



Créditos: Oksamaphoto

2024

**PA**

**Plano de  
Atividades**

**TÍTULO**

Plano de Atividades 2024 do Turismo de Portugal, I.P.

**EDITOR**

Turismo de Portugal, IP

**CONTACTOS**

Morada: Rua Ivone Silva, Lote 6, 1050-124 Lisboa  
[www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt) | [www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com)

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Direção de Gestão do Conhecimento

**DATA DE EDIÇÃO**

Janeiro de 2024

## Índice

<b>Mensagem do Conselho Diretivo .....</b>	<b>4</b>
<b>Enquadramento Institucional .....</b>	<b>5</b>
O Turismo de Portugal, IP.....	5
Missão, Visão e Princípios .....	5
Governança.....	7
Clientes.....	11
<b>Metodologia .....</b>	<b>12</b>
<b>Objetivos e Estratégia .....</b>	<b>13</b>
Enquadramento .....	13
Alinhamento Estratégico.....	15
Objetivos QUAR   Contextualização e Matriz .....	17
<b>Recursos Humanos e Financeiros.....</b>	<b>20</b>
Recursos Humanos.....	20
Recursos Financeiros .....	21
<b>Plano de Formação 2024 .....</b>	<b>23</b>
<b>Medidas de Modernização Administrativa .....</b>	<b>25</b>
<b>Publicidade Institucional .....</b>	<b>27</b>
<b>QUAR .....</b>	<b>28</b>
<b>Planeamento de Atividades por Unidade Orgânica .....</b>	<b>31</b>
<b>Planos de Atividades da Rede de Escolas do Turismo de Portugal.....</b>	<b>58</b>

## Índice de Figuras

Figura 1: Visão do Turismo de Portugal .....	6
Figura 2: Órgãos de Gestão do Turismo de Portugal .....	7
Figura 3: Áreas de atuação da organização.....	7
Figura 4: Organograma.....	8
Figura 5: Representação gráfica dos clientes do Turismo de Portugal.....	11
Figura 6: Metodologia de planeamento do ciclo anual/ .....	12
Figura 7: Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e alojamento local com mais de 10 camas - 2022.....	13
Figura 8: Objetivos Estratégicos .....	16
Figura 9: Distribuição de OOP por parâmetro de avaliação .....	17
Figura 10: Matriz de relacionamento Parâmetros/ OP/ OE no QUAR.....	19
Figura 11: Mapa de Pessoal do Turismo de Portugal.....	20
Figura 12: Orçamento aprovado para 2024 .....	21
Figura 13: Afetação dos Recursos Financeiros por Objetivo Operacional.....	22

## Mensagem do Conselho Diretivo

---

Depois de dois anos desafiantes, os resultados da atividade turística em 2023 confirmam uma forte recuperação do setor e a reposição da generalidade dos indicadores pré-pandemia, colocando Portugal como um dos países que internacionalmente mais rapidamente responderam aos desafios que a Covid-19 nos impuseram.

Contudo, a conjuntura internacional continua a pressionar o crescimento das viagens e turismo em todos o mundo, com a incerteza associada ao conflito na Ucrânia ou à subida da inflação, ao mesmo tempo que os desafios da sustentabilidade e da atratividade do setor assumem uma importância crescente na nossa indústria.

Inicia-se, assim, um novo ciclo de gestão do Turismo de Portugal, focado na sua afirmação como organismo modelar da Administração Pública em termos nacionais e internacionais e na reposição da capacidade do Destino Portugal para se afirmar como um dos destinos mais competitivos e sustentáveis do Mundo.

Este novo ciclo de gestão coincide com a alteração do Conselho Diretivo do Instituto e pela publicação de uma alteração da Lei Orgânica do Turismo de Portugal que vem garantir que o Instituto dispõe da capacidade e da agilidade para se adaptar às novas exigências que esses desafios acarretam, incorporando novas vertentes de atuação, mais adequadas aos atuais desafios, tais como a dimensão das redes e da conectividade, enquanto preocupação de primeira linha no desenvolvimento da sua missão, assim como uma gestão mais próxima, integrada e eficiente da rede de equipas de turismo no estrangeiro.

Carlos Abade  
Teresa Monteiro  
Lídia Monteiro  
Catarina Paiva

## Enquadramento Institucional

---

### O Turismo de Portugal, IP

O Turismo de Portugal é um Instituto Público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, regendo-se pela sua lei orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 129/2012, de 22 de junho, alterada pelo Decreto-Lei n.º 51/2023, de 3 de julho.

O referido diploma definiu a missão e atribuições do Turismo de Portugal, I.P., concretizando ainda o objetivo de criar uma única estrutura pública que promova a valorização e a sustentabilidade da atividade turística nacional.

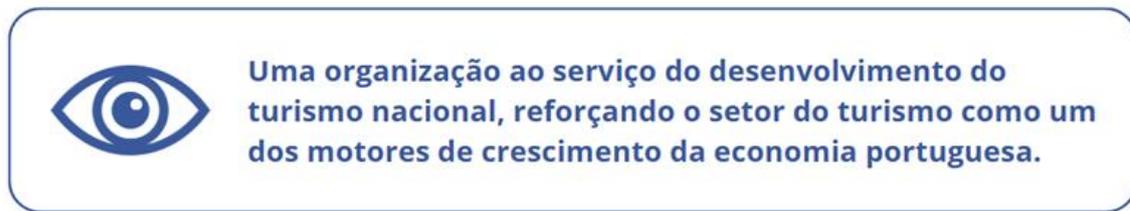
### Missão, Visão e Princípios

Integrado no Ministério da Economia e Mar, o Turismo de Portugal é a Autoridade Turística Nacional sendo responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística, agregando, numa única entidade, todas as competências institucionais relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

Nos termos da sua Lei orgânica, o Turismo de Portugal em como missão “o apoio ao investimento no setor do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infraestruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico, o desenvolvimento da formação de recursos humanos do setor, a promoção turística da competitividade das acessibilidades aéreas, rodoferroviárias e de navegabilidade ao território nacional, bem como o controlo, inspeção e regulação da exploração e prática de jogos de fortuna ou azar de base territorial (jogos de base territorial) e de jogos de fortuna ou azar, de apostas desportivas à cota e de apostas hípcas, mútuas e à cota, quando praticados à distância, através de suportes eletrónicos, informáticos, telemáticos e interativos, ou por quaisquer outros meios (jogos e apostas online)”.

A sua visão encontra-se espelhada na figura seguinte:

Figura 1: Visão do Turismo de Portugal



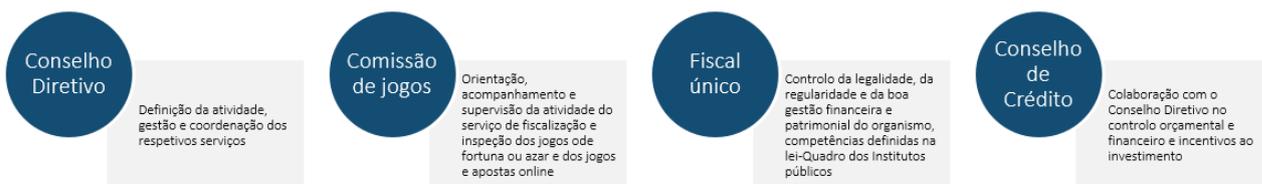
Na prossecução da sua atividade o Turismo de Portugal, IP perfilha os seguintes princípios estruturantes:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Erradicação de todas as formas de exploração e de práticas discriminatórias;
- Luta contra todas as formas de corrupção;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável;
- Missão de Serviço Público;
- Sentido de compromisso e de responsabilidade, assumindo os desafios que lhe são colocados com diligência, autonomia e flexibilidade, contribuindo com a sua mais-valia em conhecimento, sinergias e criatividade no trabalho em equipa e na interação pessoal;
- Excelência no exercício da sua atividade, apostando no desenvolvimento e na inovação adotando novas formas de gestão e de funcionamento, em prol do seu objetivo estratégico: o Turismo;
- Rigor e integridade na prossecução da sua missão, bem como na interação com o sector do turismo e com o funcionamento do mercado, desenvolvendo a sua atividade no respeito pelos valores éticos e deontológicos do serviço público e do sector, sempre em conformidade com as melhores práticas e procedimentos identificados, incorporando na ação do instituto, critérios de sustentabilidade.

## Governação

O Turismo de Portugal é composto por quatro órgãos de gestão, definidos na sua Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 129/2012 de 22 de junho, alterada pelo Decreto-Lei n.º 51/2023, de 3 de julho.

Figura 2: Órgãos de Gestão do Turismo de Portugal

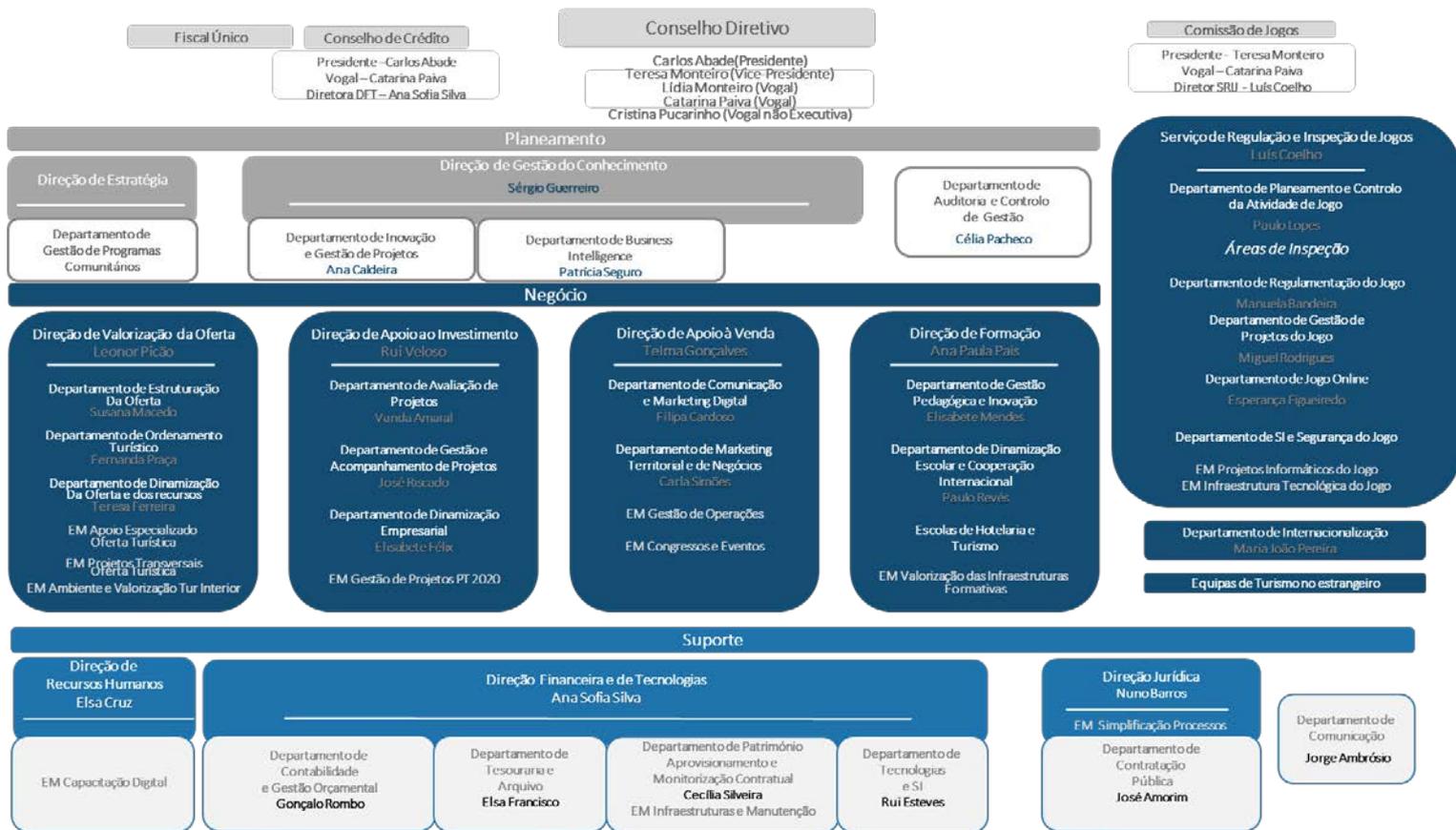


No que concerne à organização interna, representada graficamente nas figuras 3 e 4, a mesma assenta num modelo misto de estruturas hierarquizadas e matricial, tal como resulta dos respetivos Estatutos aprovados pela Portaria n.º 384/2015, de 26 de outubro.

Figura 3: Áreas de atuação da organização



Figura 4: Organograma



O Turismo de Portugal é ainda responsável pela rede de Escolas de Hotelaria e de Turismo, cujo regime de autonomia, administração e gestão está definido pela o Decreto-Lei n.º 226-A/2008, de 20 de novembro, com as alterações que lhe foram introduzidas, pelo Decreto-Lei n.º 110/2019, de 14 de agosto.

A rede de Escolas de Hotelaria e de Turismo do Turismo de Portugal está distribuída pelo país e constitui um valioso contributo para o desenvolvimento turístico regional e para a coesão territorial.

É neste ecossistema organizacional que estão cometidas ao Turismo de Portugal, IP, enquanto autoridade turística nacional, as seguintes atribuições:

- Apoiar o MEE na formulação e execução da política de turismo, a nível nacional, comunitário e internacional, e acompanhar a atividade das organizações internacionais do setor, propondo medidas e ações de diversificação, qualificação e melhoria da oferta turística nacional;
- Propor ao membro do Governo responsável pela área do turismo as linhas estratégicas aplicáveis ao desenvolvimento do setor turístico e definir os planos de ação de produtos e destinos que as concretizam;

- Assegurar a coordenação de estudos e estatísticas, nomeadamente em matéria de definição, acompanhamento e avaliação das políticas e planos estratégicos e de desenvolvimento do setor, para o que está habilitado a funcionar como entidade delegada no quadro do Sistema Estatístico Nacional e a participar nas atividades de organismos internacionais;
- Assegurar as relações externas, a nível europeu e internacional, na sua área de atividade, sem prejuízo das competências próprias do MNE;
- Prestar apoio técnico e financeiro às entidades públicas e privadas, em especial às empresas do setor, e assegurar a gestão de fundos comunitários no contexto dos respetivos sistemas de incentivos, bem como aprovar e acompanhar o investimento público de interesse turístico, designadamente através da afetação das contrapartidas das zonas de jogo;
- Planear, coordenar e executar a política de promoção de Portugal como destino turístico, no plano interno e externo, e garantir a estruturação, o planeamento e a execução das ações de promoção turística, quer as diretamente organizadas, quer as desenvolvidas ao abrigo de mecanismos de descentralização e contratualização;
- Assegurar a recolha, tratamento e divulgação de informação turística;
- Incentivar e desenvolver a política de formação e qualificação de recursos humanos do turismo, e a respetiva investigação técnico-pedagógica, bem como coordenar, executar e reconhecer os cursos e as ações de formação profissional para essa área, além de certificar a aptidão profissional para o exercício das profissões turísticas;
- Acompanhar a evolução e o desenvolvimento da oferta turística nacional, designadamente através do registo e classificação de empreendimentos e atividades turísticas;
- Promover uma política adequada de ordenamento turístico e de estruturação da oferta, em colaboração com os organismos competentes, intervindo na elaboração dos instrumentos de gestão territorial, participando no licenciamento ou autorização de empreendimentos e atividades, reconhecendo o seu interesse para o turismo, ou propondo ao membro do Governo responsável pela área o reconhecimento da respetiva utilidade turística;
- Apoiar o MEE em matéria de jogos de fortuna e azar;
- Fiscalizar a exploração dos jogos de fortuna e azar concessionados pelo Estado e o funcionamento dos casinos e salas de bingo;
- Apoiar tecnicamente e colaborar com as autoridades e agentes policiais, nomeadamente com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), na prevenção e punição de práticas ilícitas em matéria de jogos de fortuna e azar;

- Assegurar a gestão financeira de fundos, constituídos na área de intervenção e atuação do Turismo de Portugal, I. P.
- Apoiar o Governo na dinamização das políticas de turismo que promovam a competitividade das acessibilidades aéreas, rodoferroviárias e de navegabilidade ao território nacional;
- Gerir, de forma integrada, a rede de equipas de turismo no estrangeiro.

Decreto-Lei n.º 129/2012, de 22 de junho,  
alterado pelo Decreto-Lei n.º 51/2023  
de 3 de julho

## Cientes

Atentas as suas atribuições do Turismo de Portugal, bem como a sua qualidade de Autoridade Turística Nacional, e ainda, a transversalidade da atividade turística, o instituto apresenta uma carteira ampla de clientes, os quais detêm naturezas e necessidades distintas, ditando a adequação dos serviços prestados e a personalização da comunicação.

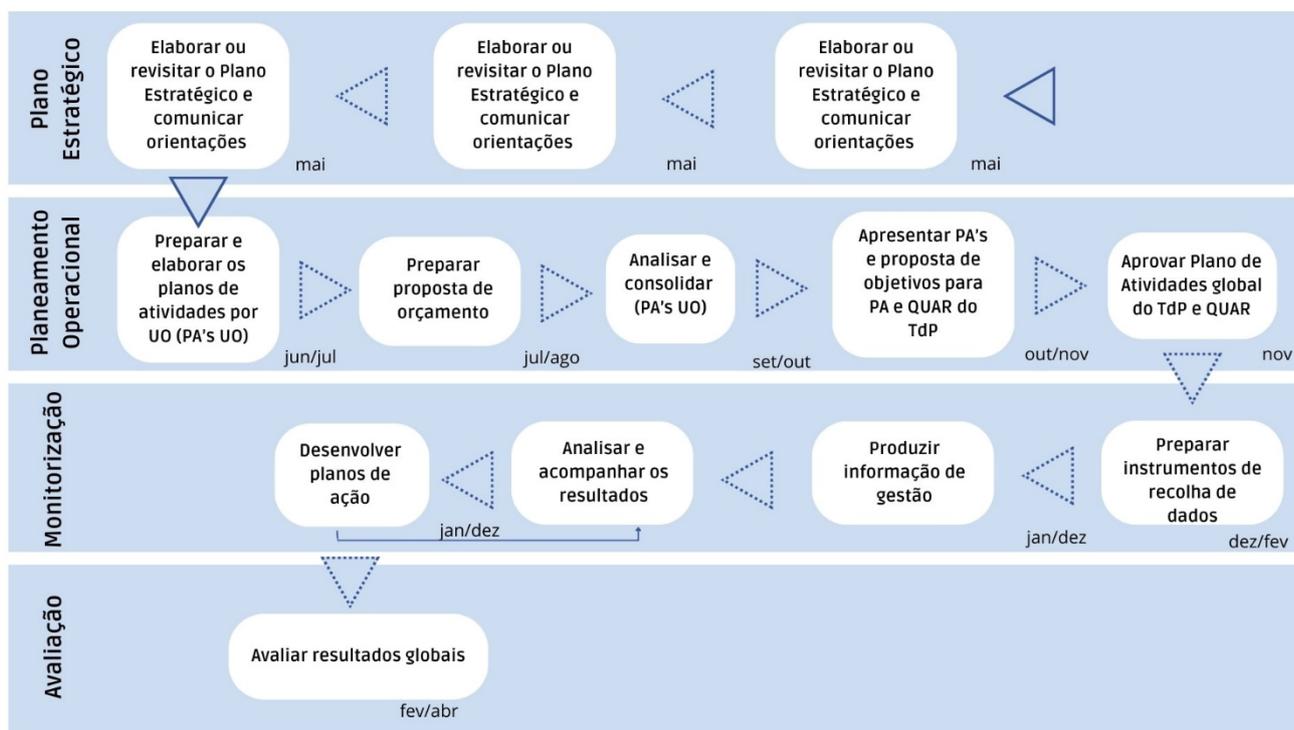
A figura seguinte apresenta, de forma sucinta e exemplificativa, os tipos de clientes com os quais o instituto interage.

Figura 5: Representação gráfica dos clientes do Turismo de Portugal



O ciclo anual de planeamento, em conformidade com o enquadramento legal, decorre de acordo com as atividades identificadas na figura seguinte.

Figura 6: Metodologia de planeamento do ciclo anual



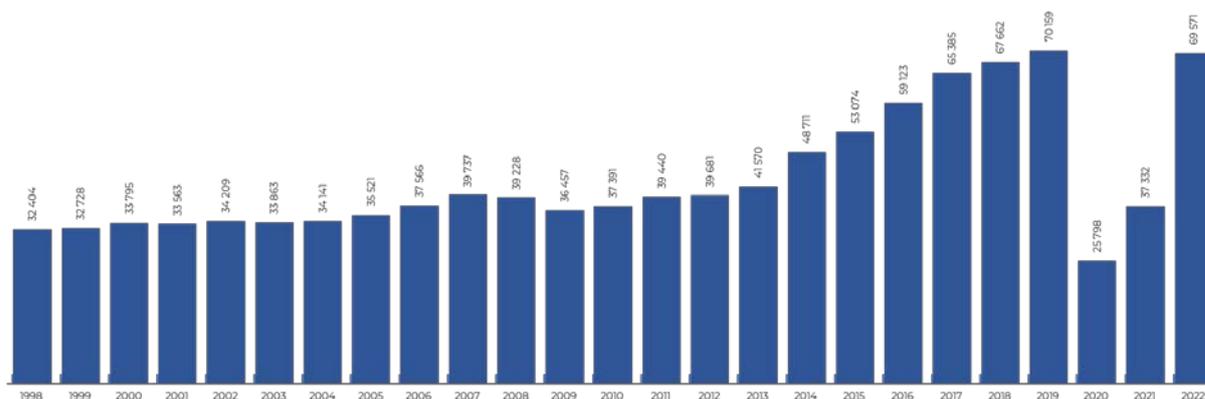
Nesta metodologia estão envolvidas todas as unidades orgânicas que, coordenadas pelas Direção de Gestão do Conhecimento, percorrem as etapas de planeamento identificadas.

## Objetivos e Estratégia

### Enquadramento

Depois de anos consecutivos anos de crescimento da procura turística, o turismo em Portugal foi fortemente impactado pela pandemia Covid-19, o que implicou um recuo sem precedentes de hóspedes, dormidas e receitas. No caso das dormidas, os valores registados em 2020 corresponderam ao volume de procura existente em 1994 (Figura 7) e, no caso das receitas do turismo, o recuo foi a valores de 2010, significando uma perda superior a 10 mil milhões de euros.

Figura 71: Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e alojamento local com mais de 10 camas - 2022



Fonte: INE

O ano de 2022 correspondeu a um período de forte recuperação do setor, tendo sido possível atingir um volume de 26,5 milhões de hóspedes (+83,4% face a 2021 e -2,3% face a 2019), 69,7 milhões de dormidas (+86,7% face a 2022 e -0,7% se comparado com 2019).

Os proveitos da hotelaria superaram, pela primeira vez, os 5 mil milhões de euros (16,7% acima dos valores pré-pandemia) e as receitas do turismo atingiram o máximo histórico de 21,1 mil milhões de euros, 15,4% acima de 2019, que havia sido o melhor ano turístico até então.

Se 2022 permitiu a quase recuperação integral dos principais indicadores turísticos e, em alguns casos, inclusivamente a sua superação, os primeiros seis meses de 2023 demonstraram claramente a consolidação deste processo de retoma do setor.

Com efeito, até setembro de 2023, as dormidas ascenderam a 61 143,5 mil e aumentaram

11,3% (+1,7% nos residentes e +16,1% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,8%, como consequência do aumento das dormidas de não residentes (8,4%) e das de residentes (9,5%).

Os proveitos totais, que ascenderam, até setembro de 2023, a 4 816,5 milhões de €, cresceram 21,3%, e os de aposento, que ascenderam a 3 729,8 milhões de €, evoluíram favoravelmente 22,5% (+38,8% e + 41,6%, face a igual período de 2019, respetivamente).

As últimas estimativas do Banco de Portugal apontam para que as receitas turísticas (20.151,19 milhões de €) tenham superado o valor observado em igual período de 2019 (14.689,75 milhões de €, correspondendo a um crescimento de 37,18%.

Se estes resultados confirmam a retoma integral do turismo em Portugal, que se posiciona como um dos destinos com melhor performance relativa em termos internacionais, a verdade é que o setor se debate hoje com uma série de desafios, uns já conhecidos e que, entretanto, se tornaram mais urgentes e outros novos, sobre os quais urge atuar, no sentido de maximizar o contributo do turismo para a economia nacional e para o bem-estar dos portugueses.

Enquanto principal atividade exportadora do país, o turismo tem um contributo muito importante na dinamização da economia portuguesa. Em 2022, estima-se que o consumo turístico tenha representado 15,8% do Produto Interno Bruto (PIB), superando os níveis de 2019 em 0,5 pontos percentuais. Segundo as estimativas da Conta Satélite do Turismo, divulgadas pelo INE, o Valor Acrescentado Bruto Gerado pelo Turismo (VABGT) acompanhou igual tendência de crescimento, alcançando 8,9% do VAB nacional (+ 0,8 p.p.).

Pelas suas características e necessidade de interação com outras dimensões da economia (e.g. imobiliário, saúde, agricultura, vinho, indústria, transportes, comércio, serviços), o setor do turismo é particularmente dotado para alavancar o desenvolvimento global da economia portuguesa.

A prossecução dos objetivos previstos na Estratégia Turismo 2027 de tornar o Turismo um o *hub* para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo exige um foco estratégico nos eixos transformadores do setor:

- valorizar o território;
- impulsionar a economia;
- potenciar o conhecimento;
- gerar redes e conectividade;

- projetar Portugal;

Os objetivos da Estratégia Turismo 2027 têm vindo a ser aprofundados através do desenvolvimento de planos dedicados para áreas específicas que atuação.

Nesta matéria, merece destaque a Agenda do Turismo para o Interior, iniciativa dinamizada pelo Secretário de Estado do Turismo Comércio e Serviços, lançada em maio último com o objetivo de valorizar o território, investir nas empresas, qualificar os profissionais e projetar o interior e a sua oferta.

De referir ainda a Agenda para as Profissões do Turismo, lançada pelo Governo em março último, composta por 20 medidas para crescer nas qualificações, na atratividade das profissões e no número de profissionais.

Referência ainda para o Plano Turismo + Sustentável, instrumento que visa acelerar a transição verde do setor do turismo, que entrará em 2024 na sua segunda fase de implementação.

Neste contexto, o Plano de Atividades do Turismo de Portugal para 2024, focar-se-á na concretização dos objetivos desta agenda ambiciosa para o setor, preparando igualmente o Instituto para continuar a ser um catalisador da mudança que o setor necessita de empreender para fazer face aos desafios presentes e de futuro.

## Alinhamento Estratégico

O Turismo de Portugal I. P., entidade da Administração Pública, tem o planeamento das suas atividades sujeito a um enquadramento legal específico<sup>1</sup>, uma vez que se insere num sistema mais amplo, nomeadamente no âmbito das políticas públicas decididas à escala nacional e que constituem um quadro de referência estratégica, designadamente o Programa do Governo e as Grandes Opções.

O Plano de Atividades para 2024 foi elaborado tendo como base os seguintes instrumentos estratégicos:

- Lei das Grandes Opções para 2022-2026;
- Programa do XXIII Governo;
- Estratégia para o Turismo 2027 (ET 2027) aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro;

<sup>1</sup> Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, do qual decorre a obrigatoriedade de elaboração do Plano e Relatório de Atividades, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública).

- Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2021, de 16 de junho;
- Plano de Turismo + Sustentável, 14 de junho de 2021;
- Agenda para o Turismo no Interior;
- Agenda das Profissões do Turismo;
- Atribuições, competências e modelo organizacional do Turismo de Portugal I.P., incluindo as orientações decorrentes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018 de 26 de outubro, relativas a medidas de utilização sustentável de recursos.
- A Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública 2021 -2026;
- As linhas de orientação do Grupo de Trabalho do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS);
- As demais estratégias nacionais e europeias com impacto na atividade do Turismo de Portugal, IP;

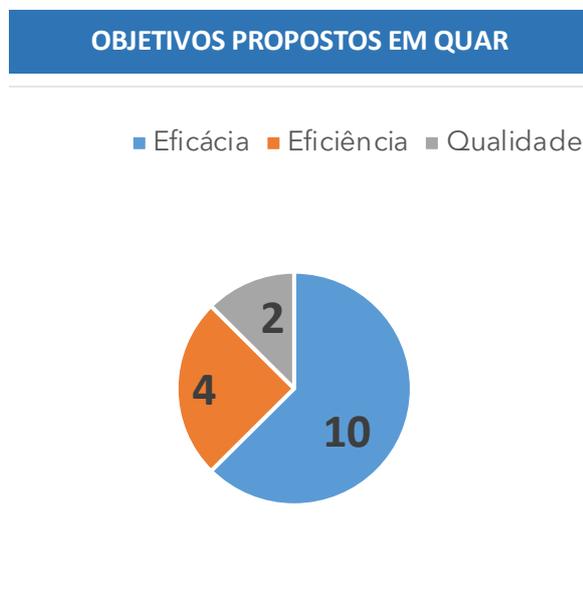
Assim, a atividade do Turismo de Portugal nortear-se-á no ano de 2024 em torno dos seguintes objetivos estratégicos:

Figura 8: Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
<b>OE1</b>	Consolidar o Turismo de Portugal como um organismo modelar da administração pública e como uma referência a nível mundial
<b>OE2</b>	Promover a captação e retenção de talento, a qualificação, valorização e dignificação dos profissionais do turismo, assim como o reforço das competências de gestão e de liderança das empresas e organizações do turismo
<b>OE3</b>	Fomentar o reforço da competitividade das empresas e dos destinos, por via do incremento do conhecimento, da inovação, da transição para o digital e da transição para uma economia do turismo mais sustentável, capaz de gerar maior valor acrescentado para a economia e de reforçar a coesão económica e social do país
<b>OE4</b>	Reforçar a projeção internacional e o valor da marca Portugal, assim como a internacionalização das empresas e marcas nacionais, assegurando a captação de mercados de maior valor acrescentado
<b>OE5</b>	Assegurar a eficiência e a eficácia da regulação e controlo da atividade de exploração da prática de jogo

Estes cinco objetivos foram materializados em Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), distribuídos pelos parâmetros de avaliação de eficácia, eficiência e qualidade, nos termos do gráfico seguinte.

Figura 9: Distribuição de OOP por parâmetro de avaliação



O parâmetro da Qualidade já incorpora objetivos relativos ao atendimento do cliente e à promoção de uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, motivação e segurança e saúde no trabalho, prosseguindo as linhas de orientação e vinculação referidas no art.º 18.º da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2023<sup>2</sup>.

## Objetivos QUAR | Contextualização e Matriz

O QUAR proposto pelo Turismo de Portugal, IP para 2024, tem na base 5 objetivos estratégicos, que se irão concretizar em 16 objetivos operacionais e 31 indicadores de medida.

É este referencial que condensa a moldura de avaliação da atuação que o Turismo de Portugal, IP, definiu para a organização que se encontra desenvolvida nos seus eixos prioritários de atuação.

A referida moldura de avaliação obedece aos parâmetros de referência previstos no QUAR: eficácia, eficiência e qualidade, com indicação dos pesos dos parâmetros e das ponderações de cada indicador. A seleção dos objetivos e indicadores a integrar no QUAR seguem a

<sup>2</sup> Proposta de Lei 38/XV/OE 2023

Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2023 (conforme orientação do serviço coordenador GEE).

No parâmetro de avaliação *Eficácia* privilegiam-se algumas das principais atribuições do Turismo de Portugal, IP, designadamente no que se refere à coesão territorial, à sustentabilidade da oferta, à alavancagem do investimento, à promoção do emprego, à qualificação e valorização das pessoas e ainda ao crescimento em valor junto dos mercados emissores.

No parâmetro da *Eficiência* identificam-se objetivos operacionais que permitem aferir a capacidade e agilidade de resposta do Turismo de Portugal, IP, junto dos clientes internos e externos, associados a um esforço de simplificação de procedimentos e desmaterialização de processos, a transição verde do próprio Instituto e à maior eficiência da regulação do jogo.

Quanto ao parâmetro da qualidade opta-se por definir objetivos que permitirão estimular a melhoria da qualidade do serviço prestado e à qualificação dos colaboradores do Turismo de Portugal.

A relação matricial entre os cinco objetivos estratégicos e os dezassete objetivos operacionais encontra-se representada na figura seguinte.

Figura 10: Matriz de relacionamento Parâmetros/ OP/ OE no QUAR

OP	DGC	DFT	DCOM	DVO	DAI	DAV	DFR	DRH	SRJ	OE	QUAR
OP1				X	X	X				OE3-OE4	X
OP2					X					OE3	X
OP3					X		X			OE2	X
OP4			X							OE1	X
OP5				X						OE3	X
OP6						X				OE4	X
OP7	X									OE3	X
OP8				X	X					OE3	X
OP9	X			X	X	X	X			OE3	X
OP10									X	OE5	X
OP11		X		X						OE1	X
OP12	X									OE1	X
OP13		X					X			OE1	X
OP14									X	OE5	X
OP15								X		OE1	X
OP16	X							X		OE1	X

## Recursos Humanos e Financeiros

### Recursos Humanos



Para a concretização dos objetivos propostos o Turismo de Portugal, IP. conta com a colaboração de 785 trabalhadores distribuídos pelas carreiras e cargos detalhados na figura abaixo.

Figura 11: Mapa de Pessoal do Turismo de Portugal

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO (CCAS)	N.º EFETIVOS PLANEADOS	PONTUAÇÃO PLANEADA
Dirigentes - Direção Superior	20	4	80
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefias de Equipa	16	64	1 024
Técnico Superior (inclui Equipas de Turismo)	12	538	6 456
Especialistas de Informática	12	7	84
Técnicos de Informática	8	7	56
Assistentes técnicos, técnicos de nível intermédio e pessoal administrativo	8	129	1 032
Assistente operacional, Operário e Auxiliar	5	36	180
<b>Total</b>		<b>785</b>	<b>8 912</b>

Do universo dos 785 trabalhadores, 7% corresponde a cargos dirigentes (direção superior, intermédia e chefes de equipa), 66% a carreiras de técnicos superiores ou equivalentes, 2% a especialistas e técnicos de informática, 16% a Assistente Técnico e Assistente operacional, 15% a Inspectores de Jogos e 7% a Professores das Escolas de Hotelaria e Turismo.

## Recursos Financeiros

O Turismo de Portugal I. P., instituto público dotado de autonomia financeira e património próprio, tem nas Receitas Próprias a sua principal fonte de receita.

Destacam-se, neste campo, as verbas provenientes do imposto especial sobre o jogo, do imposto especial sobre o jogo online, bem como as restantes contrapartidas pecuniárias decorrentes da aplicação da Lei do Jogo, os reembolsos de financiamentos concedidos, e os juros remuneratórios da concessão de financiamentos, assim como os juros de aplicações de excedentes de tesouraria.

Para além das Receitas Próprias, constituem ainda receita do Instituto as transferências recebidas no âmbito dos programas comunitários em vigor (FEDER, FSE, Fundo de Coesão e PRR).

Para 2024, o orçamento aprovado do Turismo de Portugal, I. P., mantendo o esforço de contenção e racionalização de recursos, na continuidade da prática já verificada em anos anteriores, considera:

- Orçamento da Receita - € 434.144.700,00;
- Orçamento da Despesa - € 420.858.688,00;
- Contributo esperado para o Défice - € 42.717.517,00.

Figura 12: Orçamento aprovado para 2024

Orçamento Receita	Aprovado 2024 (€)	Orçamento Despesa	Aprovado 2024 (€)	Orçamento	Aprovado 2024 (€)
<b>Receita Orçamental do Ano</b>		<b>Despesa Orçamental do Ano</b>		Saldo da Gerência Anterior (1)	0
02 - Imposto de Jogo	318 660 799	01 - Despesas com o Pessoal	34 762 707	Receita Total (2)	434 144 700
04 - Taxas	1 597 781	02 - Aq. Bens e Serviços	39 325 163	Ativos/Passivos Financeiros (3)	78 913 333
05 - Rendimentos de Propriedade	917 384	04 - Transferências Correntes	157 029 132	Receita efetiva (4) = (2) - (3)	355 231 367
06 - Transferências Correntes	24 762 758	05 - Subsídios	986 174	Despesa Total (5)	420 858 688
07 - Venda de Bens e Serviços	761 437	06 - Outras despesas	9 948 183	Ativos/Passivos Financeiros (6)	108 344 838
08 - Outras receitas	1 640 930	07 - Aq. Bens e Serviços Capital	10 015 151	Despesa efetiva (7) = (5) - (6)	312 513 850
10 - Transferências Capital	6 326 549	08 - Transferências Capital	60 447 340	<b>Saldo Global acumulado (8) = (1) + (2) - (5)</b>	<b>13 286 012</b>
11 - Ativos Financeiros	78 913 333	09 - Ativos Financeiros	108 338 526	<b>Saldo Global do ano (9) = (2) - (5)</b>	<b>13 286 012</b>
15 - RNAPS	563 729	10 - Passivos Financeiros	6 312	<b>Saldo Contributo (10) = (4) - (7)</b>	<b>42 717 517</b>
<b>Total</b>	<b>434 144 700</b>	<b>Total</b>	<b>420 858 688</b>		

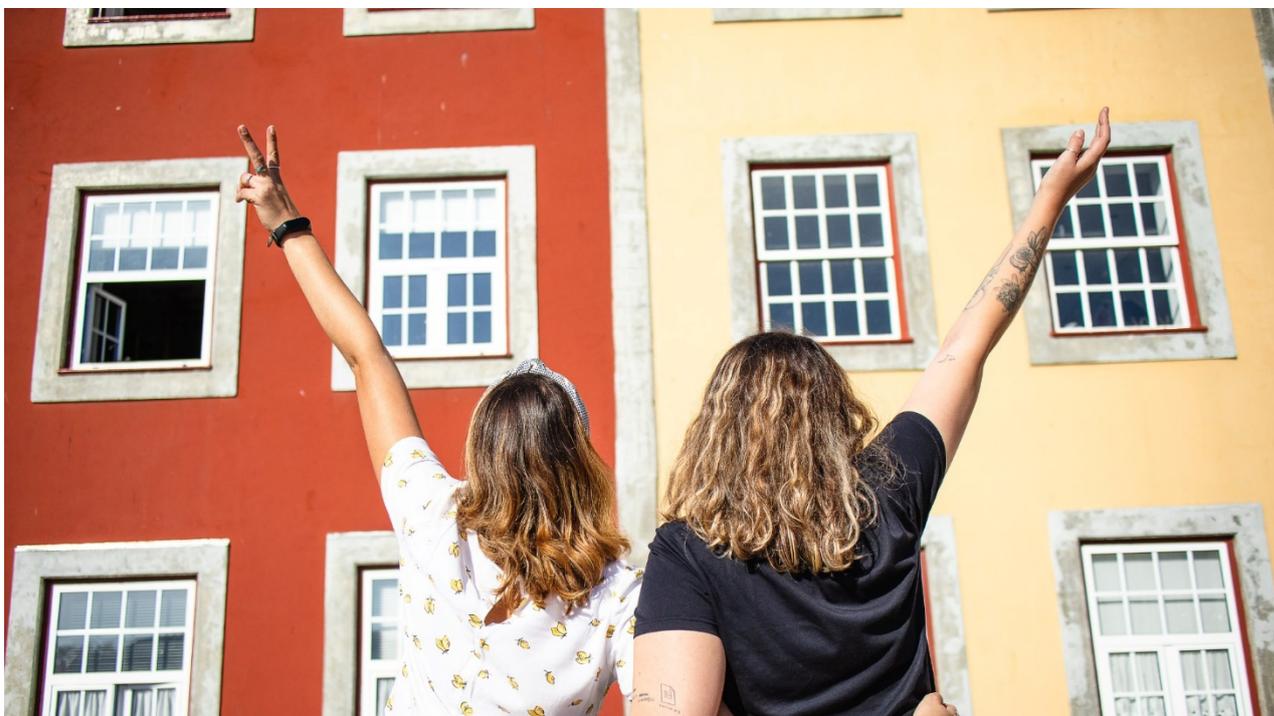
Considerando os encargos financeiros envolvidos com as atividades do Turismo de Portugal, I.P., apresenta-se neste Plano de Atividades a afetação dos recursos financeiros aos objetivos operacionais.

Esta afetação baseia-se ainda, no orçamento aprovado para 2024 bem como, no valor estimado para as diferentes atividades associadas aos objetivos operacionais.

Figura 13: Afetação dos Recursos Financeiros por Objetivo Operacional

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS (Euros)
<b>OP1</b>	Incentivar o alargamento da atividade turística a todo o território e durante todo o ano, em linha com a Agenda para o Turismo no Interior	17 482 064,00 €
<b>OP2</b>	Diversificar e reforçar as fontes de financiamento induzidas pelo Turismo de Portugal	45 583 186,00 €
<b>OP3</b>	Estimular a melhoria do emprego e o aumento do nível médio de qualificações e competências do setor, em linha com a Agenda para as Profissões no Turismo	18 830 616,00 €
<b>OP4</b>	Fomentar o conhecimento, pelas pessoas, do contributo do Turismo para a melhoria da sua qualidade de vida	2 074 073,00 €
<b>OP5</b>	Incentivar o aumento da mobilidade pelo território, progressivamente com o recurso a energias limpas e a soluções tecnológicas que proporcionem uma experiência acessível e seamless	3 000 000,00 €
<b>OP6</b>	Assegurar a valorização do mix de mercados e o reforço internacional da marca destino Portugal	66 186 599,00 €
<b>OP7</b>	Incrementar o conhecimento e a inovação nas empresas e nos destinos	2 940 087,00 €
<b>OP8</b>	Contribuir para acelerar a transição das empresas para a sustentabilidade, bem como a promoção da regeneração dos territórios	85 103 813,00 €
<b>OP9</b>	Qualificar as parcerias e reforçar o relacionamento e envolvimento com os stakeholders e partes interessadas	21 846 805,00
<b>OP10</b>	Estimular práticas de jogo responsável	14 760,00 €
<b>OP11</b>	Incrementar a agilidade e simplificação dos processos e procedimentos de gestão no Turismo de Portugal	192 163,00 €
<b>OP12</b>	Alargar a prestação de serviços desmaterializados por parte do Turismo de Portugal	302 164,00 €
<b>OP13</b>	Reforçar a transição do Turismo de Portugal para a digitalização e a sustentabilidade	5 301 213,00 €
<b>OP14</b>	Assegurar maior eficiência e eficácia ao modelo de regulação do jogo online	81 009 837,00 €
<b>OP15</b>	Promover a formação direcionada, o crescimento da literacia digital e a orientação para o cliente por parte dos colaboradores do Turismo de Portugal	281 000,00 €
<b>OP16</b>	Garantir a qualidade percebida por parte das empresas e das pessoas em relação à atuação do Turismo de Portugal	227 007,00 €

## Plano de Formação 2024



Crédito: Lais Schulz

No Turismo de Portugal, I.P. a formação assume um papel crucial no cumprimento dos objetivos estratégicos do Instituto que, através de uma aposta na capacitação e atualização dos seus trabalhadores, de forma sistemática e contínua, promove a melhoria das competências profissionais através do aumento dos conhecimentos, assim como condições para a motivação e o envolvimento ativo na criação de uma cultura de inovação e aprendizagem, prossequindo assim os desígnios da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, designadamente para Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade.

Em paralelo com a preparação do Plano de Atividades é habitualmente desencadeado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores, junto de todas as unidades orgânicas desse Instituto, tendo em vista à identificação das principais áreas de desenvolvimento do conhecimento e competências indispensáveis ao exercício de funções desenvolvidas pelos colaboradores, atuais e as desejadas, no âmbito da realização das atribuições, cada vez mais abrangentes do Turismo de Portugal.

As necessidades identificadas, quer por equipa, quer por colaborador, têm de ser fundamentadas tendo em consideração as competências, os domínios de conhecimento, em

confronto com as funções desempenhadas, e os objetivos da respetiva Unidade, em especial os consagrados no QUAR e no Plano de Atividades. Os colaboradores são envolvidos no apuramento das necessidades e nas propostas de formação a realizar para a sua superação, procurando desta forma que o plano de formação seja um instrumento de agregação em torno de objetivos comuns, embora diferenciados em função das competências específicas e especializadas de cada unidade orgânica.

As unidades orgânicas submetem posteriormente à apreciação da Direção de Recursos Humanos as suas propostas de formação transversal e formação individual, competindo àquela Direção consolidar as propostas e preparar o Plano de Formação, no quadro dos recursos financeiros disponíveis para o efeito.

Atualmente encontra-se em fase de preparação esse processo de levantamento das necessidades de formação que conduzirá à posterior construção do Plano de Formação para 2024, o qual se pretende que assente nos seguintes objetivos estratégicos:

1. Contribuir para a concretização das atividades que integram o Plano de Atividades do Turismo de Portugal;
2. Promover o desenvolvimento de competências de liderança e gestão, visando a mobilização das equipas para alcançar os objetivos fixados;
3. Desenvolver competências, atuais e emergentes, para garantir a qualidade, aumentar a produtividade e intensificar o envolvimento dos trabalhadores;
4. Estimular níveis mais elevados de motivação, realização profissional, sentimento de pertença e reconhecimento do mérito;
5. Desenvolver mecanismos que fomentem um ambiente de trabalho colaborativo, promovam a partilha de conhecimento interno, produtividade e crescimento que conduzam a uma inovadora prestação de serviços ao cliente.
6. Fortalecer os traços da cultura organizacional que valorizam o autoestudo, o desenvolvimento permanente, a cooperação, a inovação e a melhoria contínua, tanto a nível individual como de equipa.
7. Atualizar ou proporcionar a aquisição de competências técnicas específicas, tendo em vista o rigor, a qualidade crescente do exercício profissional e o acompanhamento das alterações legislativas no setor do Turismo.

## Medidas de Modernização Administrativa

---

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, estipula que o Plano de Atividades contemple, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço se proponha a desenvolver.

Considerando a missão e competências do Instituto, e nos termos da Estratégica de Inovação do Estado e da Administração Pública que visam a desburocratização, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, experimentação, inovação, disponibilização de serviços na forma digital mais simples e poupanças na utilização de recursos, são de salientar as seguintes iniciativas, nas quais será dada continuidade em 2024:

- **MyTurismo de Portugal**

Desenvolvimento da plataforma que garantirá um ponto de acesso único aos serviços do Turismo de Portugal, contribuindo para a simplificação da relação do Instituto com as empresas e dos procedimentos do Instituto, o que poderá contribuir também para uma significativa redução dos custos de contexto das empresas.

- **SGPI - Sistema de Gestão de Projetos de Investimento**

Numa altura em que a transformação digital é um conceito crescentemente presente na realidade das organizações, que cada vez mais procuram aproveitar o potencial transformador do digital para criar valor para os clientes, e em face de um conjunto de oportunidades que inclui a visão do Governo no domínio do Digital, o ambiente regulatório e económico propício à utilização e criação de novas tecnologias, assegurar a evolução do Sistema de gestão de projetos de Investimento (SGPI) permitirá acompanhar as tendências de transformação disruptiva que são potenciadas pelo universo digital.

É neste contexto que se considera fundamental assegurar o upgrade do SGPI, através da implementação de uma nova plataforma com uma estrutura e novas funcionalidades que permitam agilizar e monitorizar os processos e os fluxos de trabalho, promover a colaboração entre as equipas e assegurar um melhor serviço público e uma ótima *customer experience* através do reforço da proximidade e da transparência.

▪ **Rede Integrada de Apoio ao Empresário**

Disponibilização de uma rede integrada de apoio às empresas do turismo, que conecte digitalmente o Turismo de Portugal, as entidades regionais de turismo, as secretarias regionais com tutela do turismo, as associações empresariais do setor e as equipas de turismo no estrangeiro, assente numa plataforma comum. Pretende-se prestar mais e melhor informação às empresas, assim como atingir o maior número de empresas, assegurando estruturas informativas de proximidade, promovendo, do mesmo passo, a capacitação dos parceiros desta rede e reforçando uma rede colaborativa entre os mesmos. Pretende-se, ainda, desenvolver ferramentas digitais interativas de apoio à tomada de decisão das empresas e o desenvolvimento de áreas especializadas de conhecimento mais relevantes para as empresas do setor, especialmente de cariz financeiro e de gestão.

## Publicidade Institucional

---

O Turismo de Portugal, IP, não dispõe de iniciativas de publicidade institucional nos termos definidos do n.º 2 do art.º 7.º da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto. As campanhas publicitárias levadas a cabo pelo Turismo de Portugal visam a promoção de Portugal enquanto destino turístico, numa ótica de negócio, tendo como principal objetivo o incremento da internacionalização da economia portuguesa com base no Turismo, principal setor exportador de serviços, e consequentemente do negócio das empresas.

Ciclo de Gestão:	2024
Designação do Serviço/Organismo:	Turismo de Portugal, IP
Tutela(s):	Ministério da Economia e do Mar
Missão:	O apoio ao investimento no sector do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infraestruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico e o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector, bem como o controlo, inspeção e regulação dos jogos e apostas online e dos jogos de fortuna ou azar de base territorial.

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: Consolidar o Turismo de Portugal como um organismo modelar da administração pública e como uma referência a nível mundial		
OE2: Promover a captação e retenção de talento, a qualificação, valorização e dignificação dos profissionais do turismo, assim como o reforço das competências de gestão e de liderança das empresas e organizações do turismo		
OE3: Fomentar o reforço da competitividade das empresas e dos destinos, por via do incremento do conhecimento, da inovação, da transição para o digital e da transição para uma economia do turismo mais sustentável, capaz de gerar maior valor acrescentado para a economia e de reforçar a coesão económica e social do país		
OE4: Reforçar a projeção internacional e o valor da marca Portugal, assim como a internacionalização das empresas e marcas nacionais, assegurando a captação de mercados de maior valor acrescentado		
OE5: Assegurar a eficiência e a eficácia da regulação e controlo da atividade de exploração da prática de jogo		

Objetivos Operacionais (OP)
-----------------------------

EFICÁCIA

Ponderação: 20%

OE3 - OE4: OP1: Incentivar o alargamento da atividade turística a todo o território e durante todo o ano, em linha com a Agenda para o Turismo no Interior											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1 Investimento induzido por instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	N.A.	N.A.	N.A.	30 000 000	5 000 000	40 000 000	30%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.2 Número de ações de estruturação e diversificação de produtos para a valorização da oferta e recursos endógenos no interior	N.A.	N.A.	N.A.	8	2	12	35%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.3 Número de ações específicas para a promoção turística do interior e reforço da sua notoriedade nos mercados nacional e internacionais	N.A.	N.A.	N.A.	20	5	26	35%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP1											0%	
OE3: OP2: Diversificar e reforçar as fontes de financiamento induzidas pelo Turismo de Portugal											Peso:	14%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.4 Valor de financiamento induzido por novos apoios financeiros propostos pelo Turismo de Portugal	N.A.	N.A.	N.A.	100 000 000	20 000 000	130 000 000	100%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP2											0%	
OE2: OP3: Estimular a melhoria do emprego e o aumento do nível médio de qualificações e competências do setor, em linha com a Agenda para as Profissões no Turismo											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.5 Postos de trabalho qualificados criados através de financiamento de projetos	1468	922	283	850	150	1100	30%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.6 Número de pessoas formadas nos diversos programas de gestão, formação e capacitação	25 000	42 451	28 549	35 000	5 000	45 000	50%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.7 Taxa de atividade (empregabilidade + prosseguimento de estudos) dos(as) alunos(as) das Escolas do Turismo	87%	94%	94%	90%	2%	94%	20%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP3											0%	
OE1: OP4: Fomentar o conhecimento, pelas pessoas, do contributo do Turismo para a melhoria da sua qualidade de vida											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8 Número de conteúdos promovidos pelo TdP e publicados nos OCS que contribuem para o aumento do conhecimento e perceção da importância do turismo para as pessoas e a economia	N.A.	N.A.	N.A.	8	2	12	100%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP4											0%	
OE3: OP5: Incentivar o aumento da mobilidade pelo território, progressivamente com o recurso a energias limpas e a soluções tecnológicas que proporcionem uma experiência acessível e seamless											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9 Número de ações para incremento da utilização de veículos ambientalmente responsáveis e colocação de postos de carregamento	N.A.	N.A.	N.A.	15	2	18	100%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP5											0%	
OE4: OP6: Assegurar a valorização do mix de mercados e o reforço internacional da marca destino Portugal											Peso:	14%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.10 Número de mercados impactadas pelas ações de marketing	N.A.	N.A.	N.A.	20	3	25	25%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.11 Promoção nacional e internacional do Destino em marketing digital (média mensal de pessoas impactadas pelas iniciativas de marketing digital)	N.A.	92 000 000	90 217 506	100 000 000	10 000 000	115 000 000	25%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.12 Reputação do Destino Portugal (n.º de artigos resultado das ações executadas durante o ano para divulgação do Destino Portugal e junto dos líderes de opinião)	N.A.	43 902	26 549	40 000	100	51 250	25%		0%	Não atingido	-100%	
Ind.13 Número de empresas impactadas pelas ações de marketing territorial e internacionalização do Destino	877	3 053	385	3000	200	3 300	25%		0%	Não atingido	-100%	
Grau de Realização do OP6											0%	

OE3: OP7: Incrementar o conhecimento e a inovação nas empresas e nos destinos											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.14	Número de visualizações do TravelBI	N.A.	N.A.	N.A.	300 000	10 000	320 000	50%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.15	Número de empresas parceiras do setor do Turismo participantes no Programa FIT (Inovação Aberta)	N.A.	N.A.	20	28	5	35	50%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP7</b>											0%	
OE3: OP8: Contribuir para acelerar a transição das empresas para a sustentabilidade, bem como a promoção da regeneração dos territórios											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.16	Número de ações para valorização da oferta turística nacional (alajamento e animação turística) sustentável	N.A.	N.A.	N.A.	25	5	31	30%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.17	Investimento induzido em matéria de sustentabilidade através de instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	N.A.	N.A.	N.A.	10 000 000	5 000 000	20 000 000	50%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.18	Grau de execução das ações e iniciativas previstas no âmbito do Programa Empresas Turismo 360.º	N.A.	N.A.	N.A.	80%	5%	95%	20%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP8</b>											0%	
OE3: OP9: Qualificar as parcerias e reforçar o relacionamento e envolvimento com os stakeholders e partes interessadas											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.19	Número de ações de fomento de oportunidades de desenvolvimento de operações aéreas	35	81	45	60	20	90	40%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.20	Número de parcerias para a formação, investimento e conhecimento	N.A.	N.A.	N.A.	5	3	10	30%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.21	Número de projetos em rede de consolidação de parcerias para a valorização da oferta turística	N.A.	N.A.	N.A.	6	2	9	30%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP9</b>											0%	
OE5: OP10: Estimular práticas de jogo responsável											Peso:	9%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.22	Número de Instituições de ensino secundário/profissional e universitárias visitadas para falar com os alunos sobre jogo responsável	N.A.	N.A.	N.A.	2	1	4	100%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP10</b>											0%	
EFICIÊNCIA											Ponderação:	25%
OE1: OP11: Incrementar a agilidade e simplificação dos processos e procedimentos de gestão no Turismo de Portugal											Peso:	15%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.23	Número de reuniões na "hora" para emissão de parecer do Turismo de Portugal e apoio aos promotores para qualificação da oferta turística	N.A.	N.A.	N.A.	150	25	180	50%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.24	Revisão de processos de despesa pública e apoio ao investimento	N.A.	N.A.	N.A.	10	2	15	50%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP11</b>											0%	
OE1: OP12: Alargar a prestação de serviços desmaterializados por parte do Turismo de Portugal											Peso:	55%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.25	Número de novos serviços digitais a implementar que visam melhorar a interação e simplificação com a empresa/cidadão	N.A.	N.A.	N.A.	2	1	4	100%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP12</b>											0%	
OE1: OP13: Reforçar a transição do Turismo de Portugal para a digitalização e a sustentabilidade											Peso:	15%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.26	Número de empreitadas de obras públicas, auditorias energéticas e hídricas, em execução, bem como, equipamentos adquiridos que contribuam para a redução das emissões de carbono no âmbito do roteiro da neutralidade carbónica	N.A.	N.A.	N.A.	6	2	9	50%	0%	Não atingido	-100%	
Ind.27	Grau de execução do Plano de Transformação Digital do Instituto (incluindo Plano de Modernização das Escolas do Turismo de Portugal)	N.A.	N.A.	N.A.	15%	5%	25%	50%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP13</b>											0%	
OES: OP14: Assegurar maior eficiência e eficácia ao modelo de regulação do jogo online											Peso:	15%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.28	Número de meses para apresentar à Comissão de Jogos uma proposta de alteração do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO)	N.A.	N.A.	N.A.	10	1	8	100%	0%	Não atingido	-100%	
<b>Grau de Realização do OP14</b>											0%	

QUALIDADE

Ponderação: 55%

OE1:	OP15: Promover a formação direcionada, o crescimento da literacia digital e a orientação para o cliente por parte dos colaboradores do Turismo de Portugal										Peso:	30%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.29	Taxa de trabalhadores em ações de capacitação e formação em literacia digital e orientação para o cliente, relativamente à taxa total de trabalhadores em ações de formação e capacitação	N.A.	N.A.	N.A.	15%	2%	18%	100%	0%	Não atingiu	-100%	
Grau de Realização do OP15											0%	

OE1:	OP16: Garantir a qualidade percecionada por parte das empresas e das pessoas em relação à atuação do Turismo de Portugal										Peso:	70%
Indicadores	2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.30	Garantir elevado nível de satisfação dos clientes do Turismo de Portugal - média do grau satisfação	N.A.	N.A.	N.A.	3,75	0,25	4,05	50%	0%	Não atingiu	-100%	
Ind.31	Grau de satisfação dos trabalhadores do Turismo de Portugal	N.A.	N.A.	N.A.	60%	8%	70%	50%	0%	Não atingiu	-100%	
Grau de Realização do OP16											0%	

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR											
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro			Âmbito	Eficácia Ponderação: 20%	Eficiência Ponderação: 25%	Qualidade Ponderação: 55%					
			Quantitativa	0%							
			Qualitativa	Desempenho BOM; SATISFATORIO; INSUFICIENTE							

Grau de realização Parâmetros e Objetivos											
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)				
<b>EFICÁCIA</b>											
0,0%											
OP1: Incentivar o alargamento da atividade turística a todo o território e durante todo o ano, em linha com a Agenda para o Turismo no Interior	20%	9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP2: Diversificar e reforçar as fontes de financiamento induzidas pelo Turismo de Portugal		14%	3%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP3: Estimular a melhoria do emprego e o aumento do nível médio de qualificações e competências do setor, em linha com a Agenda para as Profissões no Turismo		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP4: Fomentar o conhecimento, pelas pessoas, do contributo do Turismo para a melhoria da sua qualidade de vida		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP5: Incentivar o aumento da mobilidade pelo território, progressivamente com o recurso a energias limpas e a soluções tecnológicas que proporcionem uma experiência acessível e seamless		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP6: Assegurar a valorização do mix de mercados e o reforço internacional da marca destino Portugal		14%	3%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP7: Incrementar o conhecimento e a inovação nas empresas e nos destinos		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP8: Contribuir para acelerar a transição das empresas para a sustentabilidade, bem como a promoção da regeneração dos territórios		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP9: Qualificar as parcerias e reforçar o relacionamento e envolvimento com os stakeholders e partes interessadas		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
OP10: Estimular práticas de jogo responsável		9%	2%	0%	0%	Não atingiu					
<b>EFICIÊNCIA</b>											
0,0%											
OP11: Incrementar a agilidade e simplificação dos processos e procedimentos de gestão no Turismo de Portugal	25%	15%	4%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP12: Alargar a prestação de serviços desmaterializados por parte do Turismo de Portugal		55%	14%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP13: Reforçar a transição do Turismo de Portugal para a digitalização e a sustentabilidade		15%	4%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP14: Assegurar maior eficiência e eficácia ao modelo de regulação do jogo online		15%	4%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
<b>QUALIDADE</b>											
0,0%											
OP15: Promover a formação direcionada, o crescimento da literacia digital e a orientação para o cliente por parte dos colaboradores do Turismo de Portugal	55%	30%	17%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
OP16: Garantir a qualidade percecionada por parte das empresas e das pessoas em relação à atuação do Turismo de Portugal		70%	39%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE				
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes</b>					<b>86%</b>				

RECURSOS HUMANOS	Dias úteis de 2024	230
------------------	--------------------	-----

DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2024			Pontuação efetivos Executados em 2024			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.12.2023 (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	4	920	80	0	0	0	-4	0%	0%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	64	14720	1024	0	0	0	-64	0%	0%
Técnico Superior	12	538	123740	6456	0	0	0	-538	0%	0%
Especialistas de Informática	12	7	1610	84	0	0	0	-7	0%	0%
Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%
Técnicos de Informática	8	7	1610	56	0	0	0	-7	0%	0%
Assistente Técnico	8	129	29670	1032	0	0	0	-129	0%	0%
Assistente Operacional	5	36	8280	180	0	0	0	-36	0%	0%
<b>Total</b>		<b>785</b>	<b>180 550</b>	<b>8 912</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-785</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Efetivos 31.12.2019	Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Previstos 2023	Efetivos 31.12.2023	Previstos 2024	Efetivos 30.06.2024	Efetivos 30.09.2024	Efetivos 30.12.2024
	640	677	714	724	746	785	785			-785

RECURSOS FINANCEIROS									
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução	
				30.06.2024	30.09.2024	31.12.2024			
<b>Orçamento de Funcionamento (OF)</b>	<b>419 523 350,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>#DIV/0!</b>	
Despesas c/Pessoal	34 762 707,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Aquisições de Bens e Serviços	38 004 976,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Outras despesas correntes	167 963 489,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Despesas de Capital	178 792 178,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
<b>Orçamento de Investimento (OI)</b>	<b>1 335 338,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>#DIV/0!</b>	
Despesas c/Pessoal	0,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Aquisições de Bens e Serviços	1 320 187,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Outras despesas correntes	0,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
Despesas de Capital	15 151,00 €						0,00 €	#DIV/0!	
<b>Outros valores</b>	<b>- €</b>							<b>#DIV/0!</b>	
<b>Total (OF+OI+OV)</b>	<b>420 858 688,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>#DIV/0!</b>	

Ref.º	Descritivo	Unidade Organizativa (Programa/Projetos)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	Investimento induzido por instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	DAI	∑ anual do investimento induzido por instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	SGPI - Sistema de Gestão de Projetos de Investimento	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind2	Número de ações de estruturação e diversificação de produtos para a valorização da oferta e recursos endógenos no interior	DVO	∑ anual do n.º de ações de estruturação e diversificação de produtos para a valorização da oferta e recursos endógenos no interior	Reuniões e eventos	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind3	Número de ações específicas para a promoção turística do interior e reforço da sua notoriedade nos mercados nacional e internacionais	DAV	∑ anual do n.º de ações específicas para a promoção turística do interior e reforço da sua notoriedade nos mercados nacional e internacionais	Plataformas e formulários	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind4	Valor de financiamento induzido por novos apoios financeiros propostos pelo Turismo de Portugal	DAI	∑ anual do valor de financiamento induzido por novos apoios financeiros propostos pelo Turismo de Portugal	SGPI - Sistema de Gestão de Projetos de Investimento	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind5	Postos de trabalho qualificados criados através de financiamento de projetos	DAI	∑ anual do n.º de postos de trabalho qualificados criados através de financiamento de projetos	SGPI - Sistema de Gestão de Projetos de Investimento	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind6	Número de pessoas formadas nos diversos programas de gestão, formação e capacitação	DFR	∑ anual do Nº de Pessoas Formadas nos diversos Programas de Formação Executiva	Academia Digital do Turismo de Portugal e Plataforma SIGO	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador e considerando a expressiva necessidade de assegurar o Upskilling e Reskilling dos profissionais do setor, conjugado com as medidas da Agenda para as Profissões do Turismo, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar através dos diversos Programas e Projetos de Formação Executiva em 2024.
Ind7	Taxa de atividade (empregabilidade - prosseguimento de estudos) dos(as) alunos(as) das Escolas do Turismo	DFR	Fórmula de cálculo resultante do percentagem de Alunos da Rede de Escolas, que promova estudos vivo, entrar no mercado de trabalho, obtida através de questionários realizados anualmente, 1 mês e 6 meses após a conclusão dos cursos.	Dados recolhidos nos questionários realizados anualmente a todos os ex-alunos das escolas da Rede de Escolas do Turismo de Portugal, 1 mês e 6 meses após terminarem a sua formação.	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador e considerando a dinâmica e a evolução do mercado de trabalho, conjugado com as medidas da Agenda para as Profissões do Turismo, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar através das medidas e projetos de promoção da empregabilidade no setor.
Ind8	Número de conteúdos promovidos pelo TdP e publicados nos OCS que contribuem para o aumento do conhecimento e perceção da importância do turismo para as pessoas e a economia	DCOM	∑ conteúdos promovidos pelo TdP e publicados em 2024 pelos OCS geridos pelo Turismo de Portugal com perceção da importância do turismo para as pessoas e a economia	Relatórios trimestrais de monitorização da media (CSOB e LPA)	Não existindo um benchmark, nem histórico para o indicador, este valor corresponde ao melhor desempenho que se aspira alcançar, perspetivando um resultado de excelência para o objetivo em causa.
Ind9	Número de ações para incremento da utilização de veículos ambientalmente responsáveis e colocação de postos de carregamento	DVO	∑ anual do n.º de ações para incremento de veículos ambientalmente responsáveis e postos de carregamento ao longo do setor do turismo	Reuniões e eventos	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind10	Número de mercados impactadas pelas ações de marketing	DAV	∑ anual do n.º de mercados impactadas pelas ações de marketing	Plataformas e formulários	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar considerando a estratégia de promoção externa.
Ind11	Promoção nacional e internacional do Destino em marketing digital (média mensal de pessoas impactadas pelas iniciativas de marketing digital)	DAV	Média mensal de pessoas impactadas pelas iniciativas de marketing digital	Plataformas e formulários	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind12	Reputação do Destino Portugal (n.º de artigos resultado das ações executadas durante o ano para divulgação do Destino Portugal e junto dos líderes de opinião)	DAV	∑ anual do n.º de artigos resultado das ações executadas durante o ano para divulgação do Destino Portugal e junto dos líderes de opinião	Plataformas e imprensa	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind13	Número de empresas impactadas pelas ações de marketing territorial e internacionalização do Destino	DAV	∑ anual do n.º de empresas impactadas pelas ações de marketing territorial e internacionalização do destino turístico	Plataformas e formulários	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind14	Número de visualizações do TravelBI	DGC	∑ anual do n.º de visualizações do TravelBI	Google Analytics	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind15	Número de empresas parceiras do setor do Turismo participantes no Programa FIT (Inovação Aberta)	DGC	∑ anual do n.º de empresas parceiras do setor do Turismo participantes no Programa FIT (Inovação Aberta)	Sistema de Gestão Documental e Relatórios de Execução do Programa	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor corresponde ao melhor desempenho que se aspira alcançar, considerando o plano de desenvolvimento da Estratégia de Promoção da Inovação no Turismo.
Ind16	Número de ações para valorização da oferta turística nacional (alojamento e animação turística) sustentável	DVO	∑ anual do n.º de ações para valorização da oferta turística nacional (alojamento e animação turística) sustentável	Reuniões e eventos	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind17	Investimento induzido em matéria de sustentabilidade através de instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	DAI	∑ anual do investimento induzido em matéria de sustentabilidade através de instrumentos de apoio geridos pelo Turismo de Portugal	SGPI - Sistema de Gestão de Projetos de Investimento	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind18	Grau de execução das ações e iniciativas previstas no âmbito do Programa Empresas Turismo 360.º	DAI	% de execução das ações e iniciativas previstas no âmbito do Programa Empresas Turismo 360.º	Sistema de Gestão Documental e SGPI, Sistema de Gestão de Projetos de Investimento, Plataforma Turismo Empresas 360	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar considerando que, no ano de 2024 se pretende reforçar as ações conducentes ao aumento da adesão de empresas turísticas ao Programa disseminando a temática do ESG.
Ind19	Número de ações de fomento de oportunidades de desenvolvimento de operações aéreas	DAV	∑ anual do n.º de ações de fomento de oportunidades de desenvolvimento de operações aéreas.	Plataformas, outros	Tendo em conta o comportamento histórico do indicador este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind20	Número de parcerias para a formação, investimento e conhecimento	DFR, DAI e DGC	∑ anual das parcerias realizadas	Protocolos de parcerias assinadas	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind21	Número de projetos em rede de consolidação de parcerias para a valorização da oferta turística	DVO	∑ anual do n.º de projetos em rede de consolidação de parcerias para a valorização da oferta turística	Plataformas, email	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind22	Número de Instituições de ensino secundário/profissional e universitárias visitadas para falar com os alunos sobre jogo responsável	SRIJ	∑ anual do n.º de instituições de ensino secundário/profissional e universitárias visitadas para falar com os alunos sobre jogo responsável.	Registo fotográfico	Dado o espaço tempo que há para realizar as visitas e os necessários contactos e autorizações para a realização das visitas, 4 visitas será um resultado de enorme sucesso.

Ind23	Número de reuniões na "hora" para emissão de parecer do Turismo de Portugal e apoio aos promotores para qualificação da oferta turística	DVO	∑ anual do n.º de reuniões na "hora" para emissão de parecer do Turismo de Portugal e apoio aos promotores para qualificação da oferta turística	Sistema de Gestão Documental	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind24	Revisão de processos de despesa pública e apoio ao investimento	DFT	∑ anual do n.º de Processos de despesa e investimento revisas	Documentos entregues ao CD.	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar
Ind25	Número de novos serviços digitais a implementar que visam melhorar a interação e simplificação com a empresa/cidadão	DGC	∑ anual do n.º de novos serviços digitais a implementar que visam melhorar a interação e simplificação com a empresa/cidadão	SIGEST, Plataformas e formulários	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar com vista a um resultado de excelência no âmbito do funcionamento interno do instituto conjugado com os outputs para o cliente externo.
Ind26	Número de empreitadas de obras públicas, auditorias energéticas e hídricas, em execução, bem como, equipamentos adquiridos que contribuam para a redução das emissões de carbono no âmbito do roteiro da neutralidade carbónica	DFT	∑ anual do n.º de empreitadas de obras públicas, auditorias energéticas e hídricas, em execução, bem como, equipamentos adquiridos que contribuam para a redução das emissões de carbono no âmbito do roteiro da neutralidade carbónica	SIGeAT	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar
Ind27	Grau de execução do Plano de Transformação Digital do Instituto (incluindo Plano de Modernização das Escolas do Turismo de Portugal)	DFT e DFR	Indicador expresso em % resultante da relação entre o valor executado e o correspondente valor da previsão	SIGeAT	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar. Considerando que este é um novo indicador ainda não dispomos de um histórico que permita avaliar a sua evolução.
Ind28	Número de meses para apresentar à Comissão de Jogos uma proposta de alteração do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJJO)	SRIJ	∑ anual do n.º de meses para apresentar à Comissão de Jogos uma proposta de alteração do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJJO)	Documento apresentado à CJ	Os 8 meses corresponderão ao melhor desempenho possível de alcançar dado todo o trabalho necessário realizar a montante antes da apresentação da proposta à CJ
Ind29	Taxa de trabalhadores em ações de capacitação e formação em literacia digital e orientação para o cliente, relativamente à taxa total de trabalhadores em ações de formação e capacitação	DRH	n.º trabalhadores em ações de capacitação e formação direccionadas para a literacia digital e orientação para o cliente / n.º total de trabalhadores em ações de formação e capacitação	Academia de Formação Interna	Este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar
Ind30	Garantir elevado nível de satisfação dos clientes do Turismo de Portugal - média do grau de satisfação	DGC	Méda = $\frac{\text{Pontuação total atribuída}}{\text{Nº total de respostas}}$	Inquérito de Satisfação, Dashboard em Power BI	Este valor corresponde ao melhor desempenho que se aspira alcançar.
Ind31	Grau de satisfação dos trabalhadores do Turismo de Portugal	DRH	Méda das avaliações atribuídas a cada um dos parâmetros que contribuem para a definir o grau de satisfação dos trabalhadores do TdP.	Inquérito de Satisfação,	Este valor corresponde ao melhor desempenho que se aspira alcançar.

## Planeamento de Atividades por Unidade Orgânica



Crédito: Fauxels

### **Direção de Gestão do Conhecimento**

Alinhada com os objetivos estratégicos do Instituto, a atividade da Direção de Gestão do Conhecimento (DGC) em 2024 será bastante diversificada, contribuindo para três dos quatro pilares estratégicos.

Com efeito, pretendendo-se consolidar o Turismo de Portugal como um organismo de referência em termos nacionais e internacionais, será dada uma elevada prioridade à melhoria do serviço ao cliente, elevando o número de contactos por ano e desenvolvendo novos serviços digitais para os clientes, contribuindo para a simplificação da relação Estado-empresas. Será ainda implementada a Rede de Apoio ao Empresário, que visa alargar geograficamente a prestação de informação a promotores de projetos turísticos. Ainda no âmbito deste pilar, de destacar o trabalho a desenvolver no quadro da definição de um Roteiro para a Neutralidade Carbónica do Turismo de Portugal, na intensificação da monitorização do desempenho do Instituto em matéria de sustentabilidade, culminando com a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, que incorporará as mais recentes diretrizes neste domínio.

Finalmente, o contributo para a afirmação do Turismo de Portugal como referência internacional passará por assumir uma posição de liderança em grupos de trabalho junto de organizações internacionais, a começar pela Presidência do Comité de Turismo da OCDE e incluindo grupos de trabalho relevantes no quadro da atuação da Organização Mundial do Turismo e da European Travel Commission.

Constituindo uma das áreas core da atividade da DGC, a promoção do conhecimento constituirá outra das prioridades da atividade da Direção, destacando-se nesta matéria o desenvolvimento do Programa Market Intelligence para Portugal, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do qual se prevê um forte investimento na antecipação de tendências de mercado para o setor, no desenvolvimento de metodologias de foresight e preditivas, a monitorização de tendências de mercado e o desenvolvimento de novas ferramentas que permitam ao Instituto e aos próprios stakeholders do setor melhorar o ambiente de tomada de decisão e adaptar as suas estratégias. Ainda neste âmbito, destaque para o aprofundamento do estudo da sustentabilidade nos territórios, através da dinamização da rede de Observatórios Regionais de Turismo Sustentável que se concluirá até ao final de 2023, através da criação de uma agenda de futuro para esses instrumentos fundamentais para a boa gestão do território turístico.

Estes dois últimos pontos implicarão um esforço de investimento em sistemas de informação capazes de suportar esses desenvolvimentos e a criação de um sistema de inteligência turística conducente com os desafios com que nos deparamos.

Finalmente, o estímulo da inovação surge como última prioridade da atuação da DGC, contemplando o lançamento de uma nova edição do programa FIT - Fostering Innovation in Tourism, que privilegie uma atuação cada vez mais focada em segmentos específicos da cadeia de valor do turismo, integrando startups e outras empresas tecnológicas e no qual se pretende alargar de forma significativa o envolvimento do tecido empresarial do setor, enquanto destinatário último do processo de inovação.

A consolidação do papel do NEST - Centro de Inovação do Turismo constitui um elemento fundamental da estratégia de inovação para o turismo e, nessa medida, prevê-se o robustecimento da atividade do Centro, que terá um papel importante no desenvolvimento da Agenda Transformar o Turismo e que se constituirá como Digital Innovation Hub para o setor.

## **Departamento de Auditoria de Controlo de Gestão**

---

O Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão (DACG) prevê no exercício de 2024 realizar duas auditorias à atividade do Turismo de Portugal, I.P. disponibilizando ao órgão de gestão recomendações e propostas de melhoria dos procedimentos a implementar, quer ao nível das áreas de negócio e de suporte.

A par das auditorias internas deverá elaborar o relatório de execução de monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e cumprir com o dever de colaboração no envio do documento ao Tribunal de Contas e ao MENAC.

O DACG deverá ainda continuar a acompanhar eventuais auditorias e inspeções a realizar pelos Organismos de Controlo Externo (v.g. Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças) a este Instituto.

Por solicitação do Conselho Diretivo este Departamento representará o TdP nas apresentações dos Relatórios e Contas do Tribunal de Contas Europeu e noutras que a Direção lhe delegar.

## Direção de Valorização da Oferta

---

Em alinhamento com a Estratégia ET 20-27 e o Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro, destacam-se os seguintes projetos a serem desenvolvidos no ano de 2024:

- “Plano Turismo +Sustentável 24-27” - Coordenar a implementação e desenvolvimento da segunda fase deste plano lançado em outubro de 2020, que abrange projetos/iniciativas de todas as áreas da Direção e de outras UO do TdP, garantido a sua execução e monitorização, através do grupo de acompanhamento da sustentabilidade;
- Programas de desenvolvimento da mobilidade sustentável (Incentivo à Mobilidade rodoviária elétrica e promoção da Mobilidade Responsável - Ferroviária e Marítima);
- Seamless Travel, para tornar a experiência de quem nos visita mais simples e fluída;
- Monitorização Integrada de Consumo de Recursos - Avaliar e promover o crescimento das empresas nas metas de sustentabilidade ambiental;
- Programa + Algarve e Pacto da Água para a região do Algarve - Reforçar o posicionamento do Algarve enquanto destino sustentável de qualidade;
- Desenvolver os procedimentos de interligação entre o SIRJET / RNET/SIGTUR e SICGest.

Destacam-se, ainda, as seguintes atividades específicas de cada área da Direção.

No âmbito do Departamento de Dinamização da Oferta e dos Recursos::

- Promover uma oferta distintiva de produtos turísticos sustentáveis e inovadores. Continuar o trabalho de dinamização e consolidação das redes de oferta turística, de âmbito suprarregional e nacional, ancoradas em ativos de património cultural (Programa Dinamizar Fortalezas, Caminhos da Fé, Turismo Industrial, Turismo Militar, Itinerários Culturais do Conselho Europa) e ativos de património natural e náuticos (Portuguese Trails, Geoparques, Estações Náuticas, Birdwatching, Turismo Equestre), assim como assegurar a continuidade do Programa All for All (turismo acessível).

Departamento de ordenamento turístico

- Acompanhar e emitir pareceres sobre os Instrumentos de Gestão Territorial e, neste âmbito, garantir a integração da ET 2027 nas políticas públicas de ordenamento do território, com particular enfoque nas questões da sustentabilidade na instalação de usos turísticos e no alinhamento e articulação com as ações de estruturação da oferta em curso na DVO, como sejam a mobilidade sustentável, a rede de ASA (áreas de serviço

para autocaravanas) ou de percursos pedestres/cicláveis. Acompanhar o procedimento de avaliação de impacto ambiental e da utilização turística de solos abrangidos pela RAN (Reserva Agrícola Nacional), a promoção da estruturação da oferta no território através da análise de loteamentos de empreendimentos turísticos e, por fim, a aposta na melhoria do ambiente de negócios e na redução de custos de contexto, designadamente assegurando as funções de gestor de processo de projetos de cariz turístico (PIN, Projetos de Investimento no Interior e outros projetos) no âmbito da CPAI (Comissão Permanente de Apoio ao Investidor).

#### Departamento de estruturação da oferta

- Promover a alteração legislativa, adaptando os requisitos de classificação de empreendimentos turísticos às exigências atuais de sustentabilidade, digitalização e inovação, e reorganizar/agilizar os procedimentos relativos às auditorias de classificação e de revisão da classificação de empreendimentos turísticos. Realizar vistorias a estabelecimentos de alojamento local quando solicitado, nos termos legais, pelas câmaras municipais ou pela ASAE. Manter a apreciação dos pedidos de informação prévia e de controlo prévio de empreendimentos turísticos, sempre que solicitado. Classificar os empreendimentos turísticos e realizar auditorias periódicas em articulação com a estratégia dos serviços e os constrangimentos sentidos no território. Assegurar os registos das Agências de Viagens e Turismo e das Empresas de Animação Turística, bem como a análise e encaminhamento das reclamações recebidas e o apoio aos procedimentos do Fundo de Garantia de Viagens e Turismo.

#### Equipa Multidisciplinar Ambiente e Valorização Turística do Interior - EMAVTI

- Acompanhar as matérias sobre o Ambiente, em particular a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas. Promover, desenvolver e acompanhar as iniciativas | ações | projetos com foco no interior e na coesão territorial. Acompanhar o Projeto do Pinhal Interior e o Turismo de Aromas (Plantas Aromáticas e Medicinais, implementando o projeto piloto na região do Alentejo).

#### Equipa Multidisciplinar de Projetos Transversais - EMPT

- Continuar a desenvolver o Programa REVIVE através da realização e coordenação dos trabalhos de preparação e lançamento de novos concursos (em particular a III fase do Programa), garantindo a continuidade da aposta na reabilitação de património público edificado para uso turístico.
- Desenvolver e divulgar o programa Hotéis com História em colaboração com a CML,

como projeto piloto a ser, posteriormente, alargado ao território nacional, bem como o Projeto Turismo e Arquitetura, em articulação com a Casa da Arquitetura.

#### Equipa Multidisciplinar de Apoio Especializado à Oferta Turística - EMAEOT

- Gerir a agenda de reuniões com as equipas projetistas e promotores, elaborando “na hora” os relatórios das reuniões com a posição dos serviços, para apoio à elaboração de projetos de arquitetura de Empreendimentos Turísticos;
- Promover o diálogo com as Entidades Regionais de Turismo (ERT) e obter informação sobre matérias transversais designadamente as respeitantes aos projetos e produtos em estruturação pelo Turismo de Portugal;
- Analisar e emitir parecer sobre os Relatórios de Atividades e Contas de Gerência das ERT do ano 2023 (nº 4 do artigo 6º da Lei nº 33/2013, de 16.05), sobre os projetos a financiar ao abrigo dos contratos programa celebrados com as ERT para 2024 e sobre os Planos de Atividades e Orçamentos das ERT para 2025, no âmbito da Estruturação do Produto, em articulação com a DAV;
- Analisar e emitir parecer sobre a relevância turística dos projetos e ações incluídas nos Planos de Obras dos Municípios, com financiamento com recurso a verbas provenientes das receitas do Jogo dos Casinos, em articulação com o Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos.

## Direção de Apoio ao Investimento

---

A Direção de Apoio ao Investimento é a área diretamente responsável pelo desenvolvimento de iniciativas que visem o fomento do investimento no setor do Turismo e a criação de condições para um acesso mais facilitado das empresas a fontes de financiamento, que permita reforçar o posicionamento competitivo das empresas num mercado cada vez mais global e exigente, assim como pelo apoio ao investimento qualificador do destino e melhoria da capacitação empresarial.

Em 2024, a DAI pretende dar seguimento ao trabalho que tem vindo a concretizar nos últimos anos bem como desenvolver um conjunto de ações incluídas no Plano Reativar Turismo e que se encontram igualmente enquadradas na Estratégia Turismo 2027.

As atividades propostas centram-se na gestão do Portugal 2030, na qualidade de Organismo Intermédio, através da análise, gestão e acompanhamento das operações submetidas a concurso, bem como das linhas de financiamento financiadas com verbas próprias do Turismo de Portugal, I.P., bem como na criação de instrumentos financiadores da atividade privada e pública dos agentes do setor orientados para os objetivos ESG - Environmental, Social and Governance, na qualificação empresarial e do território, mas igualmente na captação de investimento turístico estrangeiro para o território nacional. São elas:

- Linhas de crédito com garantia mútua, em parceria com o setor bancário e o Banco Português de Fomento;
- Linha de Apoio à Qualificação da Oferta com enfoque na sustentabilidade ambiental e reforçada na componente Social;
- Programa de Valorização e Qualificação do Algarve;
- Linha + Interior Turismo e Linha Microcrédito Turismo (Agenda para o Interior);
- Instrumento financeiro para a capitalização das empresas do setor;
- Fundo para a internacionalização das empresas turísticas nacionais;
- Programa de Captação de IDE e de Marcas Internacionais;
- Programa de Incentivo à criação de novos negócios turísticos no âmbito da Inteligência Artificial;
- Programa Empresas Turismo 360° - A empresa nas dimensões ESG - Environmental, Social and Governance;

- Programa BEST – Business Education for a Smart Tourism
- PNFF – Plano Nacional de Formação Financeira
- Programa de Mentoria
- Plataforma Invest in Tourism direcionada para a captação de investimento
- Plataforma de apoio à tomada de decisão, incluindo as vertentes de autodiagnóstico e plano de negócios

Para além do exposto, importa referir que continuar-se-á a efetuar o acompanhamento à gestão das empresas em carteira, com o grande objetivo de contribuir para uma gestão do negócio mais eficiente e para um maior equilíbrio financeiro criando, assim, condições para concluírem e estabilizarem novos planos de pagamentos com os seus credores, incluindo o Turismo de Portugal.

## Direção de Apoio à Venda

---

As atividades a desenvolver pela DAV enquadra-se em 7 áreas e contribuirá para três objetivos estratégicos e quatro objetivos operacionais do Turismo de Portugal.

No âmbito da Comunicação Nacional e Internacional do Destino será dada continuação à implementação do Plano Integrado de Produção de Conteúdos para a Comunicação do Destino (produção criativa das campanhas nacional e internacional de turismo, produção de conteúdos para divulgação nos canais do ecossistema VisitPortugal e suporte às campanhas de marketing digital. A dinamização da presença do Destino Portugal na imprensa, incluindo a captação e organização de Visitas de Imprensa e líderes de opinião a Portugal, bem como a criação de ações de elevado impacto mediático nos mercados externos, de acordo com as prioridades e oportunidades emergentes, serão outras atividades a desenvolver neste âmbito. Acresce a dinamização de projetos de conteúdo como por exemplo Journey To Portugal Revisited ([www.journeytoportugalrevisited.com](http://www.journeytoportugalrevisited.com)), Portugal Back To Back ou Proudly Portugal.

No que concerne ao Marketing Digital, salienta-se o relançamento do procedimento contratual para a implementação do novo ecossistema VisitPortugal, que deverá contar com ferramentas e funcionalidades inovadoras de comunicação inteligente com o turista, que vão permitir disponibilizar uma melhor e mais atual experiência digital no novo website, bem como a gestão de outras plataformas de relacionamento com o turista incluindo redes sociais e portais e a produção de conteúdos sobre o destino. Neste âmbito inclui-se também (i) a implementação de campanhas digitais em Portugal e nos mercados externos, veiculadas nos meios digitais mais importantes em cerca de 6 mercados - Portugal, Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Estados Unidos da América (podem ser considerados outros mercados tendo em conta as oportunidades e campanhas táticas necessárias); (ii) a operacionalização de projetos com o objetivo de promover Portugal enquanto destino turístico, constituindo-se como o elemento agregador das várias ações dinamizadas nos mercados-alvo externos, condicionado à abertura de avisos para financiamento comunitário; (iii) a implementação do projeto «Catalização de Data em Negócio» que consta da Agenda para a Inovação no Turismo, com um financiamento de 100% proveniente do PRR.

Estes projetos / ações vão contribuir, sobretudo, para incentivar o alargamento da atividade turística a todo o território e durante todo o ano (OP1) e para assegurar a valorização do mix de mercados e o reforço internacional da marca destino Portugal (OP6).

A atividade de Trade Marketing passará por desenvolver um conjunto de medidas, ações e projetos que promovam a reposição das acessibilidades aéreas e das operações turísticas, a sustentabilidade das operações existentes, bem como o estímulo ao estabelecimento de novas rotas e operações que sejam relevantes para a atividade turística nacional, designadamente, a dinamização de campanhas de marketing e de venda do destino, realizadas em conjunto com operadores turísticos e companhias aéreas nos diferentes mercados externos alvo, para incremento de vendas e de fluxos turísticos em Portugal.

Estas ações, medidas e projetos vão contribuir, nomeadamente, para qualificar as parcerias e reforçar o relacionamento e envolvimento com os stakeholders (OP15).

Em relação ao Marketing Territorial destaca-se a (i) gestão e acompanhamento dos planos de promoção externa dos destinos regionais, de forma articulada com as agências regionais de promoção externa e com as empresas e principais stakeholders ao nível de cada uma das regiões; e (ii) as iniciativas de promoção e comercialização da oferta enquadrada nas redes colaborativas existente no território.

No âmbito dos Planos de Marketing e Apoio a Eventos menciona-se (i) o aprofundamento dos planos de marketing no âmbito do enoturismo, gastronomia, turismo literário, turismo desportivo e de outras temáticas que se identifiquem com maturidade e potencial de projeção internacional; e (ii) a execução do Programa Portugal Events que visa o apoio à realização de eventos que, pelo seu posicionamento, notoriedade e imagem internacional, contribuam para a qualificação da experiência turística e para a adequada estruturação de produtos turísticos ou para o desenvolvimento da economia, a nível nacional ou regional, e que demonstrem ser relevantes para o desenvolvimento sustentável do setor do turismo.

No plano das Feiras Internacionais e workshops as atividades a desenvolver consistem em (i) assegurar a organização da presença nacional em feiras internacionais (feiras generalistas, de M&I e de turismo de luxo), com o objetivo de proporcionar às empresas nacionais plataformas facilitadoras de negócio e em simultâneo aumentar o conhecimento internacional de Portugal e das suas regiões; organizar workshops de negócios (b2b) nos mercados ou em formato reverse, proporcionando a tomada de contacto dos operadores internacionais com nova oferta. Mercados abrangidos: Espanha, França, Alemanha, Holanda, Reino Unido, China, Japão, Brasil, Israel, Singapura, EUA e Canadá.

No que se refere à área de M&I (Meetings & Incentives), salienta-se (i) a participação em feiras ou eventos internacionais deste segmento e (ii) a gestão do apoio à Captação de Congressos e Eventos Corporativos, integrado no programa Portugal Events.

Os projetos e ações desenvolvidos nestas quatro dimensões contribuem, sobretudo, para reforçar a internacionalização das empresas do setor e das marcas nacionais (OP7), além de incentivarem o alargamento da atividade turística a todo o território e durante todo o ano (OP1).

Por fim, acresce a criação de ferramentas que facilitem a análise e gestão de projetos, designadamente, no âmbito das campanhas e contratualização, que cooperará para promover a transição do Turismo de Portugal para a digitalização e para a sustentabilidade (OP12).

## Direção de Formação

---

O Plano de Atividades da Direção de Formação para 2024, estruturar-se-á em 6 grandes objetivos operacionais, alinhados com documentos estratégicos para o setor do turismo como a Estratégia Nacional para o Turismo 2027; Plano Reativar o Turismo; Plano Turismo + Sustentável; Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação e, mais recentemente a Agenda das Profissões do Turismo 2023-2026, assente nos 4 eixos: Valorizar - Qualificar - Cooperar - Incluir.

Atendendo que a rede de escolas de hotelaria e turismo, enquanto serviços desconcentrados do Turismo de Portugal, estão sujeitas à orientação exercida através da direção de formação (DL 110/2019, de 14 de agosto), serão ainda incorporados os planos de atividades da rede de escolas e, ainda, o plano de atividades da Equipa Multidisciplinar de Valorização das Infraestruturas Formativas.

### *Eixo 1: Desenvolvimento de Oferta Formativa*

Em 2024 dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de ofertas formativas/cursos que contribuam para a aquisição de conhecimentos e de competências para o mercado de trabalho, designadamente Cursos de Especialização Tecnológica de NQP 5; Cursos de Dupla Certificação de NQP 4 e Cursos de Formação On-The-Job, nas áreas do turismo, alojamento e restauração, estimando-se a frequência de 2.800 alunos.

Tendo em vista o alinhamento estratégico com as novas tendências no setor do turismo e no ensino, pretende-se levar a efeito a auscultação de necessidades de formação, junto de profissionais do turismo ou atividades conexas, com diferentes posições funcionais e de diferentes geografias.

Para o cumprimento destes objetivos, estão inscritos em Plano de Atividades um conjunto de projetos que contribuem para a modernização tecnológica e das infraestruturas das escolas, assim como espaços, equipamentos e de recursos, com foco na inovação técnica e pedagógica (espaços multidisciplinares), assim como aquisições centralizadas de bens e de serviços de suporte à formação e à gestão escolar.

### *Eixo 2: Captação e Formação de Profissionais para o Turismo*

Tendo em vista a captação de profissionais para o setor do Turismo e para a formação em particular, prevê-se a realização de campanhas de valorização das profissões e de divulgação da oferta formativa, contribuindo para melhorar a qualidade dos serviços do turismo.

A par destas iniciativas, pretende-se ainda desenvolver atividades que contribuam para uma identidade visual das escolas, assente num plano de comunicação e de marketing que contribuam para atrair mais jovens para a formação e para o turismo, como a participação em Feiras, dinamização de Summer Schools, aquisição de merchandising, realização de campanhas de publicidade, procurando criar notoriedade nacional e internacional.

O Plano 2024 prevê ainda, a realização de modelos de desenvolvimento de competências tendo em vista o upskilling e reskilling dos profissionais, capacitando o setor para a transição digital, social, ambiental, tecnológica e de governança, através de programas como Formação mais próxima, Formação Executiva; Formação-ação, UPGRADE Digital, Sustentabilidade, e Social (novo); com abrangência territorial presencial ou a distância/online; diversificação de públicos e áreas de formação, assente em modelos flexíveis de formação e dirigido a empresários/gestores/empreendedores, quadros intermédios e operacionais.

No quadro da promoção da Educação para Tod@s, em 2024 pretende-se reforçar o desenvolvimento de programas dirigidos a minorias estrangeiras e que contribuam para a aquisição de competências facilitadoras da integração no mercado de trabalho, designadamente REFUTUR; Check-in no Turismo, entre outros; assim como projetos que estimulem uma educação mais inclusiva.

### *Eixo 3: Capacitação de Formadores*

Tendo em vista a capacitação dos formadores que colaboram com a rede de escolas, pretende-se dar continuidade ao Programa Nacional de Capacitação de Formadores que contribua para a atualização e especialização de conhecimentos nas áreas digital, soft skills e área técnica, através de iniciativas como 3ª edição do Premium Excellency Experience Hotels & Restaurants (estágios e visitas profissionais a empresas que operam em segmentos de luxo); Master-Classe entre pares; programas de Job Shadwing para formadores, com integração em escolas europeias durante uma semana em contexto formativo, no âmbito do Programa ERASMUS + .

Pretende-se ainda capacitar os tutores de estágio para o acolhimento dos alunos do Turismo de Portugal nas empresas e formar formadores de outras instituições de ensino com cursos em turismo.

Quanto aos agentes educativos das escolas (Assessores e técnicos), pretende-se estimular a rotatividade funcional, através da realização da 2ª edição do Job-Shadowing.

#### *Eixo 4: Qualidade e Certificação da Formação*

No que à qualidade e certificação da formação diz respeito, salientam-se os processos de certificação internacionais em curso, designadamente a certificação TedQual da OMT e o EQAVET, assim como o reconhecimento de cursos desenvolvidos por outras instituições de ensino/formação.

Pretende-se dar continuidade aos projetos nas áreas da Sustentabilidade Social e Ambiental e, no que diz respeito a este último, através da manutenção da certificação pela ABAE, com a Bandeira Verde para as 12 escolas.

De salientar o papel do Centro Qualifica da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, no contributo para a elevação dos níveis de escolaridade dos adultos (12ºano).

Na qualidade de entidade reguladora e certificadora da Profissão de Pagador de Banca de Casinos, irá manter-se a responsabilidade no desenvolvimento dos cursos e emissão dos respetivos certificados profissionais.

Finalmente, pretende-se ainda dar continuidade ao desenvolvimento de estudos de impacto da formação (empregabilidade e de percurso), assim como estudos sobre o perfil dos alunos e suas expectativas face à formação e ao mercado de trabalho.

#### *Eixo 5: Internacionalização da Formação*

Tendo em vista aumentar o nº de alunos internacionais em formação, o Plano para 2024 preconiza um conjunto de projetos e atividades que contribuem para o cumprimento desse objetivo, destacando-se um Programa de captação de talento entre alunos do Turismo de Portugal e estabelecimentos de ensino congéneres internacionais; a participação em Instituições e Associações Internacionais ligadas à Formação, tendo em vista a promoção das competências internacionais do Turismo de Portugal e da sua rede escolar em matéria de formação em Turismo de Cooperação, Projetos e Parcerias Internacionais.

Em paralelo, o Programa de Estágios Internacionais para Alunos e Formadores [Programa ERASMUS] e [Bolsas Turismo de Portugal] será um dos contributos para a aquisição de experiências internacionais e para a aquisição e conhecimentos de práticas e métodos inovadores.

#### *Eixo 6: Capacitação Empresarial e Pública*

Para o cumprimento deste objetivo, a DFR planeia desenvolver projetos e atividades em colaboração com os principais agentes e stakeholders do setor através do envolvimento em contextos formais ou não formais, nomeadamente a Comissão Nacional e Regional da Educação e Formação para o Turismo, entre outros fóruns de discussão participada entre os agentes do ecossistema da educação- formação-turismo.

Por outro lado, pretende-se ainda, capacitar as empresas para os desafios da transição digital, social, ambiental, tecnológica e de governança, promovendo a sua sustentabilidade, em Linha com a Agenda das Profissões, através de programas como o BEST; Clean & Safe; Empresas Turismo 360, entre outros.

#### *Equipa Multidisciplinar - Valorização das Infraestruturas Formativas*

##### Projetos Previstos\_

##### 1. Campus Escolar do Estoril

Pretende-se reabilitar o Campus Escolar do Estoril, englobando diversas obras e diferentes valências, nomeadamente:

- a) Finalizar a remodelação do CIBT, em termos de mobiliário e outros, de forma a entrar em funcionamento;
- b) Construção do Edifício da ESHTe;
- c) Execução dos Arranjos Exteriores e de Infraestruturas totais do Campus;
- d) Reabilitação do Restaurante de Aplicação da EHTe que atualmente se encontra em mau estado devido a infiltrações de águas pluviais e à necessidade de obras de manutenção face aos anos de utilização.

##### 2. EHTPortalegre - Finalização das obras de Reabilitação do edifício da escola.

3. EHTCoimbra - O edifício da escola de Coimbra tem sofrido algumas obras de reabilitação ao longo dos anos e, presentemente, torna-se necessária a substituição do Pavimento das Salas de Aula, Gabinetes e de alguns espaços de circulação comum.

##### 4. EHTLamego

Pretende-se reabilitar e promover com novas valências, nomeadamente:

a) Reabilitação de edificações existentes no terreno da escola para formar um Centro Enogastronómico do Douro de inovação e tradição.

b) Reabilitação do Restaurante de Aplicação da EHTLamego e Remodelação de Zona de Estar para alunos.

5. EHTVila Real St. António - O edifício da escola necessita de algumas obras de reabilitação e de valorização de espaços, nomeadamente:

a) Criação de uma Sala destinada a professores e uma arrecadação.

b) Substituição de pavimento de circulação

6. EHTLisboa - O edifício da escola tem necessidade de algumas beneficiações, nomeadamente aplicação novo pavimento na cozinha, pinturas e outros.

7. EHTViana do Castelo - Face ao estado de uso, prevê-se a substituição dos estofos de sofás/cadeiras de zonas comuns.

8. EHTSetúbal - A escola necessita de formalizar e harmonizar diversos pormenores existentes interiores e exteriores, entre eles a substituição do pavimento exterior, criação de pérgula de sombreamento, e aquisição de mobiliário para bar e restaurante.

9. EHTPorto - O espaço escolar tem a necessidade de promover certos espaços, incluindo o pátio para usufruto dos alunos com toldos de sombreamento e mobiliário de exterior.

10. EHTOeste - Atualmente o polo da escola de Óbidos funciona num edifício antigo com condições exíguas e ultrapassadas, tornando-se urgente a criação do novo Centro de Pastelaria de Óbidos. Para o efeito prevê-se a reabilitação de uma antiga escola primária localizada nas proximidades.

11. EHTAlgarve - Com a evolução digital torna-se imprescindível a criação de um estudo de gravação de Imagem e Som para uso dos alunos, sendo prevista a sua execução num espaço não utilizado.

Comum a todas a escolas é a intenção de criar uma sala de futuro, dotada de mobiliário direcionado para a nova forma de lecionar.

## Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ)

---

A atividade do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ), orientar-se-á em torno de um dos objetivos estratégicos, o de promover a eficiência e eficácia dos meios e mecanismos de regulação, controlo e inspeção da atividade de exploração e prática do Jogo, para tal, irá assegurar maior eficiência e eficácia ao modelo de regulação do jogo online, incrementar a agilidade e simplificação do processos e procedimentos de gestão no Instituto e estimular práticas de jogo responsável

Para o ano de 2024 o SRIJ, para além da sua atividade corrente, prevê implementar, ou iniciar a implementação, dos seguintes projetos estruturantes para a sua atividade:

- Apresentar à Comissão de Jogos, uma proposta de alteração do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJO); e uma proposta de alteração do Código da Publicidade, no âmbito da publicidade de jogos e apostas;
- Implementar, um programa de gestão de contraordenações, no âmbito do jogo online;
- Implementar, um programa de gestão de processos administrativos e de contraordenações, no âmbito do jogo de base territorial;
- Desenvolver, um novo modelo de reporte para a informação de monitorização do jogo online e adaptação da infraestrutura de controlo do SRIJ para a sua recolha e tratamento;
- Operacionalizar, o protótipo de pré validador do relatório de reporte do jogo online na infraestrutura de controlo do SRIJ;
- Instalar novos equipamentos de comunicação Switch nas infraestruturas de tecnologias de informação dos casinos e sala de máquinas;
- Operacionalizar, o novo modelo para o sistema de gestão de máquinas de jogo das novas concessões de jogo de Lisboa e do Estoril;
- Assegurar, a transferência do ambiente de produção do sistema de inspeção e monitorização do jogo para a nova infraestrutura Exadata da Secretaria Geral do Ministério da Economia;
- Promover, a recertificação do SRIJ pela norma ISO 27001/2022;
- Assegurar, a transferência, para ambientes Oracle Cloud, dos ambientes de homologação e de desenvolvimento do sistema de inspeção e monitorização do jogo;

- Implementar, uma solução que assegure as necessidades de backup do SRIJ, nomeadamente do sistema de inspeção e monitorização do jogo e dos novos sistemas de gestão de máquinas de jogo;
- Identificar, avaliar e solucionar, situações nas infraestruturas de TI dos casinos que não estejam alinhadas com os requisitos operacionais adequados;
- Implementar, uma plataforma de emissão e gestão de notificações de imposto especial de jogo online - upgrade e desenvolvimento evolutivo (novo módulo de notificações para a componente de distribuição de imposto);
- Realizar, auditorias de verificação de conformidade de processos e procedimentos das entidades exploradoras de jogos e apostas online;
- Desenvolver e Implementar, uma ferramenta para gestão de pedidos de contacto e reclamações - para o Departamento de Jogo Online;
- Criar, um protótipo de um Sistema de Monitorização, Alerta e Detecção Precoce de infrações na atividade de jogo nos casinos de âmbito territorial;
- Apresentar à Comissão de Jogos, as peças para o lançamento de concursos públicos com publicidade internacional para as novas concessões de exploração das zonas de jogo da Póvoa de Varzim, Espinho e Algarve;
- No âmbito do jogo responsável, em articulação com o SICAD, um documento para comunicação destinada a jovens do ensino secundário, profissional e universitário;
- Iniciar, um *road show* visitando 1 instituição de ensino secundário e/ou profissional e 1 instituição de ensino superior, para falar com os alunos sobre jogo responsável.

## Direção Financeira e de Tecnologias

---

Os projetos a desenvolver, em 2024, na área do Património, Aprovisionamento e Monitorização Contratual têm como meta contribuir para o cumprimento do objetivo estratégico OE1 - Consolidar a ação do Turismo de Portugal como um organismo modelo da administração pública e como uma referência a nível internacional, através da gestão das suas infraestruturas, executando empreitadas de obras públicas que garantam a manutenção e beneficiação das suas instalações designadamente, em 2024, Escolas de Hotelaria e Turismo do Estoril e Lisboa, armazém de jogo ilegal, instalações na Rua de Sol ao Rato e empreitadas no âmbito das MAP/medidas compensatórias, bem como, garantindo a contratação atempada da manutenção essencial ao funcionamento das instalações (elevadores, AVAC, segurança contra incêndio, rede de águas, esgotos, instalações elétricas, zonas verdes, entre outros); e da gestão corrente do Instituto de forma eficiente e eficaz, desenvolvendo os procedimentos de contratação pública e de autorização da despesa que permitam o funcionamento do Instituto, sem interrupção do fornecimento dos bens e serviços correntes designadamente, encargos das instalações (eletricidade, água, gás, rendas, serviços de limpeza e segurança, entre outros), deslocações em serviço, frota, aprovisionamento e comunicações móveis.

Para o objetivo de promoção da transição para a sustentabilidade promover-se-á a adoção de medidas de sustentabilidade ambiental que contribuam para a melhoria da eficiência energética, no alinhamento do roteiro da neutralidade carbónica do Instituto. Destas medidas destacam-se, as auditorias energéticas e hídricas que permitem de maneira fundamentada priorizar as áreas de intervenção, as empreitadas de obras públicas nas Escolas de Hotelaria e Turismo do Oeste (sistema AVAC), Vila Real de Santo António, Portimão, Portalegre (painéis fotovoltaicos e solares térmicos) e Estoril (reaproveitamento de águas), bem como, a aquisição de sistemas de gestão técnica centralizada para a sede e Escolas de Hotelaria e Turismo de Lamego e Setúbal que ao disponibilizarem informação detalhada sobre os consumos permitem uma atuação dirigida às áreas com capacidade de melhoria.

## Direção de Recursos Humanos

---

Para o ano de 2024, a atividade corrente da Direção mantém-se, no que se refere ao seu âmbito administrativo, na execução de todas as atividades de gestão de assiduidade, processamento de remunerações, e inerentes procedimentos e processos internos e externos, relativamente a todo o universo de colaboradores do instituto, incluindo os formadores externos em funções nas escolas de hotelaria e turismo e os estagiários, com o desafio acrescido de incorporar, nessa atividade de processamento salarial e gestão administrativa diretos, todos os colaboradores das Equipas de Turismo, até agora assegurado pela AICEP, o que determinará a necessidade de ter em consideração as diferentes tipologias de vínculo contratual destes colaboradores e as diversas situações jurídico-laborais locais, representando,, a este nível de atividade, a gestão de cerca de 1200 processamentos mensais.

Mantêm-se igualmente todas as atividades de gestão dos processos de admissão, incluindo processos de recrutamento e seleção, acolhimento e integração, de mobilidade interna e externa, a gestão do processo de Avaliação do Desempenho e a conceção e gestão do Programa anual de Formação Interna, este último no âmbito da promoção da valorização e formação profissional dos trabalhadores, bem como toda atividade de elaboração do Orçamento de Custos com Pessoal e acompanhamento da respetiva execução orçamental e o carregamento dos dados de report de recursos humanos solicitados pelos vários organismos.

Pretende-se, adicionalmente, continuar a aprofundar a implementação de uma cultura de aprendizagem contínua e do desenvolvimento individual, fomentando a participação de trabalhadores em programas de formação avançada/executiva, a par da dinamização de comunidades de aprendizagem na Academia Turismo de Portugal TalentUs, local privilegiado para a partilha do conhecimento interno e tácito existente na organização.

Ainda na área do desenvolvimento da cultura organizacional, serão dinamizadas iniciativas com impacto, destinadas a uma experiência mais positiva das pessoas (employee experience), dando continuidade a programas já existentes, a par da criação de novos mecanismos de valorização e reconhecimento dos trabalhadores e de fomento de uma cultura de ouvir e partilhar.

No contexto de contínua melhoria do clima organizacional e bem-estar laboral, propõe-se a manutenção em 2024 de um programa estruturado de saúde e bem estar em contexto laboral, com ações a decorrer ao longo do ano, à semelhança do que se vem verificando desde 2016,

e a implementação de iniciativas especificamente direcionadas para a promoção da saúde mental

A Academia interna Turismo de Portugal TalentUs mantém-se como um dos instrumentos essenciais para a mudança de paradigma no domínio da capacitação dos trabalhadores, com conceção e disponibilização a todos os trabalhadores do instituto de aprendizagens adequadas às novas realidades de e-learning e à formação cada vez mais ajustada às necessidades identificadas, tais como a literacia digital e orientação para o cliente, incluindo o recurso a ferramentas de mirco learning nestes relevantes domínios temáticos, as quais permanecem disponíveis para todos os trabalhadores, com acesso em qualquer local e em qualquer horário.

## **Departamento de Internacionalização**

---

A atividade do Departamento, enquanto estrutura transversal à organização, passa por promover a afirmação de Portugal nas Organizações Internacionais, através do acompanhamento da atividade das principais organizações internacionais de turismo: OMT, WTTC, ETC, TAC, CPLP, Iberoamericana, entre outras, bem como a a dinamização de ações de cooperação no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Turismo (PECTUR) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Para além desta vasta agenda de cooperação multilateral, serão desenvolvidas as habituais atividades de cooperação bilateral com diversos países, no quadro dos acordos de cooperação em vigor.

Nas atividades a desenvolver em 2024, destaca-se o processo de transição das equipas de turismo nos mercados externos, até agora a funcionar ao abrigo do Protocolo de Colaboração da Rede Externa celebrado entre o Turismo de Portugal e AICEP, para a esfera de atuação direta do Turismo de Portugal.

## Departamento de Comunicação

---

O Departamento de Comunicação, a quem compete definir a estratégia de comunicação e imagem institucional e assegurar a sua gestão, tem, em consequência, uma função instrumental múltipla, enquanto estrutura transversal à organização, atuando nas seguintes áreas:

Comunicação Institucional - assegurando a gestão das ferramentas de comunicação institucional adequadas aos vários públicos, criando e publicando conteúdos informativos de forma articulada e adequada aos destinatários e canais, dando, também, a conhecer aos meios de comunicação social o trabalho realizado pelo Instituto nas várias vertentes. Esta área tem como principal objetivo divulgar os produtos e serviços do Turismo de Portugal, promovendo em simultâneo a sua visibilidade e notoriedade junto dos seus públicos.

Paralelamente, a gestão da imagem e comunicação institucional é, também, suportada pela organização de ações específicas (e de apoio à estrutura), no domínio das relações-públicas (institucionais).

Comunicação Interna - seja pela produção/edição de conteúdos e sua disseminação interna nos canais e suportes existentes (bem como outros a criar), seja implementando ações concretas (em articulação com outras áreas do TdP, nomeadamente a DRH), visando a criação de uma cultura e identidade comuns e a disseminação, atualizada, de informação sobre o TdP e sobre turismo, relevante para os colaboradores.

Assim, tendo em conta este âmbito de atuação, o DCOM engloba no seu Plano para 2024 os seguintes conjuntos de atividades:

- \_ Manutenção evolutiva e/ou corretiva dos Portais (institucional e business) e da Intranet Colaborativa, para garantir a atualidade tecnológica da plataforma e assegurar a incorporação de novos serviços/processos, bem como o desenvolvimento e implementação de melhorias funcionais;
- \_ Análise à usabilidade dos canais de comunicação institucional, visando a sua melhoria contínua;
- \_ Realização de Estudo/Análise Integrada dos sistemas e canais de comunicação e informação institucional, visando a sua articulação e procura da máxima otimização;

\_ Manter a contratação dos serviços de Assessoria de Comunicação Institucional e Monitorização de Media (2022-2025), no sentido de assegurar o alinhamento comunicacional do TP (em função da estratégia definida);

\_ Consultoria e assessoria em Produção de Eventos e Promoção Institucional com vista a assegurar de forma ágil e em tempo a produção e execução de eventos (conferências, apresentações, seminários, etc.) realizados pelo TdP, bem como a produção de conteúdos multimédia institucionais, alinhados com a estratégia de comunicação definida (conceção, criatividade e design e produção), destinados à promoção e divulgação de iniciativas, produtos e serviços do TdP, nas plataformas e canais próprios e/ou de terceiros;

\_ Desenvolvimento de iniciativas/ações com foco na comunicação interna, nos quais se incluem ações de dinamização do espaço do piso 0, a continuidade da realização de Podcasts (que deverão, neste ano, passar também a ser divulgados externamente);

\_ Construção e implementação de um programa de formação interna, focado na literacia digital, visando uma comunicação institucional e individual cada vez mais eficaz, eficiente e profissional;

\_ No quadro das ações de relações públicas, a realização e acompanhamento de ações específicas (de iniciativa própria ou em apoio/colaboração com terceiros), bem como a aquisição pontual de bens destinados a ofertas de cariz institucional;

\_ No que respeita às ações de comunicação institucional junto dos meios de comunicação social, está prevista a continuidade das seguintes ações:

i. Masterclass Turismo para media, consistindo numa formação executiva em turismo para media/profissionais de comunicação, com envolvimento das Escolas do TdP

ii. Dinamização de programas com os órgãos de comunicação social para a divulgação de casos de sucesso/boas práticas em turismo.

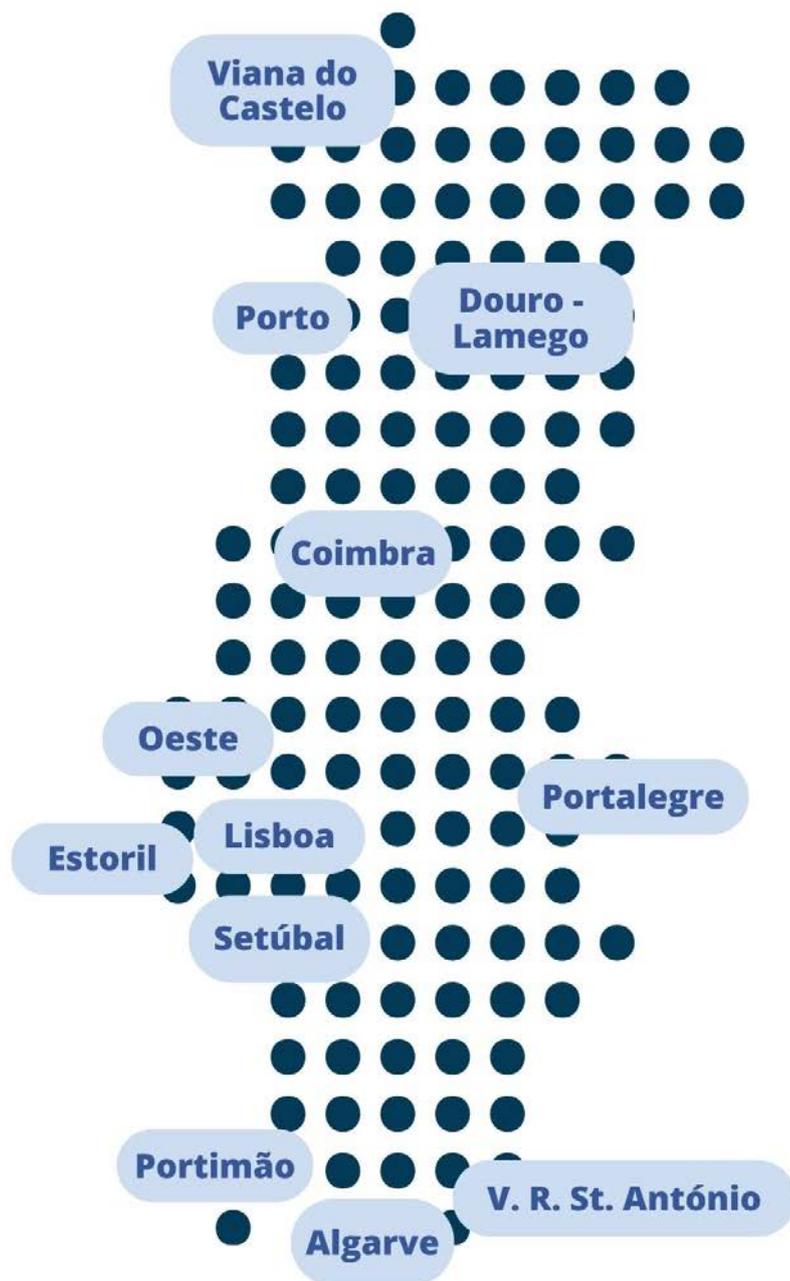
\_ Realização de Estudo/Inquérito de Opinião sobre o atual conhecimento e perceção acerca do contributo do turismo para as pessoas e para a economia nacional. O papel e a relevância concreta do TdP para o setor deverão também ser alvo do Estudo/Inquérito em causa.

## **Direção Jurídica**

---

A atividade da Direção Jurídica consubstancia-se na assessoria jurídica a toda a organização, acompanhamento dos procedimentos de contratação pública e contencioso.

Esta direção é ainda responsável pela gestão dos procedimentos de declaração de utilidade turística e pela participação do Turismo de Portugal na comissão arbitral de conflitos de consumo emergente da atividade das agências de viagens e turismo



# ESCOLAS

## **Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo fundada em 2007, integra a rede de 12 escolas do Turismo de Portugal. Localizada no Forte Santiago da Barra, oferece formação especializada e certificada em cursos de Cozinha, Pastelaria e Restauração e Bebidas. A Escola disponibiliza infraestruturas dedicadas à formação dos alunos que permitem a aquisição, a aplicação de conhecimentos técnicos e práticos em contexto real de trabalho, nomeadamente um restaurante e um bar de aplicação, um anfiteatro de cozinha e uma cozinha pedagógica.

A nível geográfico a área de intervenção da Escola integra 24 concelhos, abrangendo todo o território de três comunidades intermunicipais: o Alto Minho, o Cávado e o Ave.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

**Atribuições** - As escolas têm a incumbência de desenvolver e executar as atribuições do Turismo de Portugal, I. P., em matéria de qualificação de recursos humanos do setor do turismo, contribuindo para incentivar a melhoria da qualidade da oferta nacional de formação e o prestígio das respetivas profissões, bem como para divulgar e promover a atividade turística nacional em articulação com os órgãos e serviços centrais do Turismo de Portugal, I. P. As escolas realizam formação inicial e formação contínua, incluindo a formação à medida, consultoria e assistência técnica e intervêm, ainda, na certificação escolar e profissional, no âmbito da legislação aplicável.

**Missão** - Formação de recursos humanos, desenvolvimento de competências e otimização dos níveis de profissionalização dos ativos do setor do turismo e serviços complementares, contribuindo para o aumento da competitividade das empresas da região, valorizando e dignificando as profissões do setor.

**Visão** - Consolidar-se como a escola de hotelaria e turismo de referência no Minho, reconhecida pelo seu nível de excelência na formação inicial e contínua de recursos humanos, com foco na inovação e na responsabilidade socioambiental.

**Valores** - Pessoas, Sustentabilidade, Networking, Inovação e Hospitalidade

*Principais serviços prestados, clientes/utilizadores, parceiros e interlocutores*

A EHTVC pretende contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor que promova não só o desenvolvimento de competências técnicas e científicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado dos seus alunos, capacitando-os no sentido de serem capazes de pensar e de agir, de resolver problemas que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho. Pretende, assim, promover o trabalho em articulação com as instituições económicas profissionais, associativas, sociais, culturais da região, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis. Deste modo, é importante reforçar as parcerias, que constituem uma das formas privilegiadas de ligação da escola ao meio envolvente e ao tecido empresarial da região na área da Hotelaria e da Restauração.

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Consolidar a oferta de <u>Formação Inicial</u> da Escola</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1</b> Crescer em termos de volume de formação	Atividade 1.1.1: Aumentar o número de alunos por turma
	Atividade 1.1.2: Reduzir a taxa de abandono escolar
	Atividade 1.1.3: Diminuir a taxa de retenção
<b>Objetivo Operacional 1.2</b> Intensificar as metodologias de ensino centradas nos alunos e em objetivos de aprendizagem	Atividade 1.2.1: Aumentar o número de projetos interdisciplinares
	Atividade 1.2.2: Aumentar o número de atividades de complemento curricular
	Atividade 1.2.3: Implementar projetos de inovação pedagógica
<b>Objetivo Operacional 1.3</b> Aumentar a visibilidade da escola e a procura dos cursos de formação inicial	Atividade 1.3.1: Aumentar o número de atividades de divulgação da oferta formativa
	Atividade 1.3.2: Intensificar as ações de comunicação orgânica através dos canais online, nomeadamente página de facebook e instagram, website e ações de email marketing
<b>Objetivo Estratégico 2: Promover a <u>Capacitação das empresas</u> e a <u>Qualificação de Ativos</u>, contribuindo para a valorização do turismo na região</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1</b> Aumentar o volume de formação contínua	Atividade 2.1.1: Aumentar o número de ações de formação contínua/executiva
	Atividade 2.1.2: Aumentar o número médio de formandos por ação
	Atividade 2.1.3: Aumentar o número de formandos diplomados
<b>Objetivo Operacional 2.2</b> Diversificar a oferta de programas de formação executiva/contínua a realizar	Atividade 2.1.1: Organizar o Curso de Escanção
	Atividade 2.1.2: Organizar o Curso de Guia-Intérprete Regional
	Atividade 2.1.3: Investir em formação especializada, <i>taylor made</i> e em programas de mentoria adaptados às necessidades regionais
<b>Objetivo Estratégico 3: Contribuir para o desenvolvimento de um <u>Turismo mais Sustentável e Inclusivo</u></b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1</b> Incrementar o desenvolvimento de projetos no âmbito da Sustentabilidade Ambiental	Atividade 3.1.1: Aumentar as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de sustentabilidade
	Atividade 3.1.2: Melhorar a eficácia comunicação na divulgação das iniciativas a desenvolver
<b>Objetivo Operacional 3.2</b> Incrementar o desenvolvimento de projetos no âmbito da Responsabilidade Social	Atividade 3.2.1: Intensificar as medidas de inclusão e apoios aos alunos, no âmbito da Educação Especial
	Atividade 3.2.2: Implementar programas de promoção de saúde e bem-estar que promovam a retenção de talentos

## Oferta formativa 2023/2024

### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	2	4	70
Cursos de Dupla Certificação (N4)	3	7	65
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>135</b>

### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	80	900
UPGRADE	8	200
F&B	15	180
Gestão	4	60
Gestão Financeira	4	60
Hotelaria/Alojamento	0	0
Línguas	4	60
Soft Skills	20	300
Turismo	12	200
Integração Social e Profissional	10	120
Formação de Formadores	0	0
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc.)	15	300
Outros	8	120
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>2.500</b>

### Projetos Especiais

PROJETO	DESCRIÇÃO
"Eu Sou Embaixador do Minho"	Este programa de capacitação destina-se a agentes de turismo que desenvolvem a sua atividade nas autarquias dos territórios dos municípios localizadas na região do Minho Tem como objetivo desenvolver nos participantes competências de trabalho em equipa, orientando os projetos a desenvolver com vista à criação de produtos turísticos que valorizem os recursos do território Minho, numa perspetiva sustentável. Adicionalmente os participantes deverão adquirir competências de promoção desses produtos, recorrendo a ferramentas digitais
"Projeto de Inovação EHTVC-Soalheiro"	Este projeto está a ser desenvolvido no âmbito de uma parceria de inovação entre a EHTVC e The Pur Terroir da empresa Soalheiro. O principal objetivo será continuar a criar produtos inovadores de restaurante, bar, cozinha e pastelaria, tendo as ervas aromáticas do Terroir Soalheiro, como elemento central. Com este projeto procura-se não apenas fomentar a criatividade e a inovação num contexto real, como também contribuir efetivamente para a competitividade da empresa.

## **Escola de Hotelaria e Turismo do Porto**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da Escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo do Porto existe desde 1968 e é uma das 12 Escolas integradas na rede de Escolas de Turismo do Turismo de Portugal, IP.

Em resposta aos desafios propostos pelas empresas da fileira a EHTPorto oferece, atualmente, um leque de Cursos de Especialização Tecnológica nas áreas do Alojamento, do Restaurante/Bar, da Cozinha, da Pastelaria, do Turismo, e do Turismo Cultural e Património, alguns destes totalmente lecionados em língua inglesa, oferecendo assim a possibilidade de acolher alunos de qualquer parte do mundo.

A EHTPorto oferece ainda ações de formação de especialização e aperfeiçoamento e também de natureza Executiva dirigidas a profissionais no ativo que pretendam incrementar os seus conhecimentos e competências, dispondo ainda de um vasto leque de ofertas formativas para públicos “não profissionais”.

A EHTP integra nas suas instalações, o Hotel de Aplicação *The Editory Artist*, gerido e explorado pela SONAE Capital, unidade que serve de laboratório vivo (a par do Restaurante Pedagógico da Escola) para os alunos usufruírem da aplicação dos conhecimentos e competências adquiridas em contexto académico e formativo. A área de influência da Escola coincide com a Área Metropolitana do Porto e 11 concelhos da CIM Tâmega e Sousa.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

*(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)*

Atribuições - As escolas têm a incumbência de desenvolver e executar as atribuições do Turismo de Portugal, I. P., em matéria de qualificação de recursos humanos do setor do turismo, contribuindo para incentivar a melhoria da qualidade da oferta nacional de formação e o prestígio das respetivas profissões, bem como para divulgar e promover a atividade turística nacional em articulação com os órgãos e serviços centrais do Turismo de Portugal, I. P. As escolas realizam formação inicial e formação contínua, incluindo a formação à medida, consultoria e assistência técnica e intervêm, ainda, na certificação escolar e profissional, no âmbito da legislação aplicável.

Missão: Formação de recursos humanos, desenvolvimento de competências e otimização dos níveis de profissionalização dos ativos do setor do turismo e serviços complementares, contribuindo para o aumento da competitividade das empresas da região, valorizando e dignificando as profissões do setor.

Visão: Ser uma escola que inspire os profissionais e as empresas.

Valores: Brio, Exigência, Honestidade, Humildade, Profissionalismo e Rigor

Propósito: Formar Profissionais de elevado valor acrescentado

*Principais serviços prestados, clientes/utilizadores, parceiros e interlocutores*

A EHTP desenvolve a sua atividade em grande proximidade e articulação com os agentes económicos, profissionais, associativos, sociais, culturais e educativos da sua área de influência e também a nível nacional e internacional, tendo em vista a prossecução dos seus objetivos e o enquadramento que as suas VISÃO E MISSÃO lhe exige.

Nesse quadro a EHTP presta, para além dos serviços de Formação Inicial e Continua e Executiva, serviços hoteleiros, consultoria técnica, apoio à organização de eventos e dinâmicas empresariais, apoio direto às empresas nomeadamente através da colocação dos seus alunos em estágios (práticas em contexto real de trabalho), etc.

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1.: Consolidar a oferta da Formação Inicial com a realização de todos os Cursos de Especialização Tecnológica excepto o de Turismo de Natureza e Aventura
	Atividade 1.1.2. Aumentar a autonomia dos alunos no decurso do seu percurso formativo
	Atividade 1.1.3. Reforçar o posicionamento Internacional da escola, aumentando o nº de alunos e formadores não portugueses
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.2.1. Aumentar o número de ações de formação contínua/executiva
	Atividade 1.2.2. Aumentar o número médio de formandos por ação
	Atividade 1.2.3.: Aumentar o número de formandos diplomados
	Atividade 1.2.4.: Reforçar o nº de ações de formação <i>taylor made</i>
<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e Inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1.: Reforçar o nº de ações de formação sobre Turismo Acessível e Inclusivo
	Atividade 2.1.2.: Desenvolver projetos de formação interna para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de formação sobre Sustentabilidade (ESG)
<b>Objetivo Estratégico 3: Aumentar a exposição e melhorar o posicionamento da Escola</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1.: Passar a edição da e-magazine LOBBY para bi-anual
	Atividade 3.1.2.: Assegurar a abertura de ações de formação em parceria com Estabelecimentos de Ensino Superior

Oferta formativa 2023/2024

**Formação Inicial**

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	10	18	470
Cursos de Dupla Certificação (N4)			
Cursos On-The-Job			
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>470</b>

**Formação Contínua/Executiva 2023/2024**

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	49	882
UPGRADE	6	240
F&B	6	180
Gestão	17	850
Gestão Financeira	12	720
Hotelaria/Alojamento	3	45
Línguas	11	275
Soft Skills	12	900
Turismo	2	50
Integração Social e Profissional	2	24
Formação de Formadores	1	25
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	12 + 12	2.040
Outros	31	1.360
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>7.591</b>

## Projetos Especiais

PROJETO Projetos	DESCRIÇÃO
PROJECTO SINAL MAIS & NATIXIS	<p>Desenvolver um conceito de Serviço Especial para cada um dos 12 destinos internacionais instalados e mimetizados na sede da Empresa NATIXIS. O conceito terá uma proposta com a composição dos menus e uma abordagem à origem e dados históricos das iguarias, bem como sugestão de storytelling e enquadramento cultural.</p> <p>Elaboração das fichas técnicas dos pratos apresentados e teste das mesmas, tendo em atenção preços de venda médios de 8€, será outro dos contributos do projecto.</p> <p>O Projeto é orientado para dois stakeholders da gestão de restauração, decorrendo no âmbito da disciplina de Gestão de alimentos e bebidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Estudantes da área de restauração</li> <li>b) Unidades de restauração</li> </ul>
CHECK IT OUT	<p>O Projecto consiste na prestação de um serviço de auditoria aos estabelecimentos, realizado pelos alunos; permitindo a aproximação de ambos os <i>stakeholders</i>, sedimentando as relações próximas que deverão existir entre escola e unidades de restauração. Permitirá igualmente muscular a organização da escola para futuras ações de consultoria institucional, criando uma imagem credível no mercado empregador.</p>

## **Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

O Plano de atividades de 2024 será um documento de suporte da Escola para se consolidarem projetos em curso e simultaneamente abraçar novos desafios essenciais para o seu desenvolvimento e consolidação enquanto projeto regional de impacto alargado. A elaboração deste documento foi da responsabilidade da equipa de assessores da EHTDL na definição dos principais eixos de intervenção estratégica e operacional para 2024.

A Escola de Hotelaria e Turismo do Douro- Lamego foi criada no ano de 2000, ao abrigo do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Lamego, a Região de Turismo do Douro Sul e a Comissão de Coordenação da Região Norte. O principal objetivo do EHTDouro - Lamego consiste na realização de Formação Inicial dirigida aos sectores do Turismo e da Hotelaria (cursos de Cozinha/Pastelaria, Hotelaria e Turismo e Restaurante/Bar), com o intuito de colocar no mercado de trabalho profissionais competentes, capazes de contribuir para a melhoria do serviço turístico e hoteleiro nacional, ajudando as empresas a criar e acrescentar valor aos seus produtos e serviços. A sua área de intervenção incide sobre 4 Comunidades Intermunicipais: Douro, Terra de Trás-os-Montes, Alto Tâmega e Dão Lafões - 47 municípios.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

Missão da Escola de Hotelaria e Turismo do Douro Lamego, é o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector.

Propósito - Afirmar a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro Lamego como um Pólo de Inovação e Competitividade, assente numa estratégia de especialização inteligente da base económica regional que valorize ativos e competências territoriais e que crie e fixe valor e emprego qualificado.

Os seus valores - Conjunto de princípios que norteiam a atividade: Responsabilidade social e ambiental; Autonomia; Criatividade, Eficiência; Brio profissional; Disponibilidade; Humildade; Paixão; Rigor; Orientação para resultados;

O Lema da EHTDouro - Lamego - "Fazer coisas simples, extraordinariamente bem!"

*Principais serviços prestados, clientes/utilizadores, parceiros e interlocutores*

Nesse quadro, e como única estrutura de formação no interior Norte do país, a EHTD-L integra uma larga rede de parcerias composta por entidades, organismos e organizações regionais, nacionais e internacionais, dos quais se destacam: Douro Alliance; CIM Douro e CIM Trás-os-Montes; ERT Porto e Norte de Portugal; NERVIR; IVDP; Escolas Profissionais e Secundárias da região com formação para o sector; Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego; Porto Business School; UTAD; Confrarias Báquicas e Gastronómicas; Associações de Produtores de Frutas, Carnes e Vinhos; Empresas locais e regionais. A perspectiva é de se reforçarem os laços existentes com as instituições que conosco convivem no espaço geográfico mais próximo, mas também aumentar a nossa exposição a entidades externas (nacionais e internacionais) à região, com o propósito de aumentar e reforçar trocas de Know-How, expertise bem como de treino de recursos humanos, independentemente das suas funções ou tarefas.

No âmbito da Comissão Regional tem-se desenvolvido várias estratégias de resposta ao setor e assimilado alguns inputs importantes para a vitalidade e dinâmica da própria escola.

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1. Cursos de Especialização Tecnológica
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Continua/Executiva</b>	Atividade 1.1.3. Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	Atividade 1.1.4. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.1.5. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.1.6. Formação para Operacionais
	Atividade 1.1.7. Formação para a Inclusão e Integração
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	Atividade 1.1.8. Acolher alunos estrangeiros
	Atividade 1.1.9. Desenvolver projetos internacionais

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1. Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica - Capacitação de formadores ao nível de competências digitais
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios) Projeto Torna-Te e <i>Students First</i>
	Atividade 2.1.3. Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica) Liga-te Projeto 2023/2024 - Conhecer de que forma o impacto ambiental tem consequências ao nível da saúde.

<b>Objetivo Estratégico 3: Reforçar a ligação da Escola com o meio e aumentar a sua visibilidade e notoriedade junto dos stakeholders</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1. Meios e canais de divulgação da atividade da escola (redes sociais; eventos; feiras, etc)
	Atividade 3.1.2. Incrementar o relacionamento com os parceiros estratégicos com vista ao desenvolvimento de projetos comuns
	Atividade 3.1.3. Aumentar a ligação com as escolas da região, dinamizando numa base regular atividades que divulguem o dia-a-dia da escola e promovendo eventos que possibilitem aos visitantes a vivência de experiências em contextos e ambientes de formação técnica.
	Atividade 3.1.4. Implementar um Plano de Comunicação externa com o objetivo de divulgar oferta formativa, atividades e projetos em curso, reforçando a eficácia da comunicação (Ações de RP, Eventos, Plataformas digitais)

## Oferta formativa 2023/2024

### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	4	8	132
Cursos de Dupla Certificação (N4)	2	5	74
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>206</b>

### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação +Próxima	50	700
UPGRADE	6	300
F&B	2	50
Gestão	4	100
Gestão Financeira	3	150
Hotelaria/Alojamento	3	100
Línguas	20	300
Soft Skills	10	200
Turismo	4	100
Enologia/Vinhos	5	100
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	20	1000
Outros	5	100
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>3200</b>

### *Projetos Especiais*

Os grandes desafios e projetos que se impõem à EHTDL estão relacionados com o Turismo Gastronómico. O consumo de turismo gastronómico traduz um consumo do território, já que a gastronomia se apresenta como o conjunto de produtos que são produzidos segundo uma arte culinária às quais são associadas tradições comunitárias e que decorrem num determinado contexto geográfico (património natural, material e imaterial). Assim, mais do que o produto, queremos conhecer o território já que este define a singularidade do primeiro.

Para tal, é importante como grande projeto criar um Centro Enogastronómico do Douro onde a gastronomia e os vinhos sejam elementos de maior conhecimento do território.

Este Centro irá permitir conhecer o território do céu à terra, do campo à mesa, da floresta ao jardim, do produtor ao restaurante, do ritual à prática comunitária, da "estória" à história.

Um outro desafio ainda numa perspetiva de construção de uma cozinha identitária do território português aliada à preocupação com as questões da sustentabilidade, considera-se importante a reaproximação dos profissionais de cozinha ao contexto de cultivo dos principais ingredientes. Conceito 'From Field to Plate'; Requalificação dos espaços verdes; Hortas biológicas; A criação de um modelo pedagógico de reaproximação entre estas duas profissões (jardineiros e cozinheiros); Conhecimento e reconhecimento da biodiversidade vegetal com valor alimentar, desde a semente à colheita; A sazonalidade dos produtos; O reconhecimento das partes úteis dos alimentos e a definição de estratégias para o combate ao desperdício; O processo de compostagem dos resíduos orgânicos (da agrofloresta e da cozinha) e a sua reintegração no espaço produtivo; A gestão dos processos de colheita e armazenamento de matérias, numa abordagem multidisciplinar e segundo princípios ecológicos.

Inovação Educativa - Inclusão - Capacitar os formadores

Considerando o crescente aumento de necessidades educativas especiais torna-se imperioso dotar as nossas equipas de ferramentas e metodologias ajustadas a estes novos públicos. O Perfil a desenvolver junto dos formadores tem por referência o quadro de valores e de áreas de competência fundamentais: Valorização da diversidade; Apoiar todos os alunos; Trabalho com outros; Desenvolvimento profissional e pessoal - o ensino é uma atividade de aprendizagem e os professores são responsáveis pela aprendizagem ao longo da vida.

Paralelamente e ainda neste âmbito a EHT Douro-Lamego irá participar do Programa RedEscolas Anticorrupção (3.ª Edição), uma iniciativa da All4Integrity1, criada na sequência da reconhecida necessidade de envolver a sociedade civil portuguesa na prevenção e no combate à corrupção. O tema para o ano letivo 2023/2024 será a promoção da Integridade.

O Projeto Liga-te, decorre anualmente de setembro a junho, recorrendo a uma metodologia centrada no desenvolvimento de atividades que pretendem sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para a escolha de estilos de vida saudáveis, explicitando a prevenção de cancro no âmbito mais abrangente das atividades desenvolvidas nas escolas no âmbito dos projetos de educação para a saúde e de autonomia e flexibilidade curricular. - Conhecer de que forma o impacto ambiental tem consequências ao nível da saúde

## Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra

### Apresentação

#### Enquadramento da escola

Inaugurada em 29 de novembro de 1989, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC) localiza-se na Quinta da Boavista, numa antiga casa solarenga adquirida pela Câmara Municipal de Coimbra na década de 80 do século XX e adaptada funcionalmente à missão a prosseguir daí em diante, missão essa há muito desejada naquela época pelas designadas forças vivas da região (estruturas político-administrativas, organizações associativas patronais e sindicais, entre outras), que assim pretendiam trazer para cidade um importante polo de formação profissional em Turismo. Desde então, a EHTC tem-se afirmado como uma referência na região centro e no país, assumindo-se como a escolha certa para todos os que querem construir uma carreira profissional e empresarial neste setor.

Para os efeitos atrás descritos, para manter e reforçar os laços com o conjunto de stakeholders internos e externos, reforçar a influência regional ao nível da formação profissional em Turismo, incrementar e diversificar a oferta educativa, formativa e de serviços para o setor, contribuindo para o aumento dos níveis de escolaridade e certificação profissional da população portuguesa, a EHTC tem claramente definido o seu propósito de atuação, visão, missão e valores, que se traduzem nas seguintes formulações:

PROPÓSITO	Formação e educação de jovens, jovens adultos e adultos, empregados ou desempregados, através das tipologias de formação inicial e formação contínua e ainda pelo reconhecimento, validação e certificação de competências. Certificação escolar ao nível dos ensinos básico e secundário, certificação profissional nos níveis de qualificação 4 e 5 e outras especializações para profissionais do setor do Turismo
VISÃO	Integrada na Rede de Escolas do Turismo de Portugal, constituir-se como um dos estabelecimentos de ensino e formação de referência em Turismo a nível regional e nacional, procurando chegar, com ações concretas, ao mais amplo território na Região Centro
MISSÃO	Qualificação e capacitação dos recursos humanos de toda a cadeia de valor do setor do Turismo, com eficácia e índices de desempenho positivamente percecionados pelos diversos stakeholders do setor, principalmente as empresas

VALORES	<p>Relacional - saber-estar, empatia, honestidade e integridade, pensamento crítico e criativo, espírito de equipa, empreendedorismo pessoal e social</p> <p>Profissional - excelência no serviço, orientação para o cliente/utilizador, eficiência, eficácia, dedicação e resiliência</p> <p>Serviço Público - orientação para as pessoas, rigor, transparência, igualdade de tratamento e oportunidades, reconhecimento do mérito, sustentabilidade e digitalização</p>
---------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Áreas Geográficas de Intervenção

No conjunto da rede de Escolas do Turismo de Portugal utiliza-se a atual divisão por Comunidades Intermunicipais (CIM) em termos de territórios de intervenção preferencial de cada escola. A EHTC intervém nas seguintes CIM no âmbito dos seus objetivos estratégicos e operacionais:

Região de Aveiro	Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos
Região de Coimbra	Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua, Vila Nova de Poiares
Região das Beiras e Serra da Estrela	Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso
Região da Beira Baixa	Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão
Região de Leiria	Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal, Porto de Mós, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1. Cursos de Especialização Tecnológica
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação
	Atividade 1.1.3. Cursos <i>On-The-Job</i>
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.1.4. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.1.5. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.1.6. Formação para Operacionais
	Atividade 1.1.7. Formação para Outros Profissionais fora do mercado Turístico ( <i>atração de talento</i> )
	Atividade 1.1.8. Formação e Certificação Escolar e Profissional de Adultos – Processos RVC – em Centro Qualifica
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	Atividade 1.1.9. Aumentar número de Alunos em Formação Inicial (países CPLP)
	Atividade 1.1.10. Participação Ativa na AEHT, EURHODIP e IGCAT – <i>International Institute of Gastronomy, Culture, Arts &amp; Tourism</i>
	Atividade 1.1.11. Participar em Projetos Internacionais de entidades parceiras em Formação e Desenvolvimento

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1. Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica na Formação Inicial e na Formação Contínua
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a Inclusão e Integração com entidades parceiras
	Atividade 2.1.3. Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica) com entidades parceiras

Objetivo Estratégico 3: Promoção e Notoriedade da Organização	
Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação	<p>Atividade 3.1.1. Promoção pelos Pares – participação ativa dos alunos na divulgação organizacional</p> <p>Atividade 3.1.2. Divulgação da oferta formativa nos estabelecimentos de ensino do Ministério da Educação / Serviços de Psicologia e Orientação</p> <p>Atividade 3.1.3. Meios e canais de divulgação da atividade da escola – Internet (sites, redes sociais) e Comunicação Social Impressa</p> <p>Atividade 3.1.4. Parcerias e Projetos Especiais com a Comunidade Envolvente</p> <p>Atividade 3.1.5. Participação em Fóruns Setoriais Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais</p>

Oferta formativa 2023/2024

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	Turismo de Natureza e Aventura; Turismo Cultural e Património; Gestão Hoteleira e Alojamento; Gestão de Restauração e Bebidas; Gestão e Produção de Cozinha	10	150
Cursos de Dupla Certificação (N4)	Técnico(a) de Restaurante/Bar; Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	2	30
Cursos <i>On-The-Job</i>	Técnicas de Serviços de Restauração e Bebidas; Técnicas de Cozinha/Pastelaria	6	75
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>255</b>

Formação Contínua/Executiva

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	130	1950
Formação Avançada (Escanção; Guias Intérpretes Regionais; Escanção Avançado; Banca de Casinos)	4	60
PNFF – Programa Nacional de Formação Financeira	12	510
BEST – Business Enterprises for Smart Tourism	10	800
UPGRADE (Digital e Sustentabilidade)	7	120
Formação Certificada Online	30	1000
Workshops e Ações de Team Building	10	180
Workshops (Escolas de Verão)	6	200
Workshop (Mini Chefs)	6	140
Outros	6	150
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>5110</b>

Projetos Especiais

Designação	Descrição	Parcerias e Cronograma
<i>a escola – Condeixa FoodLab</i>	Dinamização de espaço de coworking, eventos, formação contínua e workshops em Condeixa-a-Nova	Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova <i>(todo o ano)</i>
<b>GERA<sup>+</sup></b> – Um Despertar para o Turismo	Dinamização de atividades formativas e outras com turmas do 8º Ano das escolas parceiras (escolas a definir para 2023-2024)	Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclo da Região de Coimbra <i>(todo o ano)</i>
<i>Choc, Choc, Chocolate</i>	Desenvolvimento de atividades formativas na arte do chocolate para utentes de um Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), como atividade socialmente útil, contribuindo para a criação de oportunidades de emprego protegido e sustentável de Pessoas com Deficiência Intelectual	CAVALO AZUL – Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência (Coimbra) <i>(todo o ano)</i>

## Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste está localizada em Caldas da Rainha e Óbidos, no coração da Região Oeste de Portugal, vai comemorar em novembro de 2023 os seus 17 anos de atividade e trabalho ao serviço do Setor do Turismo, tem uma amplitude regional e nacional e integra a rede nacional de Escolas do Turismo de Portugal, sendo considerada como uma mais-valia importante e relevante para a diversificação e criatividade do Setor do Turismo. As instalações estão dotadas de equipamentos e serviços para uma formação técnica e profissional de qualidade. A procura do espírito de novidade e inovação é uma constante, porque mais e melhor turismo passa por mais e melhor formação.

A Escola está a preparar o próximo ano letivo 2023/2024 com o grande objetivo de responder aos desafios do desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território nacional, contribuindo para posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo, bem como, potenciar a inovação, o empreendedorismo e a criatividade das atividades turísticas na Região Oeste.

É fundamental, por isso, atrair pessoas para as Escolas, atrair pessoas para o Setor do Turismo, atrair investidores! Atrair Alunos!! Valorizar as Profissões! Apostar e investir na Formação, Qualificação e Fidelização das Pessoas, valorizar os Profissionais deste setor de atividade maravilhoso que é o Turismo!!

A Oferta Formativa da EHT Oeste para o próximo ano letivo 2023/2024 é constituída pelos Cursos de nível IV (para quem tem o 9.º ano) de “Técnico de Restaurante / Bar”, “Técnico de Cozinha / Pastelaria” e “Técnico de Pastelaria/Padaria”; Cursos de nível V (para quem tem o 12.º ano ou licenciatura) de “Gestão de Restauração e Bebidas”, “Gestão de Turismo”, “Gestão e Produção de Pastelaria” e “Gestão e Produção de Cozinha”.

De realçar, ainda, a oferta de Formação Contínua especializada com os seguintes Cursos: “Curso de Turismo de Saúde e Bem-Estar” – 4.ª edição; “Curso de Padaria Avançada – 9.ª Edição, “Curso de Escanção – 5.ª Edição, “Curso de Turismo Literário” – 3.ª edição e “Curso de Guias Intérpretes Regionais” – 2.ª Edição.

Podemos, por isso, destacar a elevada taxa de empregabilidade dos alunos formados pelas escolas do Turismo de Portugal, que está nos 90% de acordo com o último estudo de inserção profissional. O sucesso dos Alunos representa o sucesso da Escola, pelo que é fundamental

construir uma instituição em que o foco e o propósito da sua atividade está centrado nas necessidades e desejos dos alunos e do setor do Turismo.

VISÃO - Mobilizar, Comunicar, Investir e Liderar a Educação e Formação do Futuro.

PROPÓSITO - Conquistar, Educar, Formar, Qualificar e Certificar profissionais para o Setor.

MISSÃO - Educação e Formação de recursos humanos para o Setor do Turismo, com inovação e espírito inclusivo, valorizando todas as pessoas que pretendam exercer uma profissão ou desenvolver um negócio, contribuindo para a transferência de conhecimento da Escola para a Economia, para promover a sustentabilidade dos negócios turísticos à escala global.

VALORES - Inovação/Criatividade; Rigor; Trabalho; Iniciativa; Método/Planeamento; Solidariedade; Curiosidade; Ética pelo Planeta; Humanismo; Tolerância

#### *Alinhamento Estratégico*

#### *Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

<b>Objetivo Estratégico 1: Novo Edifício Escolar em Óbidos</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1.</b> Iniciar as obras do edifício	<b>Atividade 1.1.1.</b> Instalação da Escola no novo edifício em Óbidos, reforçando a área do Chocolate e Pastelaria

<b>Objetivo Estratégico 2: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1.</b> Formação Inicial	<b>Atividade 1.1.1.:</b> Cursos de Especialização Tecnológica
	<b>Atividade 1.1.2.</b> Cursos de Dupla Certificação
	<b>Atividade 1.1.3.</b> Cursos On-The-Job
<b>Objetivo Operacional 1.2</b> Formação Contínua/Executiva	<b>Atividade 1.1.4.</b> Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	<b>Atividade 1.1.5.</b> Formação para Empresários e Gestores
	<b>Atividade 1.1.6.</b> Formação para Quadros Intermédios
	<b>Atividade 1.1.7.</b> Formação para Operacionais
	<b>Atividade 1.1.8.</b> Formação para a Inclusão e Integração
<b>Objetivo Operacional 1.3</b> Internacionalização	<b>Atividade 1.1.9.</b> Acolher alunos estrangeiros
	<b>Atividade 1.1.10:</b> Desenvolver projetos internacionais

<b>Objetivo Estratégico 3: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1.: Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica)

Oferta formativa 2023/2024

Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	Gestão e Produção de Pastelaria	2	45
	Gestão e Produção de Cozinha	2	35
	Gestão de Turismo	2	26
	Gestão de Restauração e Bebidas	1	15
Cursos de Dupla Certificação (N4)	Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	55
	Técnico de Restaurante/Bar	2	25
	Técnico de Pastelaria/Padaria	1	20
Cursos On-The-Job			
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>221</b>

Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	75	1100
UPGRADE	3	90
F&B	5	100
Gestão	15	300
Gestão Financeira	5	100
Hotelaria/Alojamento	5	100
Línguas	10	200
Soft Skills	5	100
Turismo	10	100
Integração Social e Profissional	5	100
Formação de Formadores	1	25
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	10	2000
Outros		
<b>TOTAL</b>	<b>149</b>	<b>4.315</b>

## *Projetos Especiais*

### Projeto Eco-Escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas Escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste vai participar no Programa Eco-Escolas pelo décimo ano consecutivo, com o grande objetivo de trabalhar e envolver de forma multidisciplinar todos os alunos e professores no âmbito das mais variadas disciplinas das áreas técnicas, científicas, sociais e comportamentais.

### Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

O programa «Escola Embaixadora do Parlamento Europeu» visa sensibilizar alunos do ensino secundário e profissional provenientes de diferentes horizontes no que respeita a percursos escolares, meios sociais e origens geográficas, para a democracia parlamentar europeia, para o papel do Parlamento Europeu e para os valores europeus. O programa proporciona aos alunos a oportunidade de conhecerem melhor os seus direitos enquanto cidadãos da UE e de descobrirem como podem participar ativamente nos processos democráticos da UE.

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste desenvolve este projeto há 5 anos junto da sua comunidade educativa e, por isso, prepara-se para o quinto ano de implementação e concretização das atividades.

### Inovação e Empreendedorismo

A área de Inovação é fundamental para garantir a sustentabilidade e qualidade do projeto educativo da Escola. Assim, a execução de atividades de apoio à capacitação das empresas, à criação de novos negócios e à inovação empresarial, bem como a gestão das unidades de aplicação de suporte aos serviços de inovação e dos laboratórios abertos de experimentação são ideias cruciais a desenvolver.

Estimular os domínios da responsabilidade social e ambiental, garantir processos de transferência de conhecimento para as empresas e incentivar a participação de alunos e professores nos diversos programas e concursos de empreendedorismo, a nível local, regional

e nacional, fomentando e estimulando o espírito empreendedor e inovador dos jovens, nomeadamente:

- Concurso de Empreendedorismo nas Escolas da AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste e Concurso de Empreendedorismo nas Escolas da Comunidade Intermunicipal Oeste - Cim; Tourism Explorers; Tourism Creative Factory; Green Up; Senior Tourism Academy,
- Acompanhamento e monitorização do trabalho dos alunos no âmbito do processo de desenvolvimento das PACT - Provas de Avaliação e Competências em Turismo.

## **Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre foi inaugurada em 12 de dezembro de 2008 e integra a rede de escolas do Turismo de Portugal. Localiza-se no espaço da antiga Fábrica Robinson e as aulas decorrem num edifício muito moderno e amplo, perfeitamente enquadrado no espaço, de assinatura do Arquiteto Eduardo de Souto Moura.

Localizada na região Alentejo, com uma dinâmica turística muito consolidada e com uma forte vertente hoteleira, a Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre centra a sua ação na formação inicial nas áreas de cozinha e pastelaria, e na área da restauração e bebidas.

Na escola há 48 colaboradores internos e externos. Este grupo é estável, facto que favorece o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

Constituem, também, o grupo de trabalho que implementa o Projeto Educativo e coordena o bloco letivo destinado a atividades multidisciplinares, onde o ato de aprender adquire um sentido novo.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

Missão - Desenvolver um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, numa Escola reconhecida pelos elevados padrões de exigência e responsabilidade.

Visão - Ser uma Escola que aumenta as competências dos alunos e dos profissionais e que se adapta naturalmente às novas tendências.

Valores - Empreendedorismo; Sustentabilidade; Humildade; Inclusão; Honestidade; Criatividade; Excelência

#### *Parceiros e interlocutores*

Protocolos com municípios no âmbito na formação + Próxima:

NUT 3- Alto Alentejo: Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Ponte de Sor, Portalegre, Sousel

NUT 3-Alentejo Central: Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa

NUT 3- Baixo Alentejo: Alvito, Beja, Cuba, Ferreira do Alentejo, Vidigueira

Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo

Associação de Estudantes da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal

CIP/ GNR- Escola da Guarda- Portalegre Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Comissão Intermunicipal Alentejo Central Comissão Intermunicipal do Baixo Alentejo

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo Delegação Regional de Educação da Região Alentejo

Delegação regional Instituto de Emprego e Formação Profissional Direção Regional de Agricultura e Pescas

Direção Regional de Cultura do Alentejo

Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre Heranças do Alentejo-Rede de oferta

Instituto Politécnico de Beja Instituto Politécnico de Portalegre IPDJ-Direção Regional do Alentejo NEST- Centro de Inovação e Turismo Universidade de Évora

*Alinhamento Estratégico*

*Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	<b>Atividade 1.1.1.: Cursos de Especialização Tecnológica</b>
	<b>Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação</b>
	<b>Atividade 1.1.3. Cursos On-The-Job</b>
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	<b>Atividade 1.1.4. Capacitação das empresas (BEST; Clean &amp; Safe...)</b>
	<b>Atividade 1.1.5. Formação para Empresários e Gestores</b>
	<b>Atividade 1.1.6. Formação para Quadros Intermédios</b>
	<b>Atividade 1.1.7. Formação para Operacionais</b>
	<b>Atividade 1.1.8. Formação para a Inclusão e Integração</b>
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	<b>Atividade 1.1.9. Acolher alunos estrangeiros</b>
	<b>Atividade 1.1.10: Desenvolver projetos internacionais</b>

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1.: Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica)

<b>Objetivo Estratégico 3: Desenvolver medidas e ações de divulgação e comunicação</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1. Meios e canais de divulgação da atividade da escola (redes sociais; eventos; feiras, etc.)

Oferta formativa 2023/2024

#### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	3	5	78
Cursos de Dupla Certificação (N4)	2	6	74
Cursos On-The-Job	2	2	20
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>172</b>

#### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	50	600
UPGRADE	6	180
F&B	10	500
Gestão	25	800
Gestão Financeira		
Hotelaria/Alojamento	8	300
Línguas	18	500
Soft Skills		
Turismo	4	200
Integração Social e Profissional		
Formação de Formadores	2	24

Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	14	1600
Outros		
<b>TOTAL</b>		

*Projetos Especiais*

Área de Formação: Pós-Graduação Enoturismo- IPPortalegre

Área de Inovação: Valorização da Carne de Ovinos Nacionais para o Mercado Halal /Kosher  
 IPBeja

Área da Internacionalização: Escuela Superior de Hostelería y Agroturismo de Extremadura-  
 ESHAEX

## **Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

Fundada em 1958, a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa é uma referência na formação profissional do setor do Turismo, orgulhando-se de ser a primeira Escola de Hotelaria e Turismo em Portugal e um espaço de partilha e desenvolvimento de competências e conhecimento para todos os que têm paixão pelo Turismo e pela Hotelaria.

Atualmente, a Escola tem capacidade instalada para acolher 400 alunos em formação presencial e integra na sua oferta de formação inicial cinco Cursos de Especialização Tecnológica - Gestão Hoteleira em Alojamento, Gestão de Restauração e Bebidas, Gestão e Produção de Cozinha, Gestão de Produção de Pastelaria. A partir de 2010 passou a oferecer cursos em inglês, tendo neste momento três, o que lhe permitiu atrair mais estudantes internacionais, que representam em atualmente cerca de 60% do seu universo de alunos de Formação Inicial.

Nos últimos 3 anos, a sua oferta de formação executiva teve um crescimento notável com a proposta de formações online de curta e muito curta duração, no âmbito dos programas BEST, Clean&Safe, Formação Executiva, Upgrade Digital e Sustentabilidade e Formação +Próxima, cuja área geográfica de intervenção abrange os concelhos de Lisboa, Amadora, Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira.

A Escola tem vindo a reforçar o seu papel estratégico em projetos de responsabilidade social, dinamizado formação e ações dirigidas a públicos diferenciados - refugiados, migrantes e sem abrigo da cidade de Lisboa.

As parcerias desenvolvidas com entidades públicas e privadas são fundamentais para a qualidade, pertinência e relevância do trabalho de 17 colaboradores, 12 formadores internos e 70 formadores externos.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

As escolas têm a incumbência de desenvolver e executar as atribuições do Turismo de Portugal, I. P., em matéria de qualificação de recursos humanos do setor do turismo, contribuindo para incentivar a melhoria da qualidade da oferta nacional de formação e o prestígio das respetivas profissões, bem como para divulgar e promover a atividade turística nacional em articulação com os órgãos e serviços centrais do Turismo de Portugal, I. P. As escolas realizam formação

inicial e formação contínua, incluindo a formação à medida, consultoria e assistência técnica e intervêm, ainda, na certificação escolar e profissional, no âmbito da legislação aplicável.

Visão - Inovar continuamente rumo às melhores práticas de ensino-aprendizagem posicionando-se como uma referência para a formação do setor.

Missão- Formar profissionais com uma sólida qualificação técnica e um forte sentido ético, capacidade de iniciativa e adaptação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor do turismo.

Valores

INOVAÇÃO- ousadia, impacto, criatividade, pensamento crítico, aprendizagem contínua, paixão SUSTENTABILIDADE- Propósito, proatividade, adaptação à mudança, visão sistémica

COMPROMISSO - Responsabilidade, orientação para resultados, brio, sinergias, espírito de equipa e sentimento de pertença

CONFIANÇA - Transparência, orientação para as pessoas, credibilidade e desenvolvimento de relações pessoais

PRÓPOSITO - Formar o Futuro da Hospitalidade

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Consolidar a Oferta de Formação Inicial da Escola</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Incrementar o Volume de Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1: Captar mais alunos
	Atividade 1.1.2: Aumentar o número de alunos por turma
	Atividade 1.1.3: Reduzir a taxa de abandono escolar
<b>Objetivo Operacional 1.2. Consolidar a Qualidade da Formação Inicial</b>	Atividade 1.2.1: Aumentar a articulação interdisciplinar com foco nos objetivos de aprendizagem/integrar conteúdos
	Atividade 1.2.2: Diversificar e intensificar as experiências pedagógicas
	Atividade 1.2.3: Implementar metodologias de ensino inovadoras
	Atividade 1.2.4: Capacitar os formadores para a inclusão, interculturalidade, digital
	Atividade 1.2.5: Integrar a sustentabilidade transversalmente nos conteúdos dos programas de formação
	Atividade 1.2.6: Capacitar a comunidade escolar para a inclusão
	Atividade 1.2.7: Melhorar a experiência pedagógica dos alunos e a capacidade de resposta às suas necessidades
	Atividade 1.2.8: Modernizar equipamento técnico e tecnológico
	Atividade 1.2.9: Garantir a certificação Tedqual para todos os cursos
<b>Objetivo Operacional 1.3 Consolidar a Internacionalização da Formação Inicial</b>	Atividade 1.3.1: Diversificar o número de nacionalidades dos nossos alunos
	Atividade 1.3.2: Aumentar o número de projetos de cooperação internacionais
	Atividade 1.3.3: Capacitar colaboradores e formadores para o desafio da internacionalização/interculturalidade
	Atividade 1.3.4: Aumentar a qualidade da resposta à integração dos alunos internacionais
	Atividade 1.3.5: Aumentar o número de experiências internacionais de alunos/formadores e colaboradores
<b>Objetivo Estratégico 2: Consolidar a Oferta de Formação Executiva da Escola</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1 Incrementar o volume de Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 2.1.1: Aumentar o número de ações de formação contínua/executiva
	Atividade 2.1.2: Aumentar o número de formandos diplomados
	Atividade 2.1.3: Aumentar o número de ações na área da gestão e capacitação digital

<b>Objetivo Operacional 2.2. Consolidar a Qualidade da Formação Executiva</b>	Atividade 2.2.2: Diversificar e intensificar as experiências pedagógicas
	Atividade 2.2.3: Implementar metodologias de ensino inovadoras
	Atividade 2.2.4: Capacitar os formadores e equipa de gestão da formação
	Atividade 2.2.5: Intensificar a relação com os stakeholders
	Atividade 2.2.6: Melhorar a experiência pedagógica dos alunos e a capacidade de resposta às suas necessidades
	Atividade 2.2.7: Integrar a sustentabilidade transversalmente nos conteúdos dos programas de formação
	Atividade 2.2.8: Capacitar as empresas do setor para a inclusão
<b>Objetivo Estratégico 3: Consolidar o Posicionamento da Escola</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Aumentar a notoriedade da Escola</b>	Atividade 3.1.1: Definição de uma estratégia clara e implementação de plano de marketing e comunicação
	Atividade 3.1.2: Desenvolver uma presença online forte, incluindo (site Escolas, redes sociais ativas e conteúdo relevante)
	Atividade 3.1.3: Ativar e consolidar parcerias estratégicas com instituições e empresas que acrescentem valor e credibilidade à formação
	Atividade 3.1.4: Dinamizar Palestras/Webinars para o setor contribuam para maior visibilidade
	Atividade 3.1.5: Ativar rede alumni

### Oferta formativa 2023/2024

#### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	4	17	320
<b>TOTAL</b>			

#### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Best	10	1000
Food&Beverage	10	300
Formação +Próxima	40	500
Formação Financeira	5	260
Gestão	40	1600

Hotelaria/Alojamento	15	200
Línguas	5	100
Master Classes	6	100
Soft Skills	25	1200
Turismo	30	1500
Upgrade Digital	5	500
Upgrade Sustentabilidade	5	300
Outros	10	400
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>8000</b>

### *Projetos Especiais*

#### Escola Mezze

O Mezze Escola é um programa de formação para refugiados e imigrantes na área da restauração, fundado pela Associação Pão a Pão, em parceria com a EHTL.

Em 2017, um pouco antes de abrir o Restaurante Mezze, no Mercado de Arroios, foi celebrado um protocolo entre a Associação Pão a Pão e a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa que consistia em dar formação aos refugiados e imigrantes com a duração de um mês para garantir novas competências técnicas no setor da restauração e, conseqüentemente, facilitar a sua integração no mercado de trabalho. Cinco anos depois, com o projeto mais consolidado e autossuficiente, a parceria com a EHTL foi retomada com o apoio do Programa Cidadãos Ativ@s da Fundação Calouste Gulbenkian.

Para alcançar este objetivo, a Escola Mezze, inclui uma componente prática de cozinha e restaurante, na EHTL e em contexto de trabalho, no Restaurante Mezze. Conta, ainda, com formações nas áreas da Sustentabilidade, Desenvolvimento Pessoal, Social e Criativo, Literacia Financeira, Jurídica, Cultura e Língua Portuguesa e em Higiene e Segurança Alimentar. Em 2023/ 2024 iremos dar início à 4 edição.

Nas duas primeiras edições, contámos com a participação de 29 alunos de 14 nacionalidades, divididos em dois ciclos de 6 meses cada um (3 teórico-práticos e 3 práticos). Desses, 25 concluíram a formação teórica, tendo 20 transitado para a formação em contexto de trabalho. 8 concluíram a totalidade dos 6 meses. A 3ª edição foi dedicada a refugiados de guerra ucranianos, com 22 participantes.

### International Hospitality Management Programme

Conceção e desenvolvimento de uma oferta formativa em gestão hoteleira internacional, de nível 6, única em Portugal que permita consolidar o posicionamento da marca rede de escolas do Turismo de Portugal em linha com as melhoras práticas na área de gestão e inovação pedagógica e digital. Integrando e acrescentado valor à estratégia de internacionalização em curso.

### Culinary Arts/Gastronomy Programme

Conceção e desenvolvimento de uma oferta formativa própria em cozinha/ gastronomia, em PT e ENG, única em Portugal, que permita consolidar o posicionamento da marca rede de escolas do Turismo de Portugal e da gastronomia portuguesa, em linha com as melhoras práticas na área de inovação tecnológica e pedagógica. Integrando e acrescentado valor à estratégia de internacionalização em curso e à promoção dos produtos e da gastronomia portuguesa.

## **Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

Fundada em 1972, a Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril tem o privilégio de se localizar num eixo turístico por excelência.

O espírito de melhoria contínua, inovação, exigência e valorização humana são as variáveis constantes nesta linha temporal de 50 anos e que nos norteiam a atuação diária desde a fundação desta Escola.

A localização da Escola na região Estoril-Cascais-Sintra, potencia uma relação privilegiada com o Mar, desafiando-a a olhar mais além, explorando novas ideias e oportunidades, com dinâmicas únicas sob o ponto de vista da atividade turística, naturalmente associada ao Mar, à Cultura, ao Desporto e ao Lazer que fizeram dela a reconhecida Costa do Sol.

Tem como principais áreas de intervenção os concelhos de Cascais, Sintra, Oeiras e Mafra.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

**Missão:** Qualificar profissionais de excelência, para o setor do Turismo, utilizando metodologias pedagógicas inovadoras e técnicas diferenciadoras, atuando com responsabilidade social e ambiental, dando resposta às necessidades do mercado e acrescentando valor à economia.

**Visão:** Ser uma referência no ensino nas áreas da formação e inovação no Turismo, antecipando e dando resposta às necessidades de qualificação e desenvolvimento dos recursos humanos.

**Valores:** Excelência, hospitalidade, tolerância, ética, sustentabilidade, trabalho, oportunidade, rigor, inclusão e liderança.

Principais serviços prestados, clientes/utilizadores, parceiros e interlocutores

Comissão regional - EHTE; Direção Regional do IEFP (IEFP Cascais); ESHTe; Universidade Lusófona; Universidade Europeia; Agência regional de Promoção Turística; Comissão de Coordenação e desenvolvimento regional; representante eleito dos delegados de turma; Associação Turismo de Cascais; Departamento do turismo e representação externa da CM Sintra; Associação Empresarial de Hotelaria de Cascais Estoril, Sintra, Mafra e Oeiras; Divisão de Turismo e Gestão Eventos da CM Oeiras, e outros.

Formação +próxima: Câmara Municipal de Cascais, Oeiras, Sintra e Mafra

O futuro tem vagas - estágios e carreiras no turismo - empresas unidades hoteleiras e entidades na área da hospitalidade e turismo que possam acolher os nossos alunos em estágios curriculares

Open Day

Sessões esclarecimento EE / entidades de Estágio

Sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa da EHTE (nível 4 e nível 5) direcionadas para o público em geral, em articulação com a Cidade das Profissões/Câmara Municipal de Cascais

Parcerias no âmbito da responsabilidade social: Junta de Freguesia de Cascais e Estoril; Centro Paroquial do Estoril; Fundação Jerónimo Usera; Agrupamento de Escolas Miguel Torga;

Parcerias a desenvolver: ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal)

### *Alinhamento Estratégico*

#### *Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

#### Objetivos Estratégicos (ambiçãõ)

Apostar numa formação inclusiva e de qualidade para todos, assente em princípios éticos e sustentáveis, contribuindo para um perfil de aluno cada vez mais exigente e responsável

Promover a melhoria contínua do processo educativo/formativo, através de metodologias pedagógicas inovadoras que reforcem a interdisciplinaridade

Reforçar o valor da criação e fortalecimento de parcerias locais, contribuindo para o desenvolvimento local/regional.

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1.: Cursos de Especialização Tecnológica
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação
	Atividade 1.1.3. Cursos On-The-Job
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.1.4. Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	Atividade 1.1.5. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.1.6. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.1.7. Formação para Operacionais
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	Atividade 1.1.8. Formação para a Inclusão e Integração
	Atividade 1.1.9. Acolher alunos estrangeiros
	Atividade 1.1.10: Desenvolver projetos internacionais

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1.: Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica)

<b>Objetivo Estratégico 3: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1. Meios e canais de divulgação da atividade da escola (redes sociais; eventos; feiras, etc.)

### *Oferta formativa 2023/2024*

A Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril oferece atualmente 18 turmas, distribuídas por cursos profissionais, de nível 4, e cursos de especialização tecnológica, de nível 5, direcionados para a educação/formação nas áreas da cozinha, pastelaria, padaria, restaurante bar, alojamento hoteleiro e cultura e património. Oferece igualmente formação contínua e executiva para o setor, respondendo às necessidades atuais, antecipando necessidades futuras e procurando a diferença e a inovação. Desenvolve um curso de nível 5 totalmente lecionado em Inglês projetando uma versão de lógica global, integradora e inclusiva.

#### Cursos Profissionais

Técnico(a) de Cozinha Pastelaria (3 turmas - 65 alunos)

Técnico(a) de Restaurante e Bar (3 turmas - 42 alunos)

Técnico(a) de Alojamento Hoteleiro (3 turmas - 49 alunos)

Técnico(a) de Pastelaria/Padaria (1 turma - alunos 18)

#### Cursos de Especialização Tecnológica

Gestão Hoteleira e Alojamento (2 turmas - 30 alunos)

Gestão de Restauração e Bebidas (2 turmas - 20 alunos)

Gestão e Produção de Cozinha (1 turmas - 23 alunos)

Culinary Arts (1 turma - 20 alunos)

Turismo Cultural e Património (1 turma - 7 alunos)

#### Formação contínua/executiva

65 ações online/presenciais

Programa de Formação Executiva - Up Grade, Best e Clean and Safe - 20 ações

Programa Formação+ Próxima - 40 ações

Workshops / Atelier - 8

Seminários / Masterclass - 8

#### Internacionalização

Estágios internacionais e Programa Erasmus+

Certificação UNWTO.TedQual - Gestão e Produção Cozinha; Gestão de Restauração e Bebidas; em processo de certificação Gestão Hoteleira e Alojamento

Reforço da oferta de cursos lecionados em inglês

Aposta no crescimento do número de alunos estrangeiros e Intercâmbios

Inovação, Inclusão e Sustentabilidade

Bootcamp EHTE - Este projeto espelha de que modo a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo podem contribuir para a construção de um projeto educativo alicerçado na construção do pensamento crítico, capaz de questionar as informações, capaz de enriquecer a visão do mundo e em última análise do futuro mercado de trabalho. Trabalho de equipa, criatividade, inovação, capacidade de improviso, gestão do tempo, planeamento, flexibilidade, são elementos-chave em constante aplicação.

Este projeto envolve alunos dos níveis 4 e 5 simultaneamente em trabalho colaborativo, em cada área de formação.

Projetos no âmbito da responsabilidade social, inclusão e promoção social e desenvolvimento pessoal em parceria com a Fundação Jerónimo Usera:

Da mercearia à mesa - workshop

Envolver - Sessão jovens: o poder da empatia; inclusão combate ao bullying; Sessão pais e encarregados de educação: parentalidade

Cozinhar com a EHTE - projeto resultado da parceria com o AE Miguel Torga - promover desenvolvimento de ações nas áreas da cozinha, pastelaria e restaurante/bar junto de participantes com ritmos de aprendizagem diferenciados.

Eco escolas - vários projetos em articulação com diversas entidades

Talent spot - vários projetos em articulação com diversas entidades

Jornadas do mar - CM Cascais + Fundação Oceano Azul + Estações Náuticas; e outras

### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	5 (considerando CA)	8	97
Cursos de Dupla Certificação (N4)	4	10	170
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>267</b>

#### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	Nº AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	40	600
UPGRADE	6	300
F&B	5	100
Gestão	10	200
Gestão Financeira		
Hotelaria/Alojamento	20	600
Línguas	10	200
Soft Skills	20	600
Turismo	5	150
Integração Social e Profissional	2	40
Formação de Formadores		
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	12	1500
Outros		
<b>TOTAL</b>		<b>4290</b>

#### Projetos Especiais

Bootcamp - metodologia projeto; inovação pedagógica; áreas de intervenção

Este projeto espelha de que modo a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo podem contribuir para a construção de um projeto educativo alicerçado na construção do pensamento crítico, capaz de questionar as informações, capaz de enriquecer a visão do mundo e em última análise do futuro mercado de trabalho. Trabalho de equipa, criatividade, inovação, capacidade de improviso, gestão do tempo, planeamento, flexibilidade, são elementos-chave em constante aplicação.

Este projeto envolve alunos dos níveis 4 e 5 simultaneamente em trabalho colaborativo, em cada área de formação.

A Escola e o Mar - promover o Mar como referência estratégica para toda a comunidade educativa e a valorização da escola e da região; formar/educar para o Turismo azul, para a valorização dos ecossistemas, para a sustentabilidade do "nosso" mar; sensibilizar para a importância do recurso Mar. Envolver parceiros estratégicos: estações náuticas, camara, associações ambientais, e outros.

Cine-turismo - desenvolver um roteiro formativo de turismo cinematográfico tendo em conta a pouco conhecida ligação entre esta temática e a região onde a escola se insere.

## Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal (EHTS), integrada na rede de Escolas do Turismo de Portugal, está sediada no antigo Quartel do 11, edifício histórico e emblemático da cidade de Setúbal e, tem como objetivo, desde 1989, formar profissionais de excelência, contribuindo para a valorização das profissões do setor do Turismo, através da realização de formação especializada e certificada nas áreas da Cozinha, Restaurante/Bar, Gestão e Alojamento Hoteleiro, Turismo de Natureza e Aventura, nas modalidades de formação: nível 4, nível 5 e formação executiva.

Para cumprir este objetivo, a Escola conta com infraestruturas de excelência, que permitem aos seus alunos a aquisição, a aplicação de conhecimentos técnicos e práticos em contexto real de trabalho, designadamente: um hotel de aplicação - "11 Hotel School" com 24 quartos (aberto ao público), um restaurante de aplicação "O Quartel" com capacidade para 40 pessoas, Bar de aplicação, uma sala de análise sensorial, uma sala de pequenos almoços, sala de informática, cozinha de produção, cozinhas com estações de trabalho individuais, um auditório técnico de cozinha, uma pastelaria quente e fria, sala de alunos e sala de professores, auditório tecnologicamente equipado com capacidade para 90 pessoas.

No que se refere à área de intervenção geográfica, a Escola abrange 14 concelhos, com os quais tem vindo a desenvolver parcerias.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

Considerando as atribuições das Escolas identificadas no Decreto-Lei nº110/2019, de 14 agosto: qualificação de recursos humanos do setor do turismo, contribuindo para incentivar a melhoria da qualidade da oferta nacional de formação e a melhoria nas respetivas profissões.

Esta é a Missão da EHTS:

- Formar profissionais para o setor do Turismo com competências transversais e inovadoras.
- Promover uma formação de excelência e inclusiva, assente em princípios como a ética e a cidadania ativa.
- Formar jovens felizes, responsáveis, criativos, embaixadores de causas solidárias, tolerantes à diferença e que contribuam para o progresso e sustentabilidade da sociedade global.

A nossa Visão: A EHTS pretende ser uma referência para a região de Setúbal e além-fronteiras, através da aposta na inovação da formação e desenvolvimento de competências transversais ligadas ao empreendedorismo e sustentabilidade.

Os Valores: Sustentabilidade, Inovação, Pessoas,  
Tolerância Lema EHTS: “A formar cidadãos para um mundo global”

#### *Principais serviços prestados, clientes/utilizadores, parceiros e interlocutores*

Estando integrada num território onde a atratividade se centra, no desenvolvimento do turismo associado a desportos de natureza e turismo sustentável (rotas e percursos temáticos), na Gastronomia e Vinhos (complemento turístico de grande relevância) e património histórico, arquitetónico e etnográficos, com o objetivo de dar resposta às necessidades do setor e da região de Setúbal, a EHTS, aposta na formação pedagógica e técnica, através de modelos e aprendizagem inovadores e desenvolvimento de competências transversais que podem ser diferenciadoras. Queremos acima de tudo, formar cidadãos responsáveis, autónomos, criativos, com valores de cidadania, capazes de pensar, agir, resolver problemas, que facilitem a sua integração no mercado de trabalho.

Para alcançar estes desígnios e, procurando otimizar recursos e congregar estratégias, articulamos com os vários parceiros nos 14 concelhos, a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas nas áreas da Hotelaria, Restauração e Turismo, no âmbito dos programas de formação que desenvolvemos (programa de Formação + Próxima, Formação executiva e formação inicial) e da Comissão Regional de Formação para o setor do Turismo da EHTS. Apostamos no reforço das parcerias regionais, pois são estes parceiros que promovem a ligação da escola ao meio envolvente e ao tecido empresarial da região.

Alinhamento Estratégico

Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024

<b>Objetivo Estratégico 1: Contribuir para a qualificação e valorização dos recursos humanos no setor do Turismo</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1.</b> Qualificação e certificação de jovens através de ações de Formação Inicial	Atividade 1.1.1.: Implementar metodologias/técnicas de ensino inovadoras
	Atividade 1.1.2. Aumentar o número de projetos interdisciplinares
	Atividade 1.1.4. Dinamizar ações/projetos internos que valorizem as profissões do turismo junto dos alunos
	Atividade 1.1.5. Aumentar e diversificar o número de ações e canais de comunicação para captação de novos alunos
<b>Objetivo Operacional 1.2</b> Desenvolver ações de formação Contínua/Executiva em articulação com as necessidades e desenvolvimento turístico da região	Atividade 1.2.1. Aumento do número de ações realizadas nas várias modalidades de formação (Academia Digital)
	Atividade 1.2.2. Dinamização de ações de formação entre pares no âmbito de metodologias/técnicas inovadoras de ensino (formação à medida)
	Atividade 1.2.3. Aumento do número de ações na área do Turismo de Natureza e destinadas às empresas turísticas da região (dinamizadas pela Academia de Turismo de Natureza)
	Atividade 1.2.4. Aumento do número de ações na área dos vinhos e enoturismo a realizar no âmbito da criação da Academia de Vinhos
<b>Objetivo Operacional 1.3</b> Internacionalização: participação em projetos internacionais e partilha de boas práticas e experiências	Atividade 1.3.1. Acolher alunos estrangeiros ao abrigo de projetos com instituições internacionais ou intercâmbios com escolas internacionais, para a realização de programas de formação concebidos pela Escola (participação dos alunos e corpo docente)
<b>Objetivo Estratégico 2: Dotar os alunos com competências transversais e inovadoras</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1.</b> Sustentabilidade, Empreendedorismo e Digitalização	Atividade 2.1.1.: Aumentar o número de projetos na área da educação ambiental e sustentabilidade (social, ambiental e económica)
	Atividade 2.1.2.: Dinamizar no 11 Hotel School, os projetos de inovação fruto da parceria com o NEST
	Atividade 2.1.3. Desenvolver projetos na área do empreendedorismo
	Atividade 2.1.4. Dinamizar ações e projetos na área da digitalização
<b>Objetivo Estratégico 3: Dinamizar medidas que promovam a cidadania ativa, tolerância à diferença e a felicidade da comunidade escolar</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1.</b> Ensinar aos alunos princípios como a cidadania ativa, inclusão e tolerância à diferença	Atividade 3.1.1. Aumentar o número de ações que promovam: a cidadania, inclusão, tolerância e ética
	Atividade 3.1.2. Dinamizar ações com instituições de solidariedade social ou público com necessidades especiais ou limitações
<b>Objetivo Operacional 3.2.</b> Implementar ações que contribuam para o bem-estar e felicidade	Atividade 3.2.1. Implementar programas/projetos de promoção de bem-estar e felicidade destinados a toda a comunidade escolar

Oferta formativa 2023/2024

**Formação Inicial**

TIPOLOGIA	CURSOS	Nº TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	4	8	117
Cursos de Dupla Certificação (N4)	3	8	144
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>261*</b>

\* No nível 5 estão a ser contabilizadas também número de vagas disponibilizadas pois ainda não encerraram as candidaturas.

**Formação Contínua/Executiva 2023/2024**

ÁREAS DE FORMAÇÃO	Nº AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	72	864
UPGRADE	6	150
Programa Nacional de Formação Financeira	4	60
Capacitação das Empresas - BEST	9	225
Turismo (Academia de Turismo de Natureza)	10	150
F&B	20	300
Línguas	2	30
Soft Skills	13	195
Atendimento	8	120
Sustentabilidade	7	105
Marketing	4	60
Outros	6	90
<b>TOTAL</b>	<b>161</b>	<b>2349</b>

Projetos Especiais

<p><b>Projeto de inovação: Future Labs Hotel</b> (parceria com o NEST)</p>	<p>No 11 Hotel School, os alunos e professores utilizam em contexto de formação prática projetos inovadores: um programa que faz a leitura do consumo de água dos clientes no hotel, o objetivo é recompensar o cliente com menor consumo hídrico. O outro projeto na área da acessibilidade – Guest Access - é uma app que disponibiliza uma checklist, muito útil a quem está num hotel ou restaurante, sobre os cuidados a ter com um cliente com limitações (ex: físicas, visuais). Basta identificar na app a limitação.</p>
<p><b>Projetos de sustentabilidade: "O que vêm à rede" e "Cozinhar no mercado"</b> (dinamizado pelo Chef da EHTS e alunos em parceria com a Docapesca e 2 mercados da região)</p>	<p>"O que vêm à rede" – elaboração e confeção de um menu com pescado da região considerado de "qualidade inferior" e que por norma os clientes não compram. "Cozinhar no Mercado" é um showcooking onde são confecionados e degustados produtos oferecidos por produtores locais que estão no mercado. Estes projetos têm como objetivo valorizar os produtos regionais, a sua sazonalidade, promover o desperdício zero e a sustentabilidade.</p>
<p><b>EHTS em movimento</b> (Projeto Felicidade/Escola Feliz)</p>	<p>A EHTS em Movimento é uma das ações do programa da "Felicidade" pensado para a Escola. Esta ação realiza-se 1 vez por mês e, nesse dia, toda a comunidade (alunos, professores e colaboradores) deixa o recinto escolar e junta-se para participar em atividades ao ar livre e de cidadania ativa, partilhar tempo de qualidade, procurando reforçar o espírito de equipa, contribuir para o bem-estar da comunidade escolar e dar conhecer a cultura da organização.</p>

## Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão (EHTPTM) foi fundada em 1969 e conta, desde janeiro de 2022 com novas instalações no centro de Portimão.

Desde o início da sua atividade que a Escola se posicionou como um veículo preferencial de formação dos novos profissionais do setor da hotelaria e restauração, na sub-região do Barlavento Algarvio.

A ação da EHTPTM, centra-se em dois eixos fundamentais: a Formação Inicial com Cursos de Dupla Certificação (acesso 9º ano) e Cursos de Especialização Tecnológica (acesso 12º ano), assim como a Formação Contínua e Executiva, que combina, ainda, com a realização de muitos eventos em regime de Prática em Contexto de Trabalho através dos serviços hoteleiros que disponibiliza à comunidade.

A EHTPTM empenha-se em preparar, mais do que trabalhadores, cidadãos para as profissões do turismo, mantendo a demanda da excelência na formação técnica acompanhada estreitamente de uma forte componente de formação sociocultural, formação para a sustentabilidade, para o empreendedorismo e para a transição digital.

Dada a dimensão média da escola, com capacidade para cerca de 140 alunos em horário laboral e 40 alunos em horário pós-laboral, existe uma cultura de proximidade que permite um acompanhamento aos seus alunos dedicado a desenvolver e consolidar valores que são determinantes para o seu sucesso profissional, tais como: pensamento crítico, curiosidade, cordialidade, ambição saudável, respeito pelas regras estabelecidas, responsabilidade, motivação, autoconhecimento e paixão.

O território de intervenção da EHTPTM é composto pelos concelhos de Portimão, Albufeira, Silves, Monchique, Lagoa, Lagos, Vila do Bispo, Aljezur e Odemira.

#### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

**Missão:** Promover a formação teórica e prática de cidadãos, futuros profissionais do turismo, de excelência, que garantam um desempenho que promova valor através da aplicação da inovação, conhecimento, sustentabilidade e inclusão.

**Visão:** Ser a Escola de Turismo de referência no Barlavento Algarvio

Valores: Integridade, Flexibilidade, Criatividade, Cooperação, Exigência, Competência, Sustentabilidade

Para além de desenvolver os serviços de Formação Inicial e Contínua e Executiva, bem como de formação dirigida a públicos indiferenciados a EHTPTM mantém estreitas relações com as instituições económicas, profissionais, educativas e de conhecimento, associativas, sociais, culturais e de órgãos de administração local e regional sendo membro integrante de vários Conselhos Consultivos, de Escolas do Ministério da Educação, Conselhos Municipais de Juventude e Conselhos Municipais da Educação. É membro da Estação Náutica de Portimão e da Estação Náutica de Lagos. Tem à disposição do sector turístico, hoteleiro e de similares, serviços de consultoria e acompanhamento e de apoio à realização de eventos

A Escola é frequentemente solicitada para o aluguer de espaços podendo ou não incluir a prestação de serviços de comidas e bebidas. O Restaurante de Aplicação está aberto ao público vários dias por semana, sempre que os programas letivos o permitam.

Todos os serviços prestados pela EHTPTM que envolvam alunos estão integrados nas atividades letivas ou na Prática em Contexto de Trabalho.

*Alinhamento Estratégico*

*Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

<b>Objetivo Estratégico 1: Formar cidadãos para o turismo</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1.: Cursos de Especialização Tecnológica - Gestão e Produção de Cozinha - Gestão de Restauração e Bebidas - Turismo de Natureza e Aventura
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação - Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria - Técnico(a) de Restaurante e Bar
	Atividade 1.1.3. Cursos On-The-Job
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.2.1. Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	Atividade 1.2.2. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.2.3. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.2.4. Formação para Operacionais
	Atividade 1.2.5. Formação para a Inclusão e Integração
	Atividade 1.1.6. Formação para a Cidadania
<b>Objetivo Operacional 1.3 Cidadania e autoconhecimento</b>	Atividade 1.3.1. Programa "Torna-te"
	Atividade 1.3.2. Programa "Março Jovem"
	Atividade 1.3.3. Candidatura ao Selo "SaudávelMente"
	Atividade 1.3.4. Programa GERA <sup>t</sup>
	Atividade 1.3.5. Programa Students First
	Atividade 1.3.6. Programa Escola Segura - PSP

<b>Objetivo Estratégico 2: Sistematizar Conhecimento, Inovação e Sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Formar para o Conhecimento</b>	Atividade 2.1.1. Clube de Ciência Viva – SEA LAB
	Atividade 2.1.2. Projeto “Toque Azul”
	Atividade 2.1.3. Parceria com ISMAT
	Atividade 2.1.4. Parceria com UALG
<b>Objetivo Operacional 2.2 Formar para a Inovação</b>	Atividade 2.2.1. Programa Start Up – Junior Achievement Portugal
	Atividade 2.2.2. Bootcamps com Start Up Portimão
	Atividade 2.2.3. Projeto MilhoMar – SEA LAB
	Atividade 2.2.5. Visita Gribb Farm
<b>Objetivo Operacional 2.3 Formar para a Sustentabilidade</b>	Atividade 2.3.1. Projeto Comunidades Sustentáveis
	Atividade 2.3.2. Programa ECO ESCOLAS - ABAE
	Atividade 2.3.3. Programa “Recolhe e Separa”
	Atividade 2.3.4. Concurso Eco-Cozinheiros
	Atividade 2.3.5. Programa Students First
	Atividade 2.3.6. Programa Escola Segura - PSP

<b>Objetivo Estratégico 3: Impactar o Ecosistema Económico e Social Local e Regional</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Formação Célere de Recursos Humanos para o Setor</b>	Atividade 3.1.1. Curso de Básico para operacionais de Restaurante e Bar
	Atividade 3.1.2. Curso de Básico para operacionais de Cozinha e Pastelaria
	Atividade 3.1.3. Curso de Português Língua Não Materna
	Atividade 3.1.4. Cursos de Iniciação a Idiomas
<b>Objetivo Operacional 3.2 Valorização dos Produtos Autóctones</b>	Atividade 3.2.1. Cozinhar o Mar – SEA LAB (Algas, Pescado do Atlântico, Halófitas, agricultura biológica – espécies autóctones)
	Atividade 3.2.2. Projeto “Toque Azul”
	Atividade 3.2.3. Projeto Comunidades Sustentáveis (desenvolvimento do Barrocal e da Serra)
	Atividade 2.2.5. Visita Gribb Farm

## Oferta formativa 2023/2024

### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	- Gestão e Produção de Cozinha - Gestão de Restauração e Bebidas - Turismo de Natureza e Aventura	4	22
Cursos de Dupla Certificação (N4)	- Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria - Técnico(a) de Restaurante e Bar	6	106
Cursos On-The-Job	-	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>128</b>

### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	60	840
UPGRADE	8	320
F&B	18	360
Gestão	16	800
Gestão Financeira	4	60
Hotelaria/Alojamento	5	125
Línguas	20	400
Soft Skills	25	750
Turismo	6	200
Integração Social e Profissional	2	30
Formação de Formadores	2	24
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	8+4	1000
Outros	54	1680
<b>TOTAL</b>	<b>232</b>	<b>6589</b>

### Projetos Especiais

Clube de Ciência Viva - SEA LAB - O SEA LAB dedica-se ao estudo e aplicação de conhecimentos sobre matérias-primas autóctones, incluindo algas, pescado do Atlântico de baixo valor comercial, plantas halófitas e outros vegetais de espécies locais e regionais. O nosso objetivo é proporcionar aos nossos alunos a possibilidade de compreender toda a cadeia de valor de uma determinada refeição ou preparado gastronómico. Iremos utilizar abordagens multidisciplinares, como visitas de campo, recolha de informação e estudo de registos antigos, análises nutricionais e dietéticas e aplicação de técnicas de física e química na preparação,

conservação e transformação dos produtos. Pretendemos proporcionar uma experiência de iniciação à investigação aos nossos alunos e, simultaneamente, promover, preservar e valorizar o receituário local e regional, bem como a economia do mar, a sustentabilidade e a inovação.

Jornada da sustentabilidade - Iniciativa que surge da ambição da comunidade escolar em promover um evento anual dedicado exclusivamente à sustentabilidade e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O objetivo central é transferir conhecimentos e novas competências sobre políticas, recursos e técnicas que permitam um futuro mais sustentável. Contaremos com a participação de convidados, como produtores locais, especialistas e empreendedores. Serão realizadas palestras e workshops de partilha de boas práticas

## Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (EHTA) foi criada em 1967, parte integrante da rede escolar do Turismo de Portugal, IP. e tem capacidade para acolher anualmente entre 200 a 300 alunos.

Ministra cursos de qualificação inicial com equivalência ao 12.º ano (Nível 4) de escolaridade e formação especializada (Nível 5), e ainda formação dirigida aos profissionais de hotelaria, restauração e turismo.

Instalada no espaço de um Antigo Convento e, posteriormente, de um Quartel Militar, possui um espaço privilegiado para o desenvolvimento da sua atividade onde se destacam as Área Técnicas de Cozinha/Pastelaria e Restaurante Bar e Alojamento.

Possui Hotel de Aplicação, Restaurante de Aplicação e uma Residência Escolar para alunos.

Desde 06 de Setembro de 2019, e de acordo com a Portaria n.º 292/2019, as escolas do Turismo de Portugal adotam na sua estruturação interna um modelo funcional flexível de estrutura matricial, ajustado aos objetivos do projeto técnico-pedagógico previsto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2008, de 20 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 110/2019, de 14 de agosto, organizado de acordo com as seguintes áreas de atuação: Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde e Ourique.

O presente Plano de Atividades, referente ao ano de 2024, foi elaborado a partir dos contributos da equipa interna da Escola, nas áreas de intervenção da Formação, da área Técnica, da área da Inovação e da área Administrativo-Financeira.

### *Atribuições, Missão, Visão e Valores*

(Decreto-Lei n.º 110/2019 de 14 de agosto)

#### Missão:

- Promover formação de excelência no setor do Turismo que seja inclusiva e inovadora, com impacto direto na construção do sentido de cidadania, de responsabilidade social, de sustentabilidade ambiental e de promoção da igualdade.

Visão:

- Manter o reconhecimento do sector sobre a qualidade da formação ministrada pela EHTA e ser a referência de exigência na qualificação dos recursos humanos na região do Algarve.

Valores:

- Social | Colaboração | Qualidade | Integridade | Competência | Ambiental

Os principais serviços prestados pela Escola, cujos destinatários são clientes externos, são maioritariamente ligados à área da Formação, com a realização de ações de formação à medida para as empresas e também para público indiferenciado, mediante uma oferta formativa previamente estudada. Estas ações decorrem tanto nas instalações da Escola como nas próprias empresas. Os Municípios do Algarve no âmbito do Programa de Formação +Próxima têm sido parceiros institucionais muito importantes para a dinamização de ações de formação nos territórios de influência da Escola.

Também a Escola é solicitada para o aluguer de espaços por parte de entidades externas, podendo ou não, ainda incluir o serviço de apoio, nomeadamente, com a prestação de serviços de comidas e bebidas.

Tanto o Restaurante de Aplicação como o Hotel de Aplicação da Escola são recorrentemente frequentados por clientes externos.

Todos os serviços prestados são integrados em programas pedagógicos, decorrentes da atividade letiva, e ocorrem somente se a capacidade de resposta da Escola assim o permitir.

A relação com os parceiros institucionais também passa pela partilha de conhecimentos junto da comunidade escolar, que em muito contribuem para o enriquecimento da aprendizagem dos alunos.

### *Alinhamento Estratégico*

#### *Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

Para a prossecução dos Objetivos estratégicos da Escola é imprescindível envolver vários parceiros institucionais que, em conjunto, permitem concretizar ações na região direcionadas para as necessidades do setor, da população e do território.

São muitas as entidades que apoiam o projeto educativo da EHTA e que credibilizam as atividades realizadas no âmbito da região do Algarve.

Para além da Escola ter assento em diversas Comissões e Grupos de Trabalho (Grupo de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica; Rede de Concertação de Oferta Formativa; Membro da Estação Náutica de Faro; Membro da Estação Náutica de Vilamoura), a Escola promove

anualmente a reunião da Comissão Regional de Formação para o Setor do Turismo que é composta pelos seguintes membros/entidades:

Comissão Regional de Formação para o Setor do Turismo da EHTA:

- a) Diretora da Escola;
- b) representante da Associação NEST;
- c) representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- d) representante da Direção Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- e) representante da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;
- f) representante de cada uma das instituições de ensino superior da região com cursos de turismo; (UALG e ISMAT)
- g) representante da Entidade Regional de Turismo;
- h) representante da Agência Regional de Promoção Turística respetiva;
- i) representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional respetiva;
- j) representante da Comunidade Intermunicipal da Região;
- k) representante da Câmara Municipal de Faro;
- l) representante da Associação In Loco;
- m) representante do Aeroporto Internacional de Faro;
- n) representante da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA)
- o) representante da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA)
- p) representante da associação de alunos ou, na sua falta, um representante eleito de entre os delgados de turma;

A estratégia de ação da escola orientar-se-á para as atividades que assentem nos seguintes eixos de intervenção:

- Inovação e Qualidade;
- Sustentabilidade Social e Ambiental;
- Internacionalização
- Comunicação

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1.: Cursos de Especialização Tecnológica - Gestão e Produção de Cozinha - Gestão e Produção de Pastelaria - Gestão de Restauração e Bebidas - Gestão Hoteleira e Alojamento - Gestão de Turismo - Tourism Management
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação - Técnico(a) de Alojamento Hoteleiro - Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria Técnico(a) de Restaurante e Bar - Técnico(a) de Informação e Animação Turística
	Atividade 1.1.3. Cursos On-The-Job
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.1.4. Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	Atividade 1.1.5. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.1.6. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.1.7. Formação para Operacionais
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	Atividade 1.1.8. Formação para a Inclusão e Integração
	Atividade 1.1.9. Acolher alunos estrangeiros
	Atividade 1.1.10: Desenvolver projetos internacionais

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1. Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.1.: Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica
	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica)

<b>Objetivo Estratégico 3: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1. Meios e canais de divulgação da atividade da escola (redes sociais; eventos; feiras, etc)

## Oferta formativa 2023/2024

### Formação Inicial

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	- Gestão e Produção de Cozinha - Gestão e Produção de Pastelaria - Gestão de Restauração e Bebidas - Gestão Hoteleira e Alojamento - Gestão de Turismo - Tourism Management	10	173
Cursos de Dupla Certificação (N4)	- Técnico(a) de Alojamento Hoteleiro - Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria - Técnico(a) de Restaurante e Bar - Técnico(a) de Informação e Animação Turística	10	150
Cursos On-The-Job	-	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>323</b>

### Formação Contínua/Executiva 2023/2024

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	80	1500
UPGRADE	4	350
F&B	1	12
Gestão	16	765
Gestão Financeira	1	15
Hotelaria/Alojamento	5	75
Línguas	15	500
Soft Skills	15	700
Turismo	6	200
Integração Social e Profissional	2	30
Formação de Formadores	1	12
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	8	650
Outros	18	216

### Projetos Especiais

- Gabinete de Apoio ao EHTA Empreendedor - Serviço de apoio ao ex-aluno que deseje orientação na conceção/implementação de um projeto de negócio, depois de terminar o percurso na Escola, através de sessões de mentoria ou consultoria especializada de acordo com os seus objetivos. Pode ser articulado com utilização do LAE.
- Concurso interno em formato "shark tank" - no âmbito do módulo de Desenvolvimento de produtos gastronómicos, os alunos das áreas técnicas, apresentam perante um júri

externo especializado os seus projetos de produtos inovadores, com vista à sua validação por potenciais interessados na sua implementação e comercialização no mercado. Já foi realizada uma 1ª edição.

- Centro de recursos didáticos digitais - Estúdio de gravação em suporte de vídeo, de recursos didáticos digitais para utilização na atividade formativa, com a criação de um repositório de vídeos para este efeito.

## **Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António**

---

### *Apresentação*

#### *Enquadramento da escola*

A Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António (EHTVRSa) foi inaugurada em 2006, pelo então Instituto de Formação Turística (INFTUR), tendo em vista melhorar os níveis de qualificação da população empregada na hotelaria, restauração e turismo na zona do sotavento algarvio. A EHTVRSa resultou de uma adaptação de uma antiga escola primária, e teve como objetivo principal a ampliação da formação turística e hoteleira para a zona do Sotavento Algarvio e Baixo Guadiana (concelhos de Alcoutim; Barrancos; Castro Marim; Mértola; Moura; Serpa; Tavira e Vila Real de Santo António).

O projeto de adaptação da EHTVRSa, resultado de uma parceria entre o INFTUR, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) e o Município de Vila Real de Santo António, ficou ancorado desde o início da sua abertura ao apoio à qualificação de recursos humanos afetos ao complexo de atividades em torno do turismo e lazer, nomeadamente na divulgação e promoção da Dieta Mediterrânica. Permite acolher aproximadamente 100 alunos, distribuídos pelos diferentes cursos de qualificação inicial com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Nível IV) e de formação especializada (Nível V).

No que diz respeito a projetos integradores e educativos, a Escola promove e dinamiza diversos projetos ao longo do ano letivo, tendo em vista o cumprimento de um plano de ação assente numa matriz de formação complementar que visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos - promoção da meritocracia; ações de responsabilidade social e ambiental; projetos de empreendedorismo; ações de educação para uma cidadania responsável e inclusiva; ações e projetos de promoção de um estilo de vida saudável e interação com o setor, através de iniciativas que visem a dignificação das profissões do turismo e o desenvolvimento económico.

O plano de formação, visa a qualificação dos jovens, através de percursos formativos que vão ao encontro das necessidades de quadros intermédios para o setor do Turismo, da Hotelaria e da Restauração, da região do Baixo Guadiana e Sotavento algarvio.

Procuramos com esta proposta, qualificar os jovens em áreas consideradas prioritárias, promovendo a aquisição de competências que permitam o desenvolvimento de um turismo sustentável, promotor da valorização dos recursos endógenos naturais e da qualidade de vida das populações e, sobretudo, o desenvolvimento de projetos de inovação territorial que permitam o crescimento de iniciativas empreendedoras na economia criativa e na inovação social, gerando novas soluções empresariais e novas formas de empregabilidade.

A EHTVRSa desenvolve a sua atividade em áreas maioritariamente de baixa densidade populacional, disponibilizando, em termos de formação inicial, cursos de dupla certificação (nível 4) e de especialização tecnológica (CET - nível 5).

Neste sentido, considerando que se trata da elaboração do Plano de Atividades da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António para o ano 2024, importa definir as principais atividades para o referido período, assente nos seguintes pilares:

Desenvolver formação profissional de excelência na área do turismo, presencialmente, à escala regional (sotavento, baixo guadiana) e online para o mundo;

Educar para a sustentabilidade do destino Algarve, associando as novas tecnologias à qualidade do serviço;

Promover a Dieta Mediterrânica e o consumo sustentável dos recursos endógenos da região, contribuindo assim para uma economia eficaz, socialmente justa e ecologicamente sustentável.

Desenvolver projetos de investigação e inovação diferenciadores e promotores de dinâmicas de formação disruptivas.

Em linha com a missão do Turismo de Portugal, I.P. e com a Direção de Formação, a Missão da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António consiste em Desenvolver a Formação de Recursos Humanos do Turismo, na sua área de abrangência, no que diz respeito à formação inicial e à escala global, quando assume o formato online, em articulação com a Direção de Gestão de Competências e Capacitação e a rede de escolas de hotelaria e turismo, do Turismo de Portugal, I.P. Em complemento à principal missão da escola, surgem, nesse mesmo contexto, a promoção do destino turístico e dos seus recursos naturais e endógenos, assim como o apoio ao desenvolvimento das infraestruturas turísticas, na área de abrangência da escola.

Alinhada com a estratégia do Turismo de Portugal, a Visão da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António segue as mesmas linhas orientadoras, procurando ser o motor da Formação turística de excelência na sua área de abrangência. A formação de excelência apenas poderá construir-se com a combinação de dois vetores: a qualidade da oferta formativa e o estabelecimento de uma rede de parcerias, com valores identitários que se pautam por:

Fazer o bem ao próximo, promovendo a solidariedade com as pessoas e as comunidades

Desenvolver e cooperar em projetos de responsabilidade social e ambiental

Ter curiosidade para conhecer o novo e motivar para a melhoria contínua

Evidenciar responsabilidade em relação aos compromissos assumidos

Cooperar sempre com os alunos, clientes, funcionários e parceiros

Primar pela honestidade e transparência nas relações com as pessoas

Olhar a formação pelo prisma da sustentabilidade

Procurar manter a reciprocidade nas relações

Promover a integridade moral e ética

Demonstrar senso de cidadania

Prezar sempre pela verdade.

Para fazer face aos desafios que se colocam para o ano 2024, a escola encontra-se em processo de consolidação da equipa de colaboradores e estabelece, como base de trabalho, uma equipa de técnicos especializados, assessoria e formadores que, com competências académicas, técnicas e pessoais, contribuem para a concretização dos objetivos.

### *Alinhamento Estratégico*

#### *Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Atividades para 2024*

Para o desenvolvimento de uma estratégia proficiente, é imprescindível criar uma rede alargada de parcerias, gerando credibilidade e capacidade de resposta junto do tecido empresarial e ganhar a confiança da população local, bem como definir uma estratégia de concertação da oferta formativa, através dos meios existentes para o efeito, nomeadamente a Comissão Regional de Formação, órgão estrutural da escola que envolve stakeholders externos, o Conselho Municipal de Educação (órgão municipal) e/ou outras interações formais e não formais que venham a considerar-se úteis nesse sentido.

No âmbito das parcerias estratégicas, importa referir a composição da Comissão Regional Formação, criada no âmbito da atual conjuntura orgânica das Escolas de Hotelaria e Turismo: Comissão Regional de Formação da EHT VRSA

- a) Diretor da Escola;
- b) representante da Associação NEST;
- c) representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- d) representante da Direção Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- e) representante da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve;
- f) representante de cada uma das instituições de ensino superior da região com cursos de turismo;
- g) representante da Entidade Regional de Turismo;
- h) representante da Agência Regional de Promoção Turística respetiva;
- i) representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional respetiva;
- j) representante da Comunidade Intermunicipal da Região;

- k) representante da associação de alunos ou, na sua falta, um representante eleito de entre os delgados de turma;
- l) representante da Câmara Municipal de VRSA (Presidente);
- m) representante da Associação Odiana;
- n) representante da Associação In Loco;
- o) representante do Conselho Municipal de Educação de VRSA;
- p) representante da Confraria do Atum;
- q) representante da Rede Eures Transfronteiriço Andaluzia/Algarve;
- r) representante do Agrupamento de Escolas D. José (VRSA);
- s) representante da Eurocidade do Guadiana;
- t) representante da Câmara Municipal de Castro Marim (Município de proximidade);
- u) representante da Comissão Vitivinícola do Algarve;
- v) representante da Câmara Municipal de Tavira (Dieta Mediterrânica).

A estratégia de ação da escola consistirá em:

- Investigação e Inovação;
- Sustentabilidade Social e Ambiental;
- Internacionalização e Cooperação Transfronteiriça;
- Comunicação.

<b>Objetivo Estratégico 1: Capacitar as empresas com recursos humanos qualificados</b>	
<b>Objetivo Operacional 1.1. Formação Inicial</b>	Atividade 1.1.1.: Cursos de Especialização Tecnológica - Gestão e Produção de Cozinha - Gestão Hoteleira e Alojamento
	Atividade 1.1.2. Cursos de Dupla Certificação - Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria - Técnico(a) de Restaurante/Bar - Técnico(a) de Informação e Animação Turística
	Atividade 1.1.3. Cursos On-The-Job
<b>Objetivo Operacional 1.2 Formação Contínua/Executiva</b>	Atividade 1.1.4. Capacitação das empresas (BEST; Clean & Safe...)
	Atividade 1.1.5. Formação para Empresários e Gestores
	Atividade 1.1.6. Formação para Quadros Intermédios
	Atividade 1.1.7. Formação para Operacionais
	Atividade 1.1.8. Formação para a Inclusão e Integração
<b>Objetivo Operacional 1.3 Internacionalização</b>	Atividade 1.1.9. Acolher alunos estrangeiros
	Atividade 1.1.10: Desenvolver projetos internacionais

<b>Objetivo Estratégico 2: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 2.1.</b>	Atividade 2.1.1.: Desenvolver projetos de inovação técnico-pedagógica
<b>Inovação, Inclusão e Sustentabilidade</b>	Atividade 2.1.2. Desenvolver projetos para a inclusão (medidas; cursos; apoios)
	Atividade 2.1.3.: Desenvolver projetos de Sustentabilidade (social, ambiental e económica)

<b>Objetivo Estratégico 3: Desenvolver medidas e ações que contribuam para um Turismo mais Sustentável e inclusivo</b>	
<b>Objetivo Operacional 3.1. Divulgação e Comunicação</b>	Atividade 3.1.1. Meios e canais de divulgação da atividade da escola (redes sociais; eventos; feiras, etc)

Oferta formativa 2023/2024

**Formação Inicial**

TIPOLOGIA	CURSOS	N.º TURMAS	N.º ALUNOS
Cursos de Especialização Tecnológica (N5)	GPC e GHA	4	51
Cursos de Dupla Certificação (N4)	TCP, TRB e TIAT	7	52
Cursos On-The-Job		0	0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>103</b>

**Formação Contínua/Executiva 2023/2024**

ÁREAS DE FORMAÇÃO	N.º AÇÕES	N.º PARTICIPANTES
Formação + Próxima	20	200
UPGRADE	4	80
F&B	10	200
Gestão	10	200
Gestão Financeira	5	100
Hotelaria/Alojamento	3	60
Línguas	2	40
Soft Skills	6	120
Turismo	2	40
Integração Social e Profissional	1	20
Formação de Formadores	1	12
Capacitação das Empresas (BEST; Clean & Safe, etc)	11	1300
Outros		

*Projetos Especiais*

- Clube de Ciência Viva na Escola (Med\_Lab)
- O Algarve na Dieta Mediterrânica
- Revitalgarve